

"A GUERRA SE APROXIMA CADA VEZ MAIS DOS ESTADOS UNIDOS"

Como se Encara no Congresso a Evolução dos Acontecimentos

O combate do presidente Roosevelt

J. E. DE MACEDO SOARES

O que ha de verdadeiramente grande, na atitude do presidente Roosevelt, é o seu ingente combate para conformar o seu país em plena exuberância econômica a uma prevenção opinitiva, cuja realidade não era sensível à grande maioria da nação. O violento instinto de lucro, o egoísmo, o natural comodismo são forças vitais num povo de tremenda expansão industrial como o Norte-Americano — as quais servem e acrescentam todos os pretextos, os sofismas e as mistificações do interesse para combater a ideia.

Para dirigir o seu combate, o presidente Roosevelt apresentou-se aos compatriotas de face descoberta. Assumiu decisivamente a responsabilidade de sua iniciativa. Coincidiu a política de seu governo com as suas mais íntimas convicções e, desse modo, definiu-se inequivocamente perante a consciência americana.

Em breve, a guerra atual completará dois anos de seus terribes malefícios; mas a política desesperada, a sede de odio e vingança e, o baixo instinto de rapina que a engendraram, vêm se incorporando na luta intestina dos povos cativos. Nos Estados Unidos, o seu presidente nunca vacilou nem titubeou; desde o primeiro dia advertiu a nação com franqueza e sinceridade. O que estava em causa não era a acomodação de algumas tribus irrequietas no centro da Europa. Não eram negas de terra habitadas à servidão milenar. Não eram insurreições religiosas ou racistas de camponeses e nomades.

O presidente Roosevelt viu logo que a civilização cristã e a ordem jurídica do mundo estavam em causa e que a guerra européia ameaçava diretamente a livre existência do nosso hemisfério, exposto pelo flanco econômico à empresa tenebrosa de certos expansionismos. Mas essa convicção do homem de Estado não correspondia aos desejos e conveniências da grande maioria de seu povo. Não correspondia, em certa parte pela ingenuidade e ignorância das massas, e, na maior parte, pela paixão e ganância dos interesses.

Assim, devia ser perigoso e arduo o combate do presidente Roosevelt. As massas populares, intensamente esclarecidas pelas palavras e atos do chefe do governo dos Estados Unidos, renderam-se a evidência da necessidade da defesa do

Os interesses, entrenchados nas últimas hipocrisias, já vão sentindo a inutilidade de baterem-se por uma causa perdida.

Ontem os nossos confrades do "Diário da Noite" divulgaram impressionante correspondência do secretário do Interior dos Estados Unidos, desalojando o aviador nazista Lindberg, de seu campo de mentiras e intrigas. Mas não é o desmantelo do sueco, mal adaptado à terra em que nasceu, que conforta no formidável "direto" do ministro do governo americano. O que conforta nas palavras do sr. Harold Ickes é o som puro da sinceridade: é a clareza de definição do governo americano, que implica num preito de respeitosa consideração à inteligência e aos sentimentos da nação.

O combate do presidente Roosevelt está, neste instante, tocando a fase culminante. A declaração política e diplomática dos Estados Unidos decide a sorte do mundo. Tudo o que vier depois será a decorrença da força e do prestígio da América do Norte, segundo a riqueza e a contribuição militar do país. Mas a obra pessoal do presidente, isto é, o seu combate, ficará na história da civilização como a mais completa vitória do espírito sobre o temporal. O mais decisivo triunfo do raciocínio e da ideia sobre o eixo infernal do egoísmo e da ganância.

Tremenda Contra-Ofensiva Chinesa

O Exército de Chiang-Kay-Chek, Com a Colaboração da Inglaterra e da Rússia, Põe o Japão numa Situação Difícil

CHENGCHOW, 11 (U. P.) — O maior de todos os contra-ataques de guerrilhas, que se conhece nos tempos modernos, foi empreendido pelos exércitos do norte da China — mestres nessa classe de luta — ao longo do rio Amarelo, na província de Honan. O objetivo da ofensiva é manter ocupados os japoneses para que não possam afastar tropas da China com o objetivo de invadir os Estados malavos ou ao Manchúkuo.

Os chefes militares chineses declararam que a ofensiva de guerrilhas foi lançada de acordo com os chefes militares britânicos do Pacífico, sul e insinuaram que a operação militar entre a China e a Grã-Bretanha e a Rússia tornou-se muito estreita.

O objetivo das guerrilhas chinesas, que estão alcançando o êxito, os desmascaram, porém, aqui indicam que estão cercados a Pequim, numerosos e temidos feridos japoneses e chineses asseguram que a ofensiva foi realizada seu propósito. Os japoneses da noite passada se obrigaram a abandonar os planos — já em plena execução — de retirar grandes efectivos da zona do rio Amarelo.

ACORDO RUSSO-CHINÊS
TOQUIO 11 (U. P.) — O correspondente da Agência Domei

(Conclui na 2ª pag.)

Mortos Quase Todos Atacantes

As Forças do Eixo Que Inves tiram Contra Tobruk Foram Aniquiladas — A Cidadela Incessante é Inacessível aos Ataques Italo-Germanicos

CAIRO, 11 (U. P.) —

O Quartel General Britânico emitiu o seguinte comunicado:

"Libia — Durante a noite de 9 para 10 de agosto, as tropas italianas efetuaram um ataque contra um de nossos postos, no perímetro exterior das defesas de Tobruk. Permitiu-se aos atacantes aproximarem-se até a menos de 300 metros e, a essa altura, foram mortos quase todos pelo intenso fogo defensivo de nossa artilharia e metralhadoras.

"Na zona da fronteira, nossas patrulhas travaram ontem com êxito combates contra patrulhas hostis de veículos blindados de combate, que foram obrigados posteriormente a retirar-se, em consequência do certeiro fogo de nossa artilharia.

TOBRUK A SALVO DOS ATAQUES DO EIXO

CAIRO, 11 (U. P.) — O correspondente Especial da Reuter — "A situação em Tobruk chegou ao extremo de ser um paradoxo porquanto é extremamente animada e inteiramente estável", declarou um capitão inglês que acaba de regressar de lá, em gozo de licença. Os nossos camaradas do Eixo parecem aprender lentamente as lições, visto como ainda persistem nos bombardeios de mergulho com os "Stukas", cujas bombas nada mais fazem do que se enterrar profundamente na areia. Eu mesmo assisti a centenas de ataques de mergulho, cujos efeitos eram na verdade quase nulos. A guerra é o inimigo perigoso que os nossos nervos fiquem profundamente abalados com isso". O capitão disse ainda que o

(Conclui na 2ª pag.)

O Chefe dos Franceses Livres



Neste momento, em que Vichy está na iminência de fazer novas concessões ao Reich, assume singular importância a figura do general Charles De Gaulle, chefe supremo dos "Franceses Livres". O grande cabo de guerra já foi taxado duas vezes de visionário: a primeira, quando previu, em 1936, que a guerra atual à máquina teria um papel preponderante, sendo decisivo, o que provocou forte reação do Estado Maior de sua pátria, Arreio, a preconceitos e a tradições arcaicas — e a segunda, quando, após a debacle militar da França, transportou-se à Inglaterra para chefiar um movimento pela libertação de seu país pois todos esperavam a rápida chegada da Grã-Bretanha às investidas dos poderosos exércitos de Hitler. Os fatos, entretanto, provaram que a razão estava, com o jovem general, que nada tem de visionário. mas, ao contrário, é um homem de assumida visão. A foto nos mostra De Gaulle, no seu gabinete de trabalho, em Londres.

Weygand Contra a Submissão

O Chefe Militar Volta Para a Africa Antes da Ultima Reunião do Gabinete de Vichy — O Conselho Parece Ter Cedido às Exigências Alemãs Mas Supõe-se Que o Generalissimo Resista no Seu Reduto

VICHY, 11 (U. P.) — Ao contrário do que se esperava

geralmente, o comunicado fornecido depois da reunião realizada hoje pelo gabinete francês não confirma nem desmente os rumores de que se concederia certas "facilidades" aos alemães nos territórios franceses da África do Norte.

O comunicado fornecido depois de terminada a sessão diz o seguinte: "Os ministros e secretários de Estado reuniram-se em Conselho sob a presidência do marechal Petain. Por proposta do secretário da Educação Nacional foi aprovada pelo Conselho como lei, um projeto que estabelece o ensino coletivo e o aperfeiçoamento do ensino.

"O ministro da Agricultura expressou suas opiniões sobre as próximas colheitas e sobre a situação do abastecimento de carnes.

"O texto da sessão foi dedicado a despatches de assuntos ordinários.

No entanto, soube-se que a reorganização técnica do governo foi outro dos temas tratados. Os resultados dessa deliberação serão, possivelmente, noticiados posteriormente. O gabinete reuniu-se no pavilhão Sevigne, às 17 horas, terminando às 19.30 hs. Os acontecimentos de ontem deram motivos para que se acreditasse que o governo de Vichy não concordaria, passivamente, em ceder facilidades aos alemães nos territórios africanos.

Atribui-se um significado especial à partida do general Weygand o qual uniu hoje pela manhã de avião com destino a Argel, onde chegou às 17.30 horas. Recordamos que o general Weygand chegou a Vichy em princípios da semana passada e manteve uma série de conferências com o marechal Petain e o almi-

rante Darlan, durante as quais, segundo se informou, foram discutidas todas as questões relacionadas com as exigências de facilidades feitas pelos alemães. Os observadores neutros inclinam-se a acreditar que o general Weygand se opôs resolutamente a qualquer concessão e sua volta a Argel é uma prova de tal opinião.

WELGAND NÃO COMPARECEU À ÚLTIMA REUNIÃO DO GABINETE
LONDRES, 11 (R.) — Depois de uma semana de tensão e contendas, durante a qual a costuma reunião aos sábados do gabinete de Vichy foi transferida para hoje, o governo da França ocupada continua ainda a manter silêncio completo em relação à sua atitude quanto às últimas supostas exigências alemãs.

A Luta Caminha ao Encontro da América — "Não Devemos Esperar Que a Guerra dê o Bote Final Sobre Nós" — "Ocupamos a Islandia Para Evitar Que a Alemanha Fosse a Primeira a Ocupá-la e Talvez Tenhamos Que Dar Novo Passo Similar no Atlantico e no Pacifico"

WASHINGTON, 11 (Reuter) — O sr. Mary Sullivan, que muitas vezes prediz as disposições do Congresso, graças à posição vantajosa que lhe oferece a sua posição de crítico imparcial dos atos do governo, sugeriu no "New York Herald Tribune" um novo "slogan" em contra-posição ao criado pelos isolacionistas para ser aplicado a todas as decisões do presidente Roosevelt. A frase sugerida pelo sr. Sullivan é: — "Os Estados Unidos e a guerra aproximam-se cada vez mais um do outro", que será oposta aos "slogans" dos isolacionistas: "Os Estados Unidos estão se aproximando da guerra", ou "O presidente Roosevelt está levando o país para a guerra".

O articulista explica a situação, tal como vê, da seguinte maneira: — "A guerra está se aproximando cada vez mais dos Estados Unidos e dos seus interesses vitais... isso vem sendo repetido desde o início da guerra. Quando o chancelier Hitler esmagou a França, a sua aproximação em milhas, dos Estados Unidos não foi assim tão acentuada, mas o foi na sua significação essencial. O conflito deu novamente um grande passo na nossa direção quando a França colocou as suas dependências à disposição do eixo. Assim como o governo de Vichy pôs a Síria à disposição do Reich e permitiu que o Japão se apoderasse da Índia-China, poderá ele, conceder aos alemães a Martinica, que fica a poucas horas do Canal de Panamá e do nosso solo continental. A guerra está se aproximando mais de nós, e não somos nós que nos aproximamos dela.

"Sabemos igualmente que não devemos esperar que a guerra dê o bote final sobre nós. Sabemos que a nossa defesa não deve ser simplesmente estática, como não ignoramos que se essa defesa se tornar ativa poderá ao mesmo tempo ser considerada uma ofensiva pelo Eixo, ou, melhor, digamos, uma prevenção de ofensa pelo Eixo. Foi nesse espírito que ocupamos a Islandia. Ocupando a ilha para evitar que a Alemanha fosse a primeira a ocupá-la. Talvez tenhamos de dar novo passo similar no Atlantico e no Pacifico, e não está longe o tempo em que necessitaremos realizar uma ação, antes que o Japão e a Alemanha façam a guerra obrigá-la a dar, e sr. Roosevelt e o país lucrariam enormemente se o Presidente conseguisse criar um maior espírito de confiança entre ele e o Congresso.

UM OLEODUTO COM CAPACIDADE PARA UM QUARTO DE MILHÃO DE BARRIS

NOVA YORK, 11 (R.) — O plano conjunto para a construção de 1.820 milhas de canalização de um oleoduto, foi hoje submetido ao sr. Harold Ickes, administrador do petróleo para a Defesa Nacional, por onze grandes companhias petrolíferas.

O novo sistema de oleoduto terá capacidade para a entrega de um quarto de milhão de barris de petróleo diariamente, na área de Nova York, procedente do sudoeste. O acordo formal tornar-se-á efetivo logo que o plano tenha recebido a aprovação do sr. Ickes e que o presidente Roosevelt declare a necessidade da referida linha para a Defesa Nacional. A proclamação do presidente, para esse efeito, esclarecerá o caminho para a criação de um capital conjunto de oitenta milhões de dólares, da National Defense Pipeline Inc., cujo financiamento será feito por meio de ações particulares.

O terreno está sendo fotografado por via aérea e uma vez terminado este serviço começará a ser posto em ação o projeto dentro do mais curto prazo.

OS OFICIAIS LATINO-AMERICANOS ASSISTEM ÀS MANOBRAS DO EXERCITO AMERICANO

NOVA YORK, 11 (R.) — Dezoito oficiais dos exércitos do Chile, Peru, Equador, Colômbia e Bolívia chegaram hoje a Santa Lucia afim de assistir às manobras do exercito norte-americano.

Novo Ataque a Berlim

Um Unico Avião Alemão Voou Sobre a Inglaterra

ZURICH, 11 (Reuter) — "Aviões inimigos vindos da direção noroeste tentaram atacar Berlim, ontem à noite", diz a Agência Oficial Alemã.

LONDRES, 11 (Reuter) — Segundo anuncia o Ministério do Ar, os aviões alemães não deixaram cair nenhuma das suas bombas sobre território inglês, no decorrer da noite passada.

Apenas três aviões inimigos surgiram sobre o canal e sobrevoadam o território inglês, parecendo, entretanto, que realizavam apenas um vôo de observação.

O comunicado acima citado declara: — "Apesar alguns aviões inimigos sobrevoadam a costa leste da Inglaterra e da Irlanda, ontem à noite.

Somente um desses aparelhos penetrou profundamente no interior das ilhas.

As bombas arremessadas contra uma localidade da Escócia não causaram danos nem vítimas.

Os Russos Bombardeiam Novamente Berlim

MOSCOW, 11 (R.) — A emissora desta capital anunciou que, ontem à noite, aviões russos bombardearam a capital do Reich, onde deixaram cair muitas bombas incendiárias e outras, altamente explosivas, e outras, altamente explosivas.

Hitler Prepara Uma Ação Contra os Estados Unidos

DIZEM OS MEIOS DIPLOMATICOS SUECOS

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Certas fontes diplomáticas afirmam que os alemães preparam outra ação: a ação direta contra os Estados Unidos que como dizem essas fontes parecem pouco apressados em agir com o vitor que atualmente é incontestável.

Alguns falam que o sr. Hitler, ou o estado-maior alemão, pensam ter chegado o momento em que a Alemanha deve entrar abertamente em hostilidades contra a América. Tais informações podem, porém, se sobretudo de fontes pessoais, mas é interessante notar que elas circulam principalmente desde há alguns dias, acompanhando progressivamente a atitude hostil de Vichy para com os Estados Unidos.

(Conclui na 2ª pag.)

"S. PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

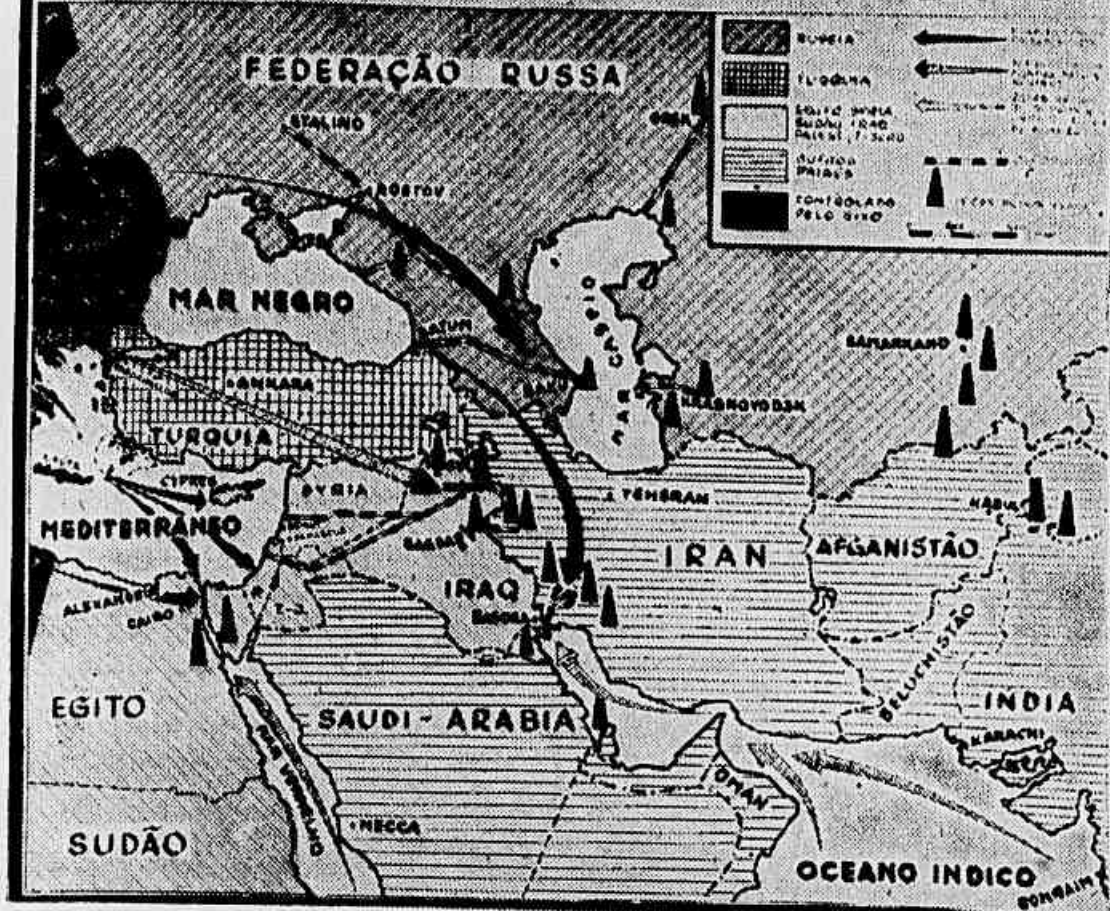
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N. 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

A Guerra Aproxima-se do Mar Negro

Diminuiu a Pressão do Reich Sobre a Turquia, em Consequência da Luta Com a Rússia

QUAL SERÁ O PROXIMO MOVIMENTO?



Com o encerramento das hostilidades na Síria, e a ocupação desse país pelas forças inglesas e francesas livres, melhorou consideravelmente a situação militar dos aliados no Oriente Próximo. Para levar a cabo a política alemã de "Drang na Osten" (marcha para o Oriente), os alemães tiveram que abandonar a Síria e o Mar Cáspio, e o caminho para a Índia ficou aberto. A situação estratégica é agora muito mais favorável para os aliados. A pressão alemã sobre a Turquia, que era a principal preocupação dos aliados, diminuiu consideravelmente. A Turquia, que era considerada uma "porta de entrada" para o Oriente Médio, agora está mais segura. A Alemanha, que antes estava pressionando a Turquia para que se juntasse ao eixo, agora está mais preocupada com a situação na Rússia. A luta no Mar Negro também é importante, pois é o caminho para o Cáucaso e o Oriente Médio. Os aliados estão tomando medidas para fortalecer sua posição no Mar Negro e no Canal de Suez.

Caso Tomem Odessa, os Alemães Farão Uma Ofensiva Contra a Criméia

ANGARA, 11 (U. P.) — As manobras diplomáticas, militares e econômicas dos alemães na Turquia e nos Bálcãs, foram grandemente prejudicadas pelo desenvolvimento da guerra russo-alemã, que levou os germânicos a alterarem radicalmente os seus planos nessas zonas de sua atividade.

Segundo fontes diplomáticas locais, geralmente bem informadas, diminuiu consideravelmente a pressão alemã sobre o governo de Ankara para a passagem de tropas alemãs através do território turco. Na opinião dos mesmos informantes, esse fato é explicado pela resistência russa que, por outra parte, serviu para reforçar a posição de neutralidade do governo turco.

A delegação comercial alemã, integrada por 5 membros que esperava concluir um novo acordo comercial favorável à Alemanha, regressou a Berlim, chamada repentinamente pelo governo alemão. Enquanto isso, as tropas alemãs estacionadas ao longo da fronteira turca foram retiradas e enviadas para a frente oriental, sendo substituídas por duas divisões procedentes da África.

Os círculos turcos declaram que se os alemães não tivessem encontrado resistência na Rússia, a Turquia hoje estaria sendo atravessada pelas divisões alemãs que iriam atacar as posições inglesas na Síria e no Iraque, para a sua ofensiva contra o Canal de Suez.

Nos círculos militares bem informados opinam-se que a atual ofensiva alemã contra Odessa tem possibilidades de terminar com a vitória alemã. Os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens. Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

Para isso, os alemães já estão traçando planos para utilizar Odessa, Kerson e outros portos russos do Mar Negro, como pontos de apoio para uma ofensiva alemã contra a Criméia. Nos círculos militares estrangeiros declarou-se que os alemães contam com 250 ou 300 barcos, podendo cada um deles transportar 400 homens.

Ademais, os alemães possuem uma dezena de submarinos para a proteção dessas barcas. Esses navios sairiam de Constança logo que os alemães chegassem ao Mar Negro.

CIGARROS

Liberty



Preço no varejo 800 réis
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

O CONCEITO DE DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA

Comentários de Um Jornalista Americano

NOVA YORK, 11 (Da revista "Suns up" de Harold G. Lender — Copyright Reuter). N. da R. — O jornalista Harold G. Lender, depois de um passeio de quatro meses pela América Latina, escreveu as observações seguintes:

"A democracia americana, nos países de origem latina, conforme o conceito dos partidos radicais da Argentina e do Chile e dos liberais da Colômbia e Equador, bem como de quase todas as facções uruguaias e brasileiras é um nome da classe média. Entretanto, a democracia não é encarada por esses povos meramente como liberalismo político, mas, bem assim, como aspiração, por parte dos operários, a uma situação econômico-financeira mais confortável. Tal é a significação que tem a democracia entre os partidos socialistas do Chile, os apurados do Peru e as facções socialistas da Argentina.

O conceito deles sobre democracia é de uma distribuição maior da riqueza material e um padrão mais elevado de vida, para as massas do povo.

Supõem eles, outrossim, que a opinião referida se conserve na tradição estadunidense, fundamentada na afirmação de que todos os homens são iguais, ao menos no sentido de merecerem oportunidades iguais na vida social e política da sua nação.

Nosso poder, atualmente, nos países sul-americanos, é representado por nosso forte exercito. Contudo essa nossa potencia belica poderia, conforme já sucedeu antes, provocar recelo a esses povos, caso não provoque confiança, diante da crença de que estamos bem intencionados em relação a eles".

Estes "trailers" servem atualmente de alojamento provisório a centenas de milhares de trabalhadores. Em redor das novas usinas, verdadeiros campos de "trailers" surgiram como por encanto. Não são muito confortáveis, mas é barato e parece divertido. Os norte-americanos adotaram esta solução de emergência com o bom humor que lhes é próprio e muitos trabalhadores afirmam que esta vida sobre rodas é mais agradável que a vida normal nas cidades, sob o teto de um imóvel.

Um sábio reputado, o professor Donald Cogwill, estudou a questão e apresentou um relatório ao conselho americano dos negócios públicos. A seu ver, deve-se esperar que a vida nos "trailers" se transforme em uma instituição permanente e que depois da guerra talvez 20 milhões de americanos renunciem ao apartamento fixo para morar no anexo do seu carro. O professor Cogwill acredita que essa "vida motorizada" no campo será excelente, não somente para a saúde, mas também para a estabilidade da família e da moral.

São, na verdade, predições um tanto ousadas ainda. Mas o simples fato dessa "vida sobre rodas" ter surgido, mostra que os norte-americanos se adaptam rapidamente e sem hesitações às necessidades da economia de guerra.

Estes "trailers" servem atualmente de alojamento provisório a centenas de milhares de trabalhadores. Em redor das novas usinas, verdadeiros campos de "trailers" surgiram como por encanto. Não são muito confortáveis, mas é barato e parece divertido. Os norte-americanos adotaram esta solução de emergência com o bom humor que lhes é próprio e muitos trabalhadores afirmam que esta vida sobre rodas é mais agradável que a vida normal nas cidades, sob o teto de um imóvel.

Um sábio reputado, o professor Donald Cogwill, estudou a questão e apresentou um relatório ao conselho americano dos negócios públicos. A seu ver, deve-se esperar que a vida nos "trailers" se transforme em uma instituição permanente e que depois da guerra talvez 20 milhões de americanos renunciem ao apartamento fixo para morar no anexo do seu carro. O professor Cogwill acredita que essa "vida motorizada" no campo será excelente, não somente para a saúde, mas também para a estabilidade da família e da moral.

São, na verdade, predições um tanto ousadas ainda. Mas o simples fato dessa "vida sobre rodas" ter surgido, mostra que os norte-americanos se adaptam rapidamente e sem hesitações às necessidades da economia de guerra.

Estes "trailers" servem atualmente de alojamento provisório a centenas de milhares de trabalhadores. Em redor das novas usinas, verdadeiros campos de "trailers" surgiram como por encanto. Não são muito confortáveis, mas é barato e parece divertido. Os norte-americanos adotaram esta solução de emergência com o bom humor que lhes é próprio e muitos trabalhadores afirmam que esta vida sobre rodas é mais agradável que a vida normal nas cidades, sob o teto de um imóvel.

Um sábio reputado, o professor Donald Cogwill, estudou a questão e apresentou um relatório ao conselho americano dos negócios públicos. A seu ver, deve-se esperar que a vida nos "trailers" se transforme em uma instituição permanente e que depois da guerra talvez 20 milhões de americanos renunciem ao apartamento fixo para morar no anexo do seu carro. O professor Cogwill acredita que essa "vida motorizada" no campo será excelente, não somente para a saúde, mas também para a estabilidade da família e da moral.

São, na verdade, predições um tanto ousadas ainda. Mas o simples fato dessa "vida sobre rodas" ter surgido, mostra que os norte-americanos se adaptam rapidamente e sem hesitações às necessidades da economia de guerra.

Estes "trailers" servem atualmente de alojamento provisório a centenas de milhares de trabalhadores. Em redor das novas usinas, verdadeiros campos de "trailers" surgiram como por encanto. Não são muito confortáveis, mas é barato e parece divertido. Os norte-americanos adotaram esta solução de emergência com o bom humor que lhes é próprio e muitos trabalhadores afirmam que esta vida sobre rodas é mais agradável que a vida normal nas cidades, sob o teto de um imóvel.

Um sábio reputado, o professor Donald Cogwill, estudou a questão e apresentou um relatório ao conselho americano dos negócios públicos. A seu ver, deve-se esperar que a vida nos "trailers" se transforme em uma instituição permanente e que depois da guerra talvez 20 milhões de americanos renunciem ao apartamento fixo para morar no anexo do seu carro. O professor Cogwill acredita que essa "vida motorizada" no campo será excelente, não somente para a saúde, mas também para a estabilidade da família e da moral.

São, na verdade, predições um tanto ousadas ainda. Mas o simples fato dessa "vida sobre rodas" ter surgido, mostra que os norte-americanos se adaptam rapidamente e sem hesitações às necessidades da economia de guerra.

Estes "trailers" servem atualmente de alojamento provisório a centenas de milhares de trabalhadores. Em redor das novas usinas, verdadeiros campos de "trailers" surgiram como por encanto. Não são muito confortáveis, mas é barato e parece divertido. Os norte-americanos adotaram esta solução de emergência com o bom humor que lhes é próprio e muitos trabalhadores afirmam que esta vida sobre rodas é mais agradável que a vida normal nas cidades, sob o teto de um imóvel.

Um sábio reputado, o professor Donald Cogwill, estudou a questão e apresentou um relatório ao conselho americano dos negócios públicos. A seu ver, deve-se esperar que a vida nos "trailers" se transforme em uma instituição permanente e que depois da guerra talvez 20 milhões de americanos renunciem ao apartamento fixo para morar no anexo do seu carro. O professor Cogwill acredita que essa "vida motorizada" no campo será excelente, não somente para a saúde, mas também para a estabilidade da família e da moral.

São, na verdade, predições um tanto ousadas ainda. Mas o simples fato dessa "vida sobre rodas" ter surgido, mostra que os norte-americanos se adaptam rapidamente e sem hesitações às necessidades da economia de guerra.

Estes "trailers" servem atualmente de alojamento provisório a centenas de milhares de trabalhadores. Em redor das novas usinas, verdadeiros campos de "trailers" surgiram como por encanto. Não são muito confortáveis, mas é barato e parece divertido. Os norte-americanos adotaram esta solução de emergência com o bom humor que lhes é próprio e muitos trabalhadores afirmam que esta vida sobre rodas é mais agradável que a vida normal nas cidades, sob o teto de um imóvel.

'Esta é a Semana'

Esperam-se em Londres Grandes Acontecimentos

LONDRES, 10 (De Gordon Young, da Reuter) — A ampliação do senso de percepção do povo britânico vem sendo manifestada através dos inúmeros comentários deste fim de semana e a notícia do regresso a Melbourne do primeiro ministro da Austrália, sr. Menzies, fez aumentar de muito as especulações.

Sabe-se que a posição no Extremo Oriente e outros assuntos relacionados estão sendo submetidos a continuas discussões diplomáticas entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, reconhecendo-se, amplamente, que existem muitos problemas, no momento, de interesse mútuo.

Entre esses, além do Extremo Oriente, encontram-se, em primeiro plano, a Batalha do Atlântico e a necessidade da continuação das operações de que os suprimentos, enviados pelos Estados Unidos, alcançam o destino a salvo, a coordenação do auxílio da Inglaterra e da América à Rússia, a pressão permanente contra Vichy e, consequentemente, a necessidade da manutenção da integridade dos portos da África Ocidental.

Todos os jornais centralizam seus comentários neste fim de semana em tais problemas. O "Sunday Express", por exemplo, estampa uma grande fotografia do presidente Roosevelt, na primeira página, encimando um artigo do seu editor, sr. John Gordon, intitulado: "Esta é a semana", e no qual declara "A história será contada esta semana. Os acontecimentos no Oriente e no Ocidente estão se desenvolvendo rapidamente para uma crise".

Da mesma maneira o correspondente do "Observer" faz uma detalhada exposição dos movimentos do presidente Roosevelt. O mesmo jornal devota quatro colunas de um artigo do seu editor Garvin, passando em revista as

perspectivas da guerra, declarando: "Por meio de um auxílio mais direto à Rússia, a terrível batalha pela sua existência poderá ser sustentada pela América do Norte e pela Inglaterra como se fosse a sua própria batalha. Para isso, é por boa fortuna, tudo o que o sr. Churchill e o presidente Roosevelt pensam de maneira exatamente igual e assim resolverão o assunto".

Oito milhões de esterlinos de donativos

LONDRES, 11 (Reuter) — Foram reunidos pelos grupos econômicos do "Stock Exchange" oito milhões de esterlinos destinados a dotar a Grã-Bretanha de um vaso de guerra. A comunicação que se fez hoje de manhã a esse respeito acrescentava que a totalidade do dinheiro recolhido desde o dia primeiro de julho. Agora, o mesmo grupo tem a intenção de reunir uma quantidade suficiente para comprar um navio porta-aviões, um cruzador, um "destroyer" pesado, um submarino, uma corveta, um torpedeiro, uma lança torpedeira e um tanque médio.

Os muçulmanos lutarão ao lado da França

ARGEL, 11 (U. P.) — O presidente do Executivo muçulmano, sr. Mekki, pronunciou uma alocução ao microfone da estação emissora da África do Norte, na qual fez um apelo à população muçulmana e francesa, para que defendam a França e suas instituições.

"Os povos francês e muçulmano — disse — de Casablanca e Tunísia, servirão à Mãe Pátria com toda sua devoção e fôlego, com suas armas e seus filhos".

O ex-rei Carol pretende fixar residência no México

MEXICO, 11 (U. P.) — Disse que o ex-rei Carol pensa permanecer, indefinidamente, no México. O ex-monarca rumo alugou uma ampla residência no subúrbio de Cuayacan e comprou dois automóveis.

Informa-se, sem confirmação, que o ex-rei Carol depositou milhões de dólares em um banco mexicano.

Quatro Presos de Armas na Mão Tentaram Fugir da Penitenciária

Portando-se Com Grande Bravura o Sub Sheriff da Prisão de Oklahoma Evitou a Fuga — Mortos no Tiroteio — Três Condenados, Um Guarda e Um Ajudante — Detalhes do Fato

OKLAHOMA, 11 (U. P.) — O governador Leon Phillips, que se encarregou da investigação da mais sangrenta tentativa de fuga registrada na história da penitenciária de Oklahoma, elogiou o sub-sheriff William Alexander que, lutando completamente só, matou dois fugitivos, feriu gravemente outro e deteve um quarto. Como consequência da luta, morreram 3 condenados, o guarda Jess Dunn e o ajudante de sheriff W. Ford.

O guarda Dunn caminhava pelo pátio, na companhia de J. H. Pentris, visitante da Penitenciária, quando 4 presos se apoderaram de Dunn como refém e pretendiam fugir, protegidos pela ameaça de que matariam o guarda se não o deixassem passar.

O governador acrescentou que se não fosse a decisão de ação de Alexander, ter-se-iam verificado outras vítimas. O sub-sheriff sustentou dois tiroteios com os fugitivos. No primeiro, o sub-sheriff e o ajudante W.

B. Ford acurraram os presos num beco da penitenciária. Alexander saltou de fúria na mão, enquanto o guarda Jess Dunn lhe dizia: "Não se precipite, abandone o fuzil e deixe-os passar". Entretanto, Alexander recordou que Dunn lhe dissera uma vez que não lhe obedeceria se no caso em que alguma coisa, querendo fugir, se apoderassem dele como refém e lhe obrigassem a pedir passagem aos seus colegas. Em vista disso, Alexander respondeu: "Jess Dunn poderia passar mas que os presos deviam depor as armas. Estes incluíram então o tiroteio e mataram Ford, enquanto Alexander conseguia ferir gravemente o preso Claude Beaver. Mas, como sua arma estava descarregada, os três restantes conseguiram fugir de Alexander, correu atrás dos presos ao mesmo tempo em que carregava a sua arma. Os presos tinham-se reunido numa vala, de onde fizeram fogo contra Alexander. Este conseguiu

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

matar Rol Higte e ferir gravemente William Anderson. Em seguida, quando se preparava para atacar o preso restante, de nome Hiran Prather, jogou fora a arma que empunhava e pediu-lhe que não fizesse fogo.

O cadáver de Jess Dunn foi encontrado no assento dianteiro do automóvel que os presos tinham preparado para a sua fuga.

Cinco Milhões de Desempregados Encontraram Trabalho

O Rearmamento e a Renda Nacional Norte-Americana — Os Negócios nos Estados Unidos — Muita Sêde e Pouca Cerveja — A "Vida Sobre Rodas" — A Habitação Futura, na Opinião do Professor Cogwill

Por Richard Lewinson

(Copyright da "Inter-Americana", especial para o DIÁRIO CARIOCA)

O gigantesco programa de rearmamento que os Estados Unidos estão realizando determina uma profunda alteração na vida econômica e social. Sem dúvida, a primeira repercussão é de ordem financeira: o orçamento cresce em proporções sem precedentes, e o "deficit" da mesma forma. O dinheiro que o governo norte-americano gasta para a defesa nacional não está, porém, perdido: Ele retorna aos homens que trabalham, quer dizer a toda a nação.

A renda nacional norte-americana atingirá este ano — se nos basearmos nos resultados dos últimos meses — a 86 bilhões de dólares (ou sejam 1.720.000.000 de contos de réis) contra 69 bilhões em 1939. E a renda nacional mais elevada jamais constatada nos Estados Unidos, bem como no mundo inteiro. Até agora, a renda "record" fora a de 1929, que atingira a 84 bilhões de dólares.

O mais importante é que em consequência do armamento o grave problema do desemprego atenuou-se sensivelmente. Em maio de 1940, antes que o presidente Roosevelt começasse a organizar o rearmamento da nação em uma vasta escala, havia nos Estados Unidos 9 milhões de desempregados. Em maio de 1941, só existiam 3.962.000. Mais de cinco milhões de pessoas encontraram, pois, trabalho no decorrer de um único ano. O atual número de desempregados é o mais baixo verificado nestes últimos onze anos.

E' um imenso alívio para todo o país. Durante longos anos, um quarto da totalidade dos operários industriais norte-ame-

ricanos não encontrava trabalho. Muito embora os desempregados recebessem da assistência pública um mínimo para subsistir — parte em dinheiro e parte sob a forma de alimentos e vestuário — a sua vida era bem modesta. Os trabalhadores das usinas de material bélico ganham os salários mais elevados de toda a classe trabalhadora. Ganham de três a quatro vezes mais que um desempregado. Esta brusca elevação no rendimento de milhões de trabalhadores determinou naturalmente uma grande procura das mais diversas mercadorias. O comércio a varejo lucra com isso; os grandes magazines não faziam há muito tempo tão bons negócios. Os preços subiram um pouco, mas a vigilância do governo impediu uma elevação exagerada. Acontece que para determinados artigos, entre outros as roupas de lã, os

estoques não bastam para atender os novos clientes. Os fabricantes não podem fornecer-las com a necessária rapidez, tanto mais que já não dispõem de matéria prima à vontade. Como em todos os demais países, também nos Estados Unidos as necessidades do exército têm preferência sobre o consumo civil.

A procura substancialmente ampliada teve, também, repercussões inesperadas sobre o mercado de viveres. Sem dúvida, os Estados Unidos não conhecem uma limitação alimentar como a da Europa: pode-se comer à vontade. Os grandes bebedores não podem, porém, matar a sede com a mesma facilidade. O verão nos Estados Unidos é bastante quente e os cinco milhões de trabalhadores, esgotados por um trabalho ao qual não mais estavam acostumados, solicitam maiores quantidades de cerveja que

as previstas pelas cervejarias. Resultado: foi preciso reduzir de 30% o consumo — não de petróleo, mas de cerveja.

Uma questão mais seria surge com o alojamento dos trabalhadores. O próprio governo e as indústrias constroem atualmente centenas de novas usinas, situadas na maioria, fora dos limites urbanos das grandes cidades. Mais tarde serão, também, construídas casas proletárias, mas no momento o que urge é a construção das usinas.

Surgiu, assim, o problema de alojar nesse meio tempo os pedreiros e demais operários empregados na construção. A administração previra, como é de hábito, barracas provisórias. Os trabalhadores preferiram, porém, uma outra solução mais original e moderna.

A maior parte dos operários norte-

americanos possui, como se sabe, os seus próprios automóveis. Nos últimos anos, grande número de pessoas adquiriu além do automóvel, um "trailer" para passar os fins de semana. Trata-se de um veículo anexo, rebocado pelo automóvel, com instalações para dormir e fazer refeições.

Estes "trailers" servem atualmente de alojamento provisório a centenas de milhares de trabalhadores. Em redor das novas usinas, verdadeiros campos de "trailers" surgiram como por encanto. Não são muito confortáveis, mas é barato e parece divertido. Os norte-americanos adotaram esta solução de emergência com o bom humor que lhes é próprio e muitos trabalhadores afirmam que esta vida sobre rodas é mais agradável que a vida normal nas cidades, sob o teto de um imóvel.

Um sábio reputado, o professor Donald Cogwill, estudou a questão e apresentou um relatório ao conselho americano dos negócios públicos. A seu ver, deve-se esperar que a vida nos "trailers" se transforme em uma instituição permanente e que depois da guerra talvez 20 milhões de americanos renunciem ao apartamento fixo para morar no anexo do seu carro. O professor Cogwill acredita que essa "vida motorizada" no campo será excelente, não somente para a saúde, mas também para a estabilidade da família e da moral.

São, na verdade, predições um tanto ousadas ainda. Mas o simples fato dessa "vida sobre rodas" ter surgido, mostra que os norte-americanos se adaptam rapidamente e sem hesitações às necessidades da economia de guerra.

Diário Carioca

A nossa opinião

A América em Guarda

FALANDO por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos do seu país, disse o presidente do Equador, sr. Arroyo del Rio: "A América não pode olhar impassível tudo o que significa um perigo para sua própria estabilidade". Essa frase do eminente estadista que preside os destinos da nobre nação ibero-americana é uma definição. Definição de uma atitude e de um dever.

Desde o início do atual conflito europeu, os países americanos decretaram rigorosa e inflexível neutralidade. Embora cada um deles soubesse das origens do conflito e quais os objetivos que determinaram a deflagração da luta tremenda que se desencadeia no Velho Mundo, os governos deste continente procuraram colocar-se equidistantes das nações arrastadas ao morticínio, no intuito elevado de colocar a América inatingível aos horrores dessa guerra.

Apesar disso, porém, os povos americanos não poderiam permanecer impassíveis ante o panorama da tragédia européia. Isso porque neutralidade não poderia jamais significar indiferença. Os perigos nos cercam por todos os lados e não será difícil descobrir quais sejam esses perigos.

Logo, por iniciativa do presidente Roosevelt, reuniram-se as conferências de Havana e do Panamá. Tracaram-se diretrizes às nossas atitudes e, mais uma vez, reafirmou-se o pacto coletivo de defesa continental, numa admirável demonstração de solidariedade, que a história guardará como um dos seus marcantes episódios, entre as angustias deste século.

A estabilidade da América, a que se refere o presidente Arroyo del Rio, é a sua independência, é a sua soberania, é a sua liberdade. Esse patrimônio coloca todas as nações em guarda para defendê-lo a todo custo, sem medir a aspreza dos sacrifícios e os sofrimentos que nos forem impostos. As conquistas que realizou a nossa civilização vitoriosa, nos setores espiritual, político e econômico, essas conquistas que efetuamos em mais de um século de vida independente, representam para nós americanos um tesouro que não poderemos entregar a outrem nem permitir que nos arranquem pela força e pela brutalidade. Tudo aquilo é o fruto de um trabalho persistente, de uma vigilante tenacidade, do arranco de todas as nossas energias. É o fruto de uma jornada, durante a qual temos revelado a nossa valorosa capacidade para solucionar os nossos problemas e firmar a estabilidade das nossas instituições políticas.

Por mais de uma vez, os chefes de governo das nações americanas têm reafirmado a sua solidariedade ao pacto de defesa coletiva. Em meio dessa situação de vigília geral, a figura do presidente Franklin Roosevelt se destaca como a de um grande líder continental e essa autoridade lhe vem, justamente, do prestígio da grande república que ele preside, cujos destinos se acham virtualmente ligados ao destino do resto da América. A coesão das nações americanas, em torno dos Estados Unidos, significa, diante dos acontecimentos, uma atitude de irreversível coerência e uma exata compreensão da hora que vai passando. Não há na América imposições imperialistas, nem ameaças de conquistas territoriais para aquisição de espaços vitais. Na simplicidade, a solidez espiritual do sentimento da liberdade que é a grande bandeira à sombra da qual todos trabalhamos e vivemos em paz.

Por tudo isso, as ameaças que nos vierem de longe serão repelidas como estão sendo repelidas todas as ameaças internas dos regimes extremistas. Assim, a América está em guarda, contra tudo e contra todos que contra ela mantiverem planos de agressão e de assalto.

TOPICOS

ADMINISTRAÇÃO
CEARENSE

O DIÁRIO CARIOCA publicou em sua última edição uma entrevista com o sr. José Martins Rodrigues, secretário da Fazenda e Agricultura do governo cearense. Através de suas declarações, tivemos uma visão panorâmica do desenvolvimento da cultura agrícola do Ceará, na administração do sr. Menezes Pimentel. Todos sabem que esse grande Estado do Nordeste é a maior vítima da seca que periodicamente assola aquela região brasileira. E' esse o motivo pelo qual, em nosso país, o cearense tornou-se um dos homens mais fortes e mais resistentes à luta. O flagelo das secas periódicas aguçou-lhe as aptidões, dando-lhe energias inquebrantáveis.

O governo do sr. Menezes Pimentel tem cuidado com especial carinho da agricultura, que é a base da vida de toda a população do Estado. Por isso mesmo, sua atuação tem sido das mais fecundas, pelo senso da realidade que lhe caracteriza as iniciativas.

De uma probidade inatacável, o sr. Menezes Pimentel imprime uma orientação da maior seriedade e honradez a todos os departamentos da administração cearense, tanto na esfera estadual como na esfera municipal.

Sob esse aspecto, seu governo tem sido exemplar. Além dessa característica que todos reconhecem e louvam, o atual governo cearense, fiel às diretrizes do Estado Novo, não tem outro objetivo senão o de promover o progresso de sua terra, inteiramente alheado aos grupos políticos e aos interesses dessa ou daquela facção municipal.

Por esse motivo, o sr. Menezes Pimentel cercou-se de excelentes auxiliares. Entre esses, destaca-se a figura dinâmica do sr. José Martins Rodrigues, que acaba de falar ao nosso jornal, resumindo as principais iniciativas do governo a que pertence. Como se sabe, o ilustre secretário da Fazenda e Agricultura do Ceará é um nome conhecido no Rio, pelas suas qualidades intelectuais e pelo seu inextinguível espírito público.

Segundo ele nos demonstrou, grande tem sido o desenvolvimento agrícola do Ceará nos últimos anos. Queremos, entretanto, fixar aqui a situação da cultura algodoeira. Antes de 1939, o algodão colhido naquele Estado era, em sua maioria, de tipos 7, 8 e 9. Dessa época em diante, os

padrões predominantes foram 5, 4 e 3. Como consequência dessa melhoria, o algodão cearense está encontrando melhor aceitação nos mercados consumidores. Isso se deve à ação fiscalizadora do governo, exercida através do Departamento de Economia Agrícola, que é uma das mais importantes repartições da Secretaria de Agricultura.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES
NA PARAIBA

MAL assumiu a interventoria da Paraíba, o sr. Rui Carneiro tratou de estudar e de resolver todos os problemas ligados ao desenvolvimento econômico de seu Estado. Como era natural que acontecesse, a questão dos transportes marítimos, aéreos e terrestres prendem desde logo a sua atenção. Assim, logo na sua primeira viagem a esta capital, em outubro do ano passado, ele entendeu-se com as altas autoridades federais a respeito da situação do porto de Cabedelo. O sr. Rui Carneiro solicitou ao diretor do Departamento Nacional de Portos e Canais que mandasse fazer a dragagem daquele ancoradouro, que é periodicamente obstruído. Desse entendimento resultou uma providência imediata: o levantamento hidrográfico da barra do rio Paraíba. Em consequência, veio ao Rio logo depois o dr. Decio Fonseca, que juntamente com o dr. José Gonçalves, chefe da fiscalização do porto de Cabedelo, realizou aquele serviço técnico.

Feito esse estudo preliminar, o interventor paraibano tem pleiteado junto ao Governo Federal a realização dos trabalhos de dragagem, que estão orçados em três mil e quinhentos contos de réis. Removidos cerca de oitocentos e cinquenta mil metros cúbicos de terra, terão acesso ao porto de Cabedelo embarcações com oito metros de calado.

Além do transporte marítimo, o aéreo e o terrestre também estão sendo resolvidos. De fato, ao assumir as suas funções, o sr. Rui Carneiro incumbiu a cada prefeito que nomeava a tarefa de construir e conservar determinadas rodovias, de grande interesse para os municípios do interior. Em consequência, novas estradas foram feitas e outras restauradas. Além do mais, os trabalhos de conservação, por parte do Estado e dos municípios, têm sido continuos.

Finalmente, as obras feitas no campo de pouso de Tambauzinho permitem que os aviões da Panair toquem na Paraíba. Com esse objetivo, o sr. Rui Carneiro assinou um decreto-lei, abrindo o crédito necessário para a desapropriação de 22.800

A Cidade
Romance
Suburbano

O jornal dizia assim: — "Rafael José Mourão era casado e residia na rua Cardoso de Moraes, 246, casa 7, na estação de Bonsucesso, em companhia da esposa, filhos e uma cunhada viúva".

Vós decerto não sabeis, leitor imaginário, o que é ser casado, morar na casa 7 de uma vila na estação de Bonsucesso, com uma esposa, meia dúzia de filhos e uma cunhada viúva. O cronista também não sabe. Não sabe mas imagina. E vós deveis fazer o mesmo, meu caro leitor imaginário: vós deveis imaginar. Imaginem juntos, portanto.

No princípio, era ele. Ele sozinho. Um rapazinho. Crescera muito, crescera muito depressa; parecia um homem feito. Mas não era: era apenas um rapazinho. Um rapazinho de cara gorda, com um buço muito preto no beipo de cima e uns olhos muito grandes, muito abertos, de menino assustado.

Depois, apareceu ela. Apareceu de repente. Ia passando pela rua, isto é, pela calçada, e ele ia pelo meio da rua, em cima da bicicleta, entregar as compras do 42. Nem sabe como foi aquilo. Sabe que nunca tinha caído de uma bicicleta, nunca tinha perdido o equilíbrio, mas quando viu estava era no chão, misturado com as compras do 42 derramadas pelo meio da rua... Ela olhou para trás, achou graça (a gente sempre acha graça das pessoas que caem), mas quando viu os olhos dele, — uns olhos muito grandes, muito abertos, de menino assustado —, olhando pra ela, ficou assustada de repente. Ficou seria, ficou quase triste, com uma sensação boa de pena. E ficou também com os olhos dele, — uns olhos muito grandes, muito abertos, de menino assustado —, pregados nela pelo avesso, pelo lado de dentro. Nele, o que ficou pregado pelo avesso, pelo lado de dentro, foi aquela risada dela, uma risada gostosa, uma risada muito doce, que ficou misturada com uma sensação amarga de vergonha: ele caído no chão, no meio das compras do 42 derramadas pelo meio da rua. E a risada dela ficou doendo e gostando dentro dele. Como os olhos dele, — uns olhos muito grandes, muito abertos, de menino assustado —, dentro dele.

Então ele foi lá à casa dela pedir a preferência pro armazém onde ele era caixeiro. A mãe dela deu a preferência. Toda manhã, ele lá saber o que é que queria, levar as compras. Mas ela nunca vinha atendê-lo. Ela sabia que era ele e tinha o olhar dele doendo e gostando dentro dele. Não sabia chegar perto dele.

Uma noite, já de madrugada, ele apareceu de frente da casa dela tocando violão e cantando:

"Na rua, uma poça d'agua,
Espelho da minha magua,
Transporta o céu para o chão..."

Transportava mesmo: transportava o céu e transportava ele também, a voz dele, uma voz triste como a ruína pequenina do suburbio perdida no meio da noite enorme:

"Ele é tão rico e eu tão pobre
Eu sou plebeu e ela é nobre
Não vale a pena sonhar..."

Não valia a pena. Mas ele sonhava. Sonhou um bocado de tempo. Quando viu não era mais sonho: era verdade.

Agora tinha passado um bocado de tempo e a verdade não era mais sonho: era pesadelo. Ela, a meia dúzia de filhos, a irmã dela viúva. E a conta da casa, a conta da carne, a conta da outra comida, a conta de tudo. Ele às vezes se lembrava do sonho, — ele caído no chão no meio das compras do 42 derramadas pelo meio da rua e ela rindo aquela risada gostosa que doía e gostava dentro dele —, se lembrava do sonho e então é que sentia mais o pesadelo.

Quis acordar do pesadelo: jogou tudo que tinha e ficou esperando o resultado. O resultado veio. Voto pelo rádio e o pegou no meio da rua esperando por ele. Não voltou mais pra casa. Daí foi para um café, pediu um chope duplo gelado, despejou uma coisa dentro e bebeu. Do café foi pra Assistência. Da Assistência foi pro Necrotério.

Quando ela chegou, ele estava caído em cima da mesa do necrotério com uns olhos muito grandes, muito abertos, de menino assustado. Só faltavam as compras do 42 derramadas no meio da rua. Parecia até que ele estava esperando a risada dela. — P. de S.

metros quadrados de terras visando a ampliação daquele aeródromo, de acordo com as exigências da técnica moderna.

Como se verifica, o problema foi atacado em todos os seus aspectos, pelo atual governo da Paraíba.

Racionamento de Gasolina

Maurício de Medeiros

Nada se sabe ainda de positivo a respeito de racionamento ou não de gasolina.

A primeira idéia de estabelecer uma restrição de consumo pelo aumento do preço parece ter sido definitivamente abandonada. Foram nesse sentido as declarações de fonte autorizada publicadas pelos jornais. De fato, o aumento de preço não importava de forma alguma em diminuição de consumo, senão para aqueles que não tivessem dinheiro para fazer face a tal aumento. Não evitava, porém, o desperdício dos que o tivessem. Anunciou-se que se chegaria, quando necessário, ao racionamento. Houve mesmo jornais que noticiaram que os particulares teriam direito a 150 litros mensais. Não creio que essa quantidade corresponda a qualquer informação de fonte oficial.

A hipótese de racionamento obriga necessariamente a um exame da profissão de cada qual e, consequentemente, do uso que faz do automóvel. Um médico não possui automóvel por luxo, mas como objeto indispensável para o exercício de sua profissão. O próprio Estado o reconhece quando inclui entre as deduções a que o médico tem direito para cálculo da renda tributável, suas despesas de locomoção. O mesmo se poderá dizer quanto a outras profissões. Determinar, pois, um quantum mensal de gasolina, sem atender à profissão, parece injusto.

Aquela quantidade, então, de 150 litros é insignificante. Quem usa automóvel reside, geralmente, em bairros distantes do centro. De Ipanema ao centro da cidade há mais de 14 quilômetros. Um automóvel relativamente econômico, de quatro cilindros, consome, em média, um litro para 5 quilômetros. Os vendedores de automóvel falam naturalmente em muito mais. Mas a experiência, depois, demonstra que os seus cálculos foram otimistas. Um litro para cinco quilômetros, dá uma média de 10 litros para 50. Ir e vir de Ipanema à cidade representa uma viagem de 28 quilômetros. Para quem o faça duas vezes por dia, sem mais nenhuma outra extravagância, isso monta a 56 quilômetros. São mais de 10 litros.

Convém não esquecer tampouco que, com a mistura obrigatória de 20% de álcool na gasolina fornecida ao público, o

"BARRIGA"...

A "barriga" é uma instituição da nossa imprensa. Não queremos dizer que apenas os jornais cariocas possuem o privilégio de transmitir notícias fantásticas. Isso deve ser comum a todos, sobretudo nestes tempos de guerra. Não foram os periódicos italianos que lançaram aquela história da invasão da Inglaterra pelos gafanhotos? Mas, seja como for, o termo é nosso. E' líquido, portanto, o título de posse. E nesse, como em muitos outros casos, o título é tudo...

Ontem, alguns órgãos noticiaram o suicídio de um "book-maker". Depois de jogar nos cavalos todas as suas economias, o homem esperou o resultado da corrida. Perdeu. Imediatamente pôs termo à vida, transferindo-se para a Milícia do Alem. O título da notícia era: — "O Pareo da Morte". Patético. Pois bem, a vítima não era "book-maker", nem jamais comprou uma "poule", nem nunca foi ao Jockey Club. Seus conhecimentos em relação ao assunto não iam além de distinguir um cavalo de uma egua...

Al está a verdade sobre a última "barriga" da nossa imprensa. E' dramática. Mas, como em toda tragédia há um pouco de comédia, o próprio defunto deve ter achado graça do equívoco da reportagem. Uma publicadiezinha não faz mal a ninguém e os mortos também precisam de carter...

A CONFERÊNCIA
DO SR. YEDO FIUZA

O problema rodoviário no Brasil atingiu, no governo do presidente Getúlio Vargas, o seu ponto culminante. Em todo o país se rasgam estradas que vão cortando os nossos sertões, unindo cidades e vilas, concorrendo para o amplo desenvolvimento econômico do país.

Sobre tão magno assunto, o sr. Yedo Fiúza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, realizou importante conferência na Escola do Estado Maior do Exército, focalizando os aspectos mais sérios daquele problema, hoje, mais do que nunca, ligados aos mais altos interesses e à prosperidade do Brasil. Um desses aspectos, logo de início apontado pelo sr. Fiúza, foi o da conservação das rodovias. Não é bastante abrir estradas. E' necessário prepará-las convenientemente, a um tráfego intenso e capaz de atender às suas finalidades.

O conferencista, num verdadeiro exame do que se tem feito no Brasil referente à Marcha para o Oeste, trata das estradas Rio-Porto Alegre, Curitiba-Ribeira, Barra Mansa-Caxambu e a Rio-Baia, esta última oferecendo ainda um papel estratégico dos mais valiosos para a defesa militar da Nação.

Baseado em estatísticas, revelou que as nossas verbas para a construção de estradas, pelos diversos ministérios, subiram de 1932 para cá, a mais de seiscentos mil contos de réis, elevando-se essa cifra a um milhão de contos de réis, levadas em conta as inversões estaduais e municipais.

De tudo o que disse o sr. Yedo Fiúza se conclui uma coisa: o atual governo tem dado ao problema rodoviário brasileiro a expansão que está exigindo as nossas necessidades econômicas e o desenvolvimento das nossas riquezas.

rendimento quilométrico do combustível diminuiu consideravelmente.

Talvez o critério melhor para uma base de racionamento fosse o da quilometragem. Residindo em ponto não muito afastado do centro, e tendo algumas viagens complementares a fazer por dia — visitas a parentes em bairros, "requencia a hospitais, etc. — um carro particular de um médico faz uma média diária de uns 60 quilômetros. Deduzir daí, pelo rendimento da atual mistura álcool-gasolina a quantidade necessária e fixar, para cada caso em particular, a quantidade respectiva, — parece-me muito mais lógico e natural.

Esse critério serviria ainda para qualquer outra espécie de transporte, sejam taxis, sejam ônibus, sejam caminhões. Não é difícil apurar para cada um a média de quilometragem percorrida por dia. Média geral, é claro, pois dias há de mais ou de menos para certos veículos, como os taxis e os caminhões.

De qualquer forma, esse critério da quilometragem, embora mais trabalhoso, pois teria de ser considerado para cada caso em espécie, seria de muito maior proveito para a generalidade dos consumidores. Carros há que só saem de raro em raro para curtos passeios. Não é difícil calcular pelo tempo de uso e pelo número de quilômetros registrados a média de gasto diário.

O pior dos critérios é o da quantidade pura e simples, tendo apenas em vista a natureza do veículo e o saber se é de particular ou de uso público, sem atender às profissões. E quanto àquela quantidade de 150 litros mensais, qualquer motorista informará quão reduzida ela é para quem usa realmente do automóvel não como objeto de luxo, mas como instrumento de trabalho.

COMENTÁRIO
INTERNACIONALA Terceira
Ofensiva
Alemã

Os alemães estão lançando todo o peso de sua ofensiva contra a Ucrânia. Nessa região, a resistência russa parece muito menor do que no centro e ao norte, onde o avanço ficou mais ou menos paralisado nos últimos dias, ou antes, nas últimas três semanas.

Como consequência do recuo das forças do marechal Budany em vários pontos de sua linha, Odessa está ameaçada. A menos que haja um contra-ataque, como se deu em julho último, na região de Kiev, é possível que os alemães tomem aquela cidade nos próximos dias. Será esse talvez o remate da terceira ofensiva da Reichswehr, que atualmente se acha em pleno desenvolvimento.

De posse dessa importante base, os alemães tentarão posteriormente um avanço pela Crimeia, pois seu objetivo principal é o petróleo do Cáucaso, além das regiões petrolíferas hoje controladas pelos ingleses. Isso significa que a Turquia poderá sofrer dentro em breve uma nova pressão diplomática do Reich, em virtude do rumo que estão tomando os acontecimentos.

Tudo indica, portanto, que o cenário mais importante da guerra russo-alemã passou a ser o do setor sul. A tomada de Moscou ou de Leningrado tornou-se uma operação muito custosa, em virtude das enormes perdas sofridas pelos exércitos em luta. Sendo assim, é provável que o alto comando nazista tenha resolvido dar um grande golpe contra a Ucrânia, forçando aí uma decisão militar.

Resta saber se o novo plano será realizado de acordo com as previsões germanicas.

De qualquer modo, os ingleses já se estão preparando para enfrentar a nova situação, que não poderá ser tão desfavorável como parecia nos primeiros dias da campanha oriental do Reich.

Realmente, na última semana de junho, o alto comando britânico tinha a convicção de que em breve a luta estaria às portas da Índia. As dificuldades encontradas pelos alemães vieram demonstrar que a nova "Drang nach Osten" dos alemães era um problema muito mais complicado do que parecia aos estrategistas do Fuehrer. De fato, setembro já está próximo. E com esse mês, virão os horrores do inverno na Rússia. Ora, isso constitui uma espécie de pesadelo para os alemães, que tinham previsto o fim vitorioso da sua atual campanha para o dia 21 do corrente.

Em face dessa situação, mesmo que cheguem em breve a Sebastopol, aos alemães ainda restarão grandes problemas a resolver, tendo de lutar numa imensa linha, que se estende de Finlândia até o Mar Negro. Trata-se, como se pode ver, duma perspectiva muito sombria para o Terceiro Reich. — A. B.

O DIA DE ONTEM DA EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

Visitadas Duas Instituições Portuguesas

O Embaixador Julio Dantas Homenageado Pelo "Correio da Manhã" — O Chefe da Embaixada Esteve no Hospital de São Sebastião, em Visita ao Escritor Celso Vieira — As Atividades dos Representantes do Exército e da Marinha do País Amigo — Uma recepção na Embaixada de Portugal — O Programa de Hoje

Cumprindo o intenso programa de passeios e cerimônias organizado para a Embaixada Especial de Portugal, que ora hospedamos, parte da comitiva, na manhã de ontem, fez novas visitas de conhecimento, iniciando-se pela Beneficência Portuguesa.

NA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

Esta casa completou o seu centenário em maio de 1940 e, fundada pela sociedade portuguesa local, hoje nacionalizada, abraçando, em seus vários departamentos, tanto enfermos portugueses como brasileiros. Às 10 horas chegaram à Beneficência os sr. Julio Dantas e Reinaldo Santos, acompanhados pelo ministro José Roberto de Macedo Soares e comandante Flávio de Medeiros. A porta principal do prédio foram cumprimentados pela comissão de recepção, composta dos sr. comendador Paulo Felisberto, presidente da Casa; José Augusto Prestes, José da Costa Moreira e coronel Afonso Romão. Entre as manifestações de simpatia dos presentes, dirigiu-se a comitiva para o salão nobre da Beneficência, onde o sr. Augusto Prestes, em breve e emocionante laudação, relembrando as entusiasmadas palavras por ele escritas há 100 anos sobre aquela organização beneficente.

MEDALHA DOS CENTENÁRIOS

Em seguida foi ofertada à Beneficência, pelo sr. Julio Dantas, a medalha comemorativa do duplo centenário de Portugal, sendo-lhe concedido bem como ao sr. Reinaldo Santos, o título de sócio honorário da Casa e a medalha de seu primeiro centenário.

CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V

Percorridos os pavilhões da Beneficência, rumou a comitiva para a Caixa de Socorros de D. Pedro V, outra sociedade benemérita portuguesa, permanecendo o sr. Reinaldo Santos, aliás grande cirurgião no primeiro estabelecimento, para examinar a sala de cirurgia do prof. Maurício Boudin.

Na Caixa de Socorros, que fornece gratuitamente consultas e medicamentos aos necessitados, foi o sr. Julio Dantas recebido pelo comendador Nicolau Guimarães, presidente da instituição. Em companhia deste e dos médicos da casa, teve o embaixador português a oportunidade de bem conhecer todas as suas dependências e finalidades.

VISITA AO ESCRITOR CELSO VIEIRA

Amigos pessoais e ainda acrescentado o fato da presença deste escritor na Academia Brasileira de Letras no ano dos centenários de Portugal, procurou o embaixador Julio Dantas visitar a acadêmico Celso Vieira, na Casa de Saúde São Sebastião, a que este se acha recolhido. A porta do hospital, o professor Clementino Fraga recebeu e guiou o sr. Julio Dantas até ao aposento do enfermo. O estado do doente era grave, motivo por que apenas o visitou o embaixador português. Após cerca de meia hora, retirou-se este, emocionado e com lágrimas nos olhos.

UM ALMOÇO A JULIO DANTAS

NÚMEROS DE EMBAIXADA OFFERECIDO PELO "CORREIO DA MANHÃ"

O "Correio da Manhã" reuniu ontem, no Jockey Club, a volta da nobre personalidade de seu velho colaborador, o embaixador Julio Dantas, um grupo numeroso de artistas, sábios, jornalistas, políticos, homens que pelo seu valor são bem as expressões destacadas da cultura brasileira. A festa foi esplendorosa e caracterizou-se por uma simplicidade que marca bem a grandeza dos espíritos associados na sinfonia da Pátria Portuguesa.

OS CONVÍVIA ENTENDAM-SE EM DUAS GRANDES MESAS RETANGULARES

As cobertas por lindas "corbélies" rubras de gravatas, a primeira linha nas cabeceiras, Edmund Bittencourt e Paulo Filho. À direita e esquerda do venerando fundador do "Correio da Manhã", tomavam lugar os sr. embaixador Julio Dantas, general Francisco José Pinto, dr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; ministro Canabarro, Pedro Leão Veloso e Marcelo Matias. Ao lado do sr. Paulo Filho sentavam-se os sr. ministro Souza Costa, Antonio Aus-

proprio dirigiu, durante varios anos.

DISCURSO DO EMBaixADOR JULIO DANTAS

Foram vivíssimos os aplausos. Julio Dantas, muito comovido, levantou-se para agradecer. As primeiras palavras do seu improvisado discurso foram de agradecimento, chefe de emoção.

VISITAS A ESTABELECIMENTOS MILITARES

Continuando a série de visitas às unidades e estabelecimentos militares, o major Carlos Afonso dos Santos, representante do Exército português, visitou, ontem, pela manhã, o Forte de Copacabana, a fábrica do Andaraí e a Escola Técnica do Exército.

NA FORTALEZA DE COPACABANA

Cerca das 8,30 horas, chegava à Fortaleza de Copacabana, acompanhado do tenente coronel Afonso de Carvalho, o major Carlos Afonso dos Santos. Recebido pelo comandante daquela unidade de Artilharia de Costa, tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos, o ilustre militar lusitano foi apresentado a toda a oficialidade da Fortaleza, passando, em seguida, a percorrer as diversas dependências daquela praça de guerra.

O REPRESENTANTE DO EXERCITO PORTUGUES VISITOU O GABINETE DO COMANDO, A SALA CIVIL, OS ALMOJADOS, A SALA DOS SOLDADOS E A SALA GERAL REGO BARROS, ONDE O MAJOR SADOCK DE SA FEZ UMA MINUCIOSA EXPLANAÇÃO SOBRE A FORTALEZA, DEMONSTRANDO, DIANTE DE UMA MAQUETE, TODAS AS SUAS ATIVIDADES.

Logo depois, foi o ilustre militar lusitano conduzido a um dos pátios da Fortaleza, onde, ao som de marcha batida e das continências prestadas por uma Bateria, foi hasteada a Bandeira Portuguesa.

Terminada a solenidade, a Bateria, que prestou as honras militares, no ato do hasteamento da Pavilhão de Portugal, desfilou em continência ao ilustre visitante.

A seguir, o major Carlos Afonso dos Santos, visitou o refeitório, dos oficiais, onde foi servido um Porto de Honra.

Nessa ocasião, saudou o militar português, o tenente-coronel Alves Bastos, tendo o major Carlos Afonso dos Santos agradecido e dado as suas impressões sobre a visita que acabava de fazer.

NA FABRICA DO ANDARAÍ

Deixando o Forte de Copacabana, o representante do Exército português rumou para a Fábrica do Andaraí, onde foi recebido por toda a oficialidade que serve naquele estabelecimento militar.

Depois de percorrer todas as diversas dependências administrativas, o major Carlos Afonso dos Santos foi conduzido às oficinas daquele importante parque militar.

Terminada a visita, foi servido um lunch na sala dos oficiais, sendo o ilustre visitante saudado pelo major Henrique Cunha.

O major Carlos Afonso dos Santos respondeu agradecendo a homenagem e dizendo da recordação que levava da sua visita àquela fábrica.

NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Saindo da Fábrica do Andaraí, o representante do Exército lusitano rumou para a Escola Técnica do Exército.

No hall, o major Carlos Afonso dos Santos foi recebido pelos professores daquele estabelecimento de ensino militar, achando-se os alunos que cursam os diferentes ramos de atividade da Escola formados para receber o ilustre militar.

Depois de percorrer todas as dependências técnicas e administrativas da Escola, o representante do Exército português foi conduzido ao salão de Comando, onde foi servida uma taça de champagne.

Saudou, nessa ocasião, o ma-

or Carlos Afonso dos Santos, o coronel José Bentes Monteiro, comandante daquela Escola, tendo o representante do Exército português junto à Embaixada Especial que ora nos visita agradecido as expressões do coronel Bentes Monteiro.

VISITA DO COMANDANTE VASCO LOPES ALVES À ESCOLA NAVAL

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, diretor da Aeronáutica,

Abre a sessão, o sr. Miranda, presidente do Instituto dos Advogados, pronunciou importante oração, na qual lembra as tradições gloriosas daquela casa quase centenária que tem o orgulho em possuir nos seus quadros de membros honorários "grandes vultos do mundo político-jurídico lusitano".

Em seguida, que o Instituto se enriquecia, no momento, com dois eminentes consocios: Um "honoris causa" — o embaixador Julio Dantas — "esta personalidade culta e inconfundível, a quem, embora não graduada em direito, entendeu aquela instituição conceder tal honraria pelo seu excepcional merecimento de estadista, cientista e literato"; outro — membro correspondente — o sr. Marcelo Caetano, "professor de direito financeiro e economista de valor invulgar, notável expoente cultural da juventude portuguesa no seu Direito Novo".

O orador recorda, após, que o Brasil e Portugal sempre viveram unidos durante mais de três séculos no terreno do Direito Privado e durante quase todo esse longo período de tempo, pelo próprio Direito Público.

O sr. Miranda, então focaliza os traços mais salientes da herança comum do direito português e brasileiro e termina:

"Receber o Embaixador Especial de Portugal nesta antiga mansão de juristas, que há noventa e oito anos tem sido a coluna mestra do Direito do Brasil, recebemos aqui o nosso velho, culto e querido Portugal, renovado e revigorado, na sua ciência, na sua história, na sua literatura, e na sua legislação, nas pessoas de Julio Dantas, de Marcelo Caetano e dos demais ilustres membros dessa Embaixada, como figuras excepcionais da verdadeira raça lusitana, tributando-lhes o nosso Instituto a mais profunda e sincera das homenagens em nome dos juristas brasileiros. Sede, pois, benditos neste salão de Montezuma, que já é a vossa casa".

DISCURSO DO PROF. ALFREDO VALADÃO

No seu discurso, verdadeiro ensaio sobre as influências mútuas dos direitos português e brasileiro em todos os seus ramos, o prof. Alfredo Valadão salienta que a função do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros esta ligada a nomes de portugueses ilustres.

Uma síntese magistral o orador focaliza, sucessivamente, diversos ramos do direito, mostrando nome que as duas legislações possuem laços comuns numerosos.

E termina: "Nesta hora de incertezas para os destinos da civilização criada, os juristas de boa vontade divisam no horizonte, como depositários dos princípios de justiça entre os indivíduos e as nações, como defensores do direito numa corrente espiritual dignificante o Brasil, Portugal, o Brasil, a América toda".

Pela sua concepção espiritualista do direito, na ordem interna e na ordem internacional, está Portugal, hoje mais do que nunca, unido ao Brasil, e as Américas, de que é sentinela avançada e arieta, no meio Atlântico".

AGRADECE O EMBaixADOR JULIO DANTAS

Começa o orador por invocar a memória de quem representava pelo Brasil de Portugal, e esta a mesa como um dos maiores juristas consultados da idade contemporânea e a sombra desse nome, saudando o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, agradecendo sumamente a sua presença e a distinção que lhe foi conferida, de doutor "honoris causa".

Termina fazendo votos para que as duas bandeiras, que tremulam, juntas no topo do mesmo mastro, simbolizem a unidade moral e a íntima compreensão dos dois povos.

RETRAI-SE O EMBaixADOR JULIO DANTAS

Terminada a sua palavra, o sr. Julio Dantas retira-se do recinto por ter que comparecer a outra solenidade. Uma comissão dos diretores do Instituto dos Advogados leva-o até ao automóvel.

FALA O MINISTRO VALDEMAR FALCÃO

Reaberta a sessão o ministro Valdemar Falcão pronuncia seu discurso, em que estuda a organização do direito corporativo brasileiro.

DIREITO CORPORATIVO PORTUGUES

A seguir, o prof. Marcelo Caetano pronuncia, de improviso, interessante palestra sobre o direito corporativo português. Principia o orador por falar da emoção que sente ao se dirigir a uma assembleia tão ilustre.

Agradece a honra que lhe confere o Instituto da Ordem dos Advogados e termina:

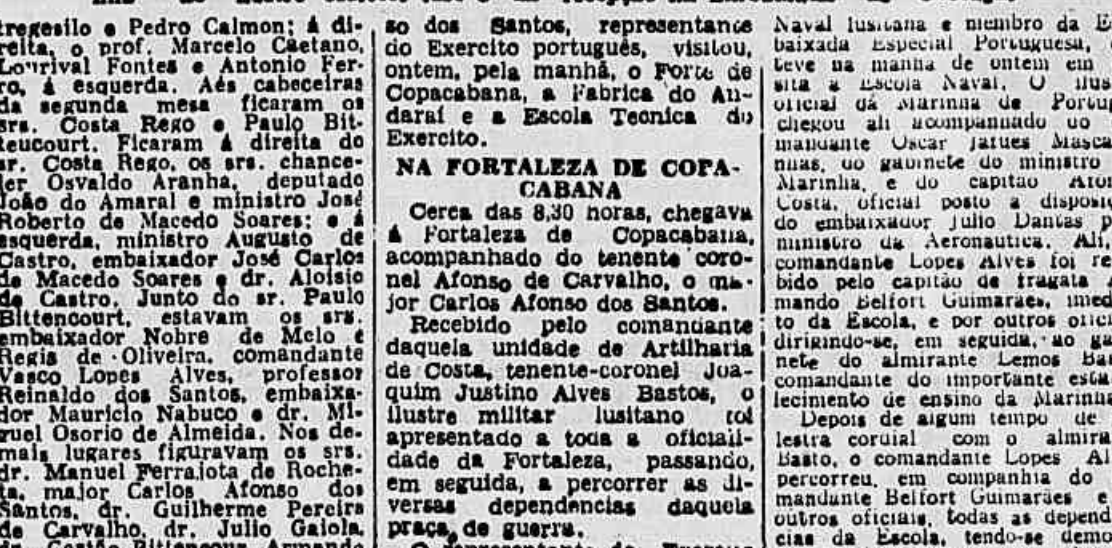
"Depois de outras considerações, principia a sua conferência, lembrando que o corporativismo é um princípio antigo, que conserva plena atualidade.

Depois de fazer as grandes linhas do direito corporativo, de lembrar a angústia do legislador moderno, obrigado pelas circunstâncias, a fazer obra imperfeita, termina com estas palavras:

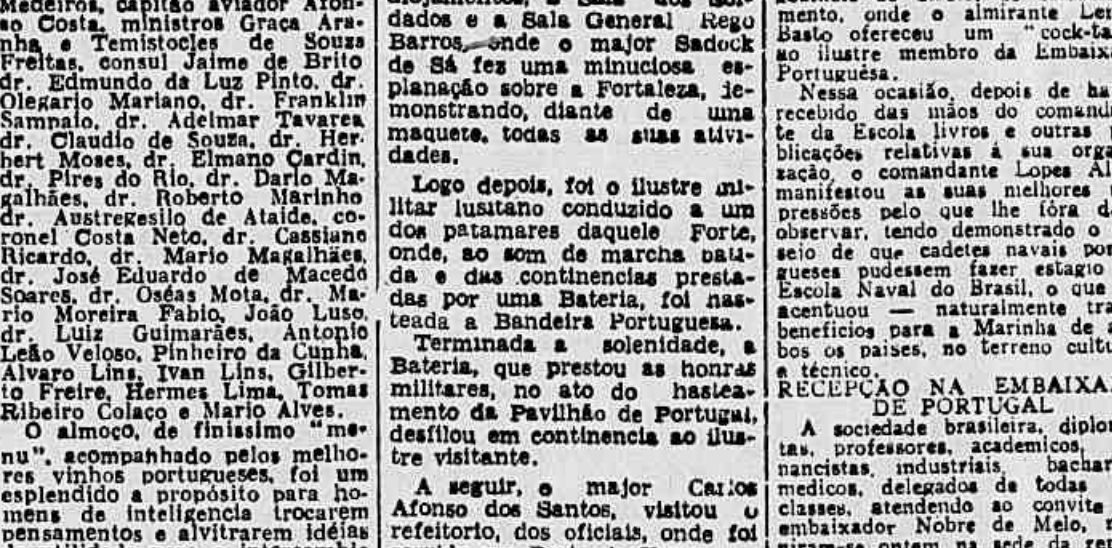
(Conclui na 18ª pag.)



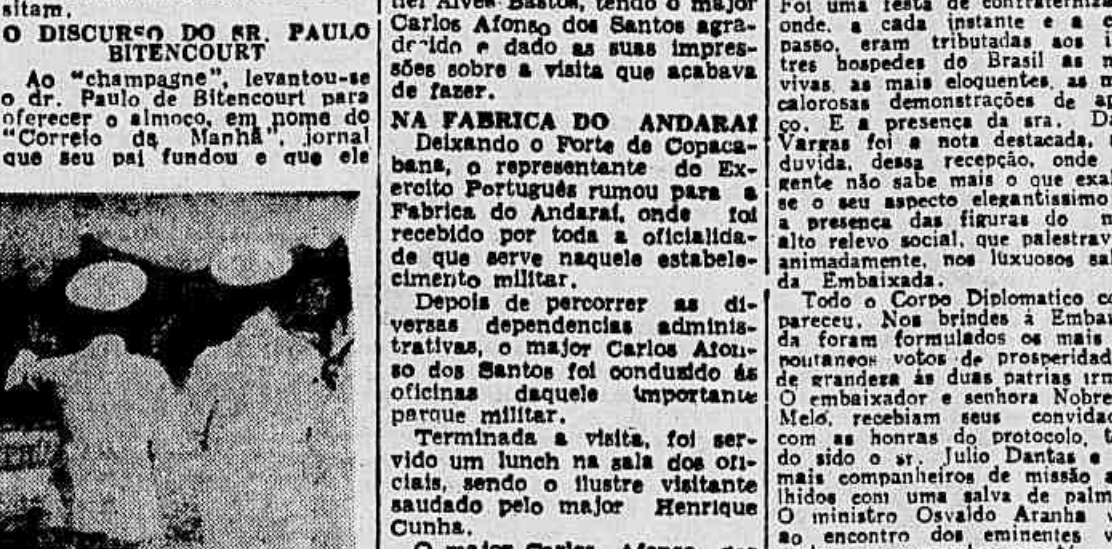
Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal



Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal



Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal



Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal



Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal

LOTERIA FEDERAL

O SEU DIA CHEGARÁ...

3

AMANHÃ

DISTRIBUIDORA: "PROSPER" PUBLICIDADE - RIO

O Retrato de D. Luiz da Cunha, no Itamarati

A Cerimônia da Entrega da Preciosa Tela Oferecida Pelo Governo de Portugal



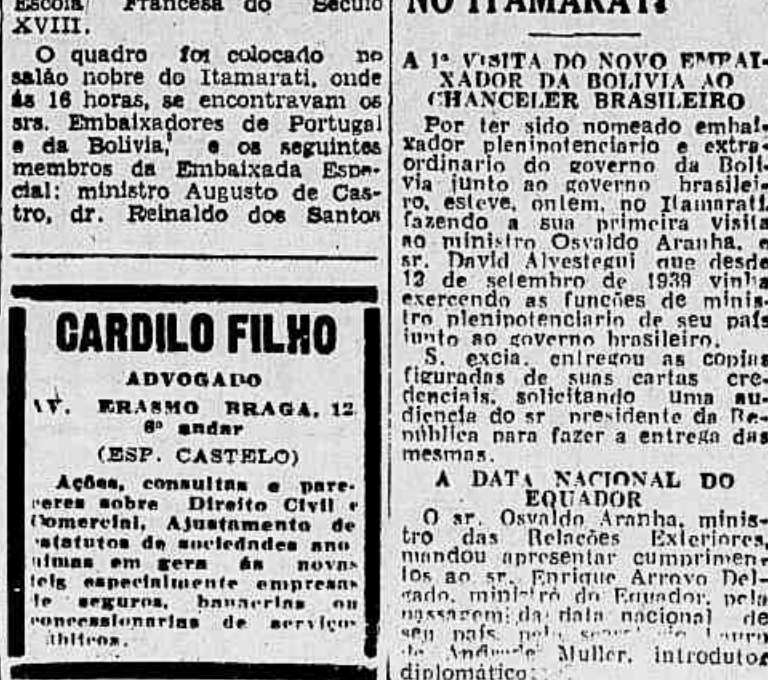
Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal



Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal



Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal



Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal



Do alto: o sr. Julio Dantas, cumprimentando o Darcy Vargas e um grupo feito na Beneficência Portuguesa. Em baixo: Flantrantes do almoço oferecido pelo "Correio da Manhã" ao ilustre escritor luso e da recepção na Embaixada de Portugal

Cinema

A Que Desabrochou Em Hollywood...



A grande estrela europeia Ingrid Bergman, no film da Columbia, "Os 4 Filhos de Adão", é cercada por uma pleiade de brilhantes artistas: Warner Baxter, Susan Hayward, Richard Denning, Johnny Downs, Robert Shaw e Charles Lind.

"Glamour", esse predileto complexo e indefinível, orgânico, peneirado, perfumado, ligado às estrelas de cinema de todos os continentes. No entanto, Ingrid Bergman, a estrela sueca, apesar de não adotar esses artifícios, é em sua naturalidade, uma das mais belas e jovens "stars" de Hollywood. Seu 1º film, "Intermezzo", com Leslie Howard, valeu-lhe a classificação de 1ª estrela, entre as primeiras da terra de Tio Sam.

Filha de um pintor, Justus Bergman, teve infúria uma infância com novidades, alimentando o desejo de tornar-se escritora e vir algum dia a conhecer a América. Cedo ficou orfã, o que mudou por completo o rumo de sua vida. Foi para a casa de parentes, em uma nova atividade, que resolveu estudar no "Stockholm's Royal Theatre Dramatic School". Foi então convidada a fazer um "test" cinematográfico; o resultado foi o sucesso e a jovem Ingrid, em 1926, tornou-se a primeira estrela de cinema. Sua primeira atuação foi em um film sueco: "Munkbrogreven". Os críticos qualificaram-na como uma artista "naturalíssima". Uma dessas raras personalidades nascidas para o palco.

Foi uma dura de filmes na Suécia, Alemanha e em sua terra natal. Surgiu então a oportunidade de contrariar com Leslie Howard em "Intermezzo", vindo assim realizado o seu grande sonho de criação: a América.

Em todos os anos, angustiosos pela vida, essas grandes, com sua energia, alcançam o que nem todos conseguem: a vitória. Pois, te-la-ão agora em "Os 4 Filhos de Adão" (Armed with four sons), filme da Columbia, com Warner Baxter, Susan Hayward, Ray Wray e outros, onde empresta todo o seu talento artístico ao papel de uma jovem e dedicada governanta.

Certa atualmente 24 anos de idade, tem olhos azuis e cabelos louríssimos, é esbelta. Veste sempre "glamour", adora os esportes de inverno nas montanhas, sendo o tênis seu divertimento e exercício predileto. Mora em um apartamento muito simples, porém elegante, no bairro de Hollywood. Sua vida, porém, é muito mais natural da terra da cinema.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a A. L. A. de São Paulo, 41 — Rio de Janeiro.

"Os 4 Filhos de Adão"

UM FILME QUE A CRÍTICA INTERNACIONAL CONSEGROU COMO UMA PROFUNDA E EMPOLGANTE SURPRESA PSICOLÓGICA!



Ingrid Bergman em "Os 4 Filhos de Adão"

A propósito desse filme singular, profundamente humano, que é a super-produção da Columbia "Os 4 Filhos de Adão", que o São Luiz, o Cinecôa e o Palácio apresentarão já na próxima segunda-feira, transcrevemos aqui um trecho de certa crítica norte-americana: — "Warner Baxter e Ingrid Bergman (lembram-se do "Intermezzo") estão ambos excelentes como estrelas, neste drama emotivo da vida de família nos EE. UU. Adaptação maravilhosamente feita da novela "Legacy" de Charles Bonner, o filme é todo uma longa e empolgante surpresa. Narra o conflito entre duas mulheres — uma idealista (Ingrid Bergman), e outra perfiada (Susan Hayward). Excepcionalmente bem produzida e representada, esta fita é um inteligente espetáculo para o público — os jovens e os adultos — os que anelam em conhecer a alma humana e os que pensam conhecê-la já..."

Exercício de Tiro Real

na Fortaleza de S. João

OS MORADORES DA URCA DEVEM CONSERVAR ABERTAS AS JANELAS

A Fortaleza de São João vai fazer exercício de Tiro Real, hoje, entre 9 e 12 horas. O comandante da Fortaleza leva o fato ao conhecimento da população da Urca e pede conservar as janelas abertas.

Partiu José Mojica

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, partiu ontem, de regresso a Buenos Aires, o cantor José Mojica, que acaba de realizar uma série de espetáculos nos nossos casinos e estações de broadcasting.

O conhecido astro mexicano viajou em companhia de seu empresário sr. Eduardo Enriquez Rios.

Faça sua barba diariamente

com **Mitsuba**

SUPER CRÊME DE BARBEAR
(Formula Japonesa)

Calmanete e antisséptico a base de mentol, evita as infecções da pele transmitidas pelos pinces e navalhas.

Cartaz do Dia

Guerra — "Charlita Chan no Museu de Cera" e "Polícia da Chibata".
Avenida — "Natal em Julho".
Olinda — "Um Casal do Barulho" e "Cara de Gato".
América — "Rato de Estrelas".
Politeama — "Sombras da Vinhã" e "Floribela na Boa Vida".
Guanabara — "Três Almas Solitárias" e "Felicidade Esquecida".
Roxi — "As Três Noites de Eva".
Estrelas — "O Rato de Estrelas".
Ipameria — "Mulheres na Guerra" e "Uma Noite de Amor".
Rita — "Música Divina" e "Divina de Diamantes".
Varieté — "A Mão da Munição" e "Vingança na Fronteira".
América — "Garotas Errantes" e "Médico Contra Chibata".
Rio Branco — "Dois Batutas" e "Escola Dramática".
Centenario — "Cavalhada de Amor" e "Fazendo Estrelas".
Iris — "Mulheres na Guerra".

SOCIAES

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs.: tenente coronel José Guedes da Fountura; drs. Francisco de Assis e Melo, Alexandre Barbosa da Fonseca, Otávio do Rego Lopes; jornalista Bellarmino de Sousa e João Batista da Cruz; prof. Rosinei da Costa Freitas; contador Celso Jabee; secretário de embaixada Carlos da Silveira Martins Ramos; Albeiro Seabra Monteiro; Afonso Soares; "Subrinho", Domingos Almeida de Almeida; Silvino Gomes Lobo; Julio Pereira de Almeida; Pedro dos Santos Costa; Senhorinhas: Anguste. Pais de Andrade.

Senhoras: Heloisa Carneiro Guimarães; Ivonilina Abel de Almeida; professora Maria Clara Teixeira Mendes.

Filmes no Cartaz

O PÚBLICO NÃO DEIXA "O INIMIGO X" REPETIR-SE NA TELA DO METRO!



Clark Gable e Hedy Lamarr continuam "abafando" em "O Inimigo X", o sucesso notável de agora no Metro

Poucos filmes, nestes últimos anos, terão marcado o passado, o presente e o futuro, obtido por "O Inimigo X", a sátira a Moscou, gostosa e em tudo por tudo, que Clark Gable e Hedy Lamarr interpretaram para a Metro Goldwyn. Este é um filme de grande habilidade. O filme está em sua segunda semana, quinquagésima agora o Metro deveria apresentar Jeanette MacDonald e Nelson Eddy em "Divino Tormento", mas a falta de tal ordem o sucesso de "O Inimigo X" que, sentindo a direção do Metro, seria absurdo retirá-lo já do cartaz. Assim, o filme irreverente que tantas explosões de gargalhadas temido na luxuosa sala do Metro, e cujas pláidas a cidade comenta rindo por aí, saboreando, isto é, mais aquilo, coisinhas deliciosas, enfim, de que todo o filme está repleto, continua a ser pedras do corruscante yankee (Gable) e a motoneira de bondes de Moscou (Hedy Lamarr).

ESTREOU "EDUARDO VII"

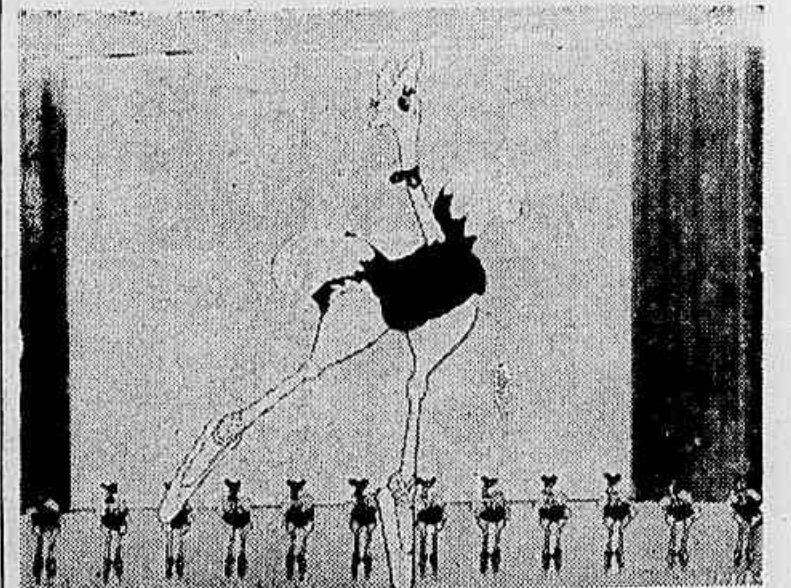
Ontem o Rex estreou mais um dos "big-hits" programados. Desta vez trata-se de "Eduardo VII" (Entente Cordiale), a super-produção de Max Glina, dirigida por Marcel L'Herbier e interpretada por Victor Francen, Gaby Morlay, Pierre Richard-Willm, Jean Galland, Jeanette MacDonald, Nina Riva, e outros. "Eduardo VII" é um dos bons cartazes da semana e levará ao Rex a flutuação de "Tina" que vão ao cinema para assistir uma foto cinematográfica do qual descrevem a situação de uma imprensa artística francesa.

Homem dos Olhos Esbugalhados" e "Vingança na Fronteira".
América — "Sedutora Aventurosa" e "Alma de Soldado".

SUBURBIOS
Centenario — "No. No Nanele" e "Vida Aparentada".
Mayer — "Aprendiz de Sorris" e "Ainda em Fronteira".
Bela Flor — "Melodias do Meu Coração" e "Em Defesa da Honra".
Para Todos — "Delírio da Noite" e "Repórter Natural".
Quilino — "Mania de Divorciado" e "Flasão de Justiça".
Platão — "Kit Car" e "Médico Contra Chibata".
Modelo — "A Garota do Coração" e "Nas Asas da Liberdade".
Colômbia — "Nas Estrelas" e "A Imperatriz Louca".
Alfa — "O Homem que se Vendeu" e "O Santo e a Mulher".
Modelo — "A Garota do Coração" e "Nas Asas da Liberdade".
Alfama — "Regeneração" e "A Garota do Coração".
NITERÓI
Gedeon — "O Cão de São Paulo" e "Terra sem Mal".
Alfa — "O Acento das Campêneas".
Eden — "A Protetora de Paulo" e "Clorido de Campêneas".
Paraisópolis — "Povo Errante".

FALAM SOBRE WALT DISNEY OS INTELLECTUAIS BRASILEIROS

As Impressões de Peregrino Junior, Nobrega da Cunha e Raimundo de Magalhães Junior



Um dos quadros de "Fantasia"

Será no dia 23 do corrente, no Pathé Palace, a primeira exibição de "Fantasia", no Brasil. Uma festa desde já marcada pelo sucesso que certamente alcançará, tendo em vista não só o renome da película, como ainda a finalidade de caritativa da "première", cuja renda integral será destinada à "Cidade das Mentiras", a magna instituição patrocinada por d. Darcy Vargas.

De Walt Disney muito se tem dito. Homens de pensamento de todo mundo foram chamados a depor sobre esse extraordinário criador de beleza e de beleza. Na oportunidade da sua visita ao Brasil, que se fará dentro de alguns dias, procuramos ouvir alguns intelectuais brasileiros, que assim sobre ele se manifestaram.

PEREGRINO JUNIOR — Walt Disney, esse poderoso criador de uma humanidade de nova no cinema, trouxe

tes e proprietários daquela localidade.

Serão homenageados, hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, pela Associação Políglota, os compositores norte-americanos Diva Lira e Osvaldo de Souza. Diva Lira, cantora de composições suas e cantadas por Maria da Silva Pinto, Osvaldo de Souza apresentará suas composições sobre temas "folk-lore".

PALECIENITOS — Dr. Elói de Moura — Atacado de maléfico, faleceu ontem, quando se dirigia para a sua repartição, o dr. Elói de Moura, alto funcionário do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

O dr. Elói de Moura era formado em direito pela Faculdade de Pernambuco. No Rio de Janeiro, trabalhou muitos anos na nossa imprensa, tendo também emprestado sua atividade na extinta Agência Americana. Faleceu vítima de um ataque cardíaco, quando estava no trabalho de serviço público, como também bela sociedade em geral onde destrutava de largas relações.

O enterro do dr. Elói de Moura será realizado hoje, sábado, no cemitério da sua residência, A Avenida dos Trabalhadores, às 10 horas e meia, para o cemitério de São Francisco Xavier.

para a tela duas contribuições importantíssimas: a poesia e o maravilhoso. Criou com o desenho animado uma humanidade super-humana no cinema e foi essa a maior revolução da arte cinematográfica do nosso tempo.

NOBREGA DA CUNHA — Walt Disney não inventou o desenho animado. Já o encontrou criado e aperfeiçoado por outros. Deu-lhe, entretanto, "vida", pois suas figuras não se movem somente: "vivem", embora luso-romântica na tela, uma vida tão profundamente real que homens, animais e coisas, possuindo almas, se entendem e se desentendem com tal exatidão que o observador, diante da cena projetada, "sente" as mesmas emoções de prazer e alegria, de dor e tristeza. Suas composições coloridas são verdadeiras obras primas, que ficarão encantando a humanidade pelos séculos em fora, porque, como notou com absoluta segurança o ministro Osvaldo Aranha, em opinião já divulgada, o seu gênio é igual ao de Esopo, Phaedro e La Fontaine, criadores de fábulas impercíveis.

R. MAGALHÃES JUNIOR — Tudo quanto eu possa dizer sobre Walt Disney não será mais do que repetição do que eu mesmo e tantos outros já escreveram. Todos os adjectivos parecem gastos e insonoros, quando aplicados a ele, que é um inovador por excelência. "Fantasia" representa uma invasão de fronteiras, um extravasamento do mundo do desenho animado para o mundo da música sinfônica. Walt Disney prova ser um orquestrador com a força de Stravinsky e de Dukas. Vi "Fantasia" e posso dizer que, sentados na platéia, os cegos verão, através da música, a festa das suas imagens e os surdos ouvirão, através das imagens, a torrente de sons desse maravilhoso concerto.

VENDA DE INGRESSOS — A venda de ingressos para o grande espetáculo está sendo feita na Casa James, das 3 às 5 horas da tarde. Cada ingresso custará 100\$000.

Proximas estreias

TRANSFERIDA NOVAMENTE A ESTREIA DE "O CONTRA UM" PARA CINEMA PATHE



Melvyn Douglas

Novamente foi transferida a estreia de "O Contra Um", o movimento de filme de mistério e aventura que tem como principal protagonista Melvyn Douglas. A causa dessas constantes transferências é o sucesso sempre crescente da "Rainha Cristina", o maravilhoso filme de Greta Garbo e John Gilbert, que continua "arrastando uma multidão" imensa de "fans" avidos de admirar a mais famosa dupla romântica da tela.

"O Contra Um" será apresentado por este motivo somente na próxima quinta-feira na tela do cinema Pathé, onde Greta Garbo continua por ora a extasiar os frequentadores dessa elegante "bolta" da Cinelandia.

CARMEN "FALA" O INGLÊS ANTES DE COMPREENDÊ-LO!

O samba, esta dança típica do brasileiro, ganhou uma popularidade tão radical, que superou em entusiasmo, a rumba, quando esta apareceu nos Estados Unidos!

Uma Noite no Rio, será a sensacional estreia do dia 21, no São Luiz, Odeon e Carioca.

"QUANDO O DIABO E A MULHER" PERMITTEM, HAROLD LLOYD, A APRESENTAR A SUA COMÉDIA "ELE, ELA E EU"

Harold Lloyd, um dos grandes comediantes que o cinema já teve, trabalha agora na RKO Radio como produtor e o seu primeiro filme será apresentado no Plaza logo que o permitam "O Diabo e a Mulher" comédia esplêndida, interpretada por Jean Arthur e Robert Cummings, dirigida por Sam Wood, que está obtendo grande êxito.

Mas, voltando à comédia de Harold Lloyd, não nos dizer que o público irá assistir a um filme engraçado, onde há de tudo: brigas, "pastéis", amores "violentos", etc., etc.... São seus intérpretes Lucille Ball, George Murphy e Edmund O'Brien.

PAULETTE GODDARD, M. D. HENRIETTA DO CÉU, NUNCA FOI FANCIADA, MAS SEMPRE EM "OURO DO CÉU"



James Stewart e Paulette Goddard em "Ouro do Céu" que estreará quinta-feira no Odeon

"Ouro do Céu" o filme que a United Artists apresenta quinta-feira, próximo ao Odeon, é considerado um dos melhores de todos os tempos, produzido por um dos maiores produtores de cinema, está provocando a maior novidade da temporada e um verdadeiro fenômeno de sucesso. O filme é uma obra-prima de direção, com uma história que já ofereceu um "hit" aos "fans" por proporcionar um vultoso prêmio como este.

O Plano Rodoviário Nacional

A Conferencia do Sr. Yedo Fiúza na Escola do Estado Maior do Exército



Realizou-se, ontem, às 10 horas da manhã, na Escola do Estado Maior do Exército, a brilhante conferência do Sr. Yedo Fiúza, sobre o nosso problema rodoviário, fixando, com clareza e desbordante, uma das mais palpitantes e mais sérias questões econômicas do Brasil. No clichê acima vemos o conferencista lendo o seu trabalho e um aspecto da assistência. — O Sr. Yedo Fiúza foi muito aplaudido e muito cumprimentado por todos os que tiveram o prazer de ouvir sua palavra autorizada sobre aquele problema.



NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Início dos Exames do 2.º Período de Instrução Pela Tropa Regional

Uma Comissão Para Estudo Sobre a Organização de Fichas e Relatórios Anuais — Não Pode Ser Transferido da Central do Brasil Para o Ministério da Guerra — Notas Diversas

O general Silva Junior, Heitor, de Salvador, Cesar, de Rio de Janeiro, respectivamente, das 1.ª Regiões Militares, Infantaria e Artilharia Divisórias, assistiram na manhã de ontem, os exames do segundo período de instrução pelas tropas do Batalhão de Guardas, 1.º Grupo de Obuses e Regimento de Infantaria. O general Silva Junior ao deixar o quartel do Batalhão de Guardas, cujos exames realizaram-se nos terrenos da Quinta da Boa Vista, manifestou ao comandante Ciro do Espírito Santo Cardoso a boa impressão que teve do que assistiu. Amanhã, esse oficial-geral assistirá os exames do Batalhão Vilagrã Cabrita e no dia 14 do corrente, os do 1.º Regimento de Cavalaria Divisório.

O MINISTRO MARIANTE NO GABINETE DA GUERRA

O ministro da Guerra, recebeu, ontem, em conferência, o general Alvaro Guilherme Marante, novo presidente do Supremo Tribunal Militar.

ESTAGIO DE MEDICO E VETERINARIO

De requerimento em que o médico dr. Cleora de Castro e o veterinário Celso Van Erven, solicitam estágio para ingresso nos quadros de oficiais da reserva de segunda classe dos Serviços de Saúde e Veterinária, deu o comandante da 1.ª Região Militar o seguinte despacho: Concedo estágio como segundos tenentes artelarios de acordo com o n.º 1, b, do artigo 1.º do decreto número 15.179, de 15-12-1921.

INQUÉRITO NOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

O coronel José Silvestre de Melo, comandante do 1.º R. C. D., nomeou o capitão Luiz Martins Chaves para proceder a um inquérito policial-militar.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. coronel Amado Moura Barreto, major José Epitácio Braga, capitães Osvaldo Lotola Pires, Goltz Fernandes Vilela, primeiros tenentes Carlos Corral de Itacema Gomes, Edgar Monteiro Sampaio, Arthur Americo dos Santos, Luis Gomes Nogueira Ribeiro, segundos tenentes Antonio Luis Peixoto Guimarães, João Alves Vieira Neto, José de Azevedo Costa e João Antonio do Nascimento.

O 11.º B. C. PARTE HOJE PARA NATAL

Para Natal, onde vai ficar sediado, parte hoje, a bordo do "Raul Soares", o 11.º Batalhão de Caçadores, sob o comando do major José Epitácio Braga.

A 3.ª C. R. DE VITORIA VAI TER SEDE PROPIA

O interventor federal no Estado do Espírito Santo, declarou que fica prorrogado, por três anos, o prazo a que se refere a obra pública de construção de uma casa para o quartel da 3.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, sediada em Vitória.

NA SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Apresentou-se por ter sido exonerado, a pedido, das funções de adjunto, o major Severino José da Costa Junior que, na mesma data, passou a adjunto da Diretoria de Infantaria. Foi autorizado o capitão Claudio Nunes Pereira Filho, do 2.º R. C. I., a aguardar, na cidade de Porto Alegre, o despacho de um requerimento sobre licença para tratamento de saúde em pessoa de sua família.

UMA COMISSÃO PARA ESTUDO SOBRE ORGANIZAÇÃO DE FICHAS E RELATÓRIOS ANUAIS

A fim de proceder a estudos sobre a organização de "fichas e relatórios anuais" dos Serviços de Saúde Regimentais, Hospitais Militares e Chefias de Serviço de Saúde Regionais, contendo, de modo completo, mas sintético, todos os dados sobre a atividade desses Serviços no decorrer do ano, foram nomeados os seguintes oficiais: ten. coronel Souza Faria, diretor do Corpo de Saúde do Exército, os maiores médicos drs. Otávio Xavier Aires, Rafael dos Santos Figueiredo Junior, capitães drs. Arlindo de Castro Carvalho, Renato Augusto Monteiro da Cunha e Otaviano Benites de Carvalho Lima. Essa comissão receberá daquela Diretoria instruções particularizadas sobre o assunto, além de documentação correspondente.

CHEFIA DE SEÇÃO

Assumiu, ontem, interinamente, a chefia da segunda sub-seção da 3.ª Seção da Diretoria de Saúde do Exército,

O CAPITÃO MÉDICO DR. CLEORA PIENITA DE MELO

capitão médico dr. Cleora Pienita de Melo.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Realiza-se amanhã, dia 13, a 5.ª sessão deste ano, do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidência do dr. Paulo Afonso Soares Pereira, servindo de secretário o dr. João Cesar de Oliveira. O trabalho a ser apresentado terá a seguinte ordem: 1.º — Dr. Luiz Guimarães Bentes — O dente pelos ares. 2.º — Dr. ten. farm. Geraldo Majela Bijon — Espectroscopia. 3.º — Dr. ten. farm. Octavio Monteiro — Apresentação de casos clínicos. 4.º — Dr. Pexado Junior — Resultado de pneumotórax terapêuticos. A entrada será franqueada aos interessados.

NA DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA DO EXERCITO

Foram concedidas permissões aos seguintes oficiais: ten. cel. Valério Braga, para gozar férias nesta capital; 1.º tenente Remo Aclaris, para vir ao Rio em objeto de serviço; ao 2.º tenente João de Aguiar Matos, para gozar em São Salvador o tratamento a que tem direito; e 1.º ten. Antonio Tavares da Silva, para vir ao Rio durante as férias a que tem direito. Foi transferido, por necessidade do serviço, do 4.º G. A. Dorso para o C. P. O. R. da 2.ª R. M., o 2.º tenente Julio Cesar Leal Neto. Foi nomeado, para substituir, também, o 2.º ten. Ciro Damm, do E. M. I. do Rio, para gozar em Mato Grosso as férias que lhe foram concedidas.

NA DIRETORIA DE SAÚDE DO EXERCITO

Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço, com perda de gratificação, ao capitão médico dr. Donato Gonçalves da Silva, designado para o cargo de médico chefe da 2.ª Seção de Saúde do Exército, para, sem prejuízo de suas funções na Diretoria, integrar a Comissão de Escola de Terrenos.

O 4.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

A Diretoria de Saúde Pública do Exército acaba de receber da Academia Nacional de Farmácia um convite para seus oficiais e respectivas famílias assistirem a sessão solene que, às 21 horas de amanhã, dia 13, no edifício da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a Avenida Mem de Sá, 197, realizará em comemoração ao 4.º aniversário de sua fundação e posse da nova diretoria.

INSTRUÇÕES REGULADORAS DO EMPREGO DA NOMENCLATURA NOMOLOGICA GERAL DO EXERCITO

Para proceder à revisão das "Instruções Reguladoras do Emprego da Nomenclatura Geral do Exército", foi nomeada, ontem pelo diretor de Saúde do Exército a seguinte comissão: ten. coronel dr. Emanuel Marques Porto, maiores drs. Arlido Fernandes Martins, Luis de Castro Vaz Lobo da Câmara Leal e Benjamin Gonçalves, capitães drs. Abelardo Calmon de Oliveira, Otávio José do Amaral, Guilherme Machado Haug, Carlos de Paiva Gonçalves, Otaviano Monteiro, Francisco Cordeiro, Leão Americo Pereira, Jurandir Manfredini Nogueira Bandeira de Melo, Luis Paulino de Melo, Arivaldo Benites de Carvalho Lima e Eli Brito de Carvalho.

EMBARCOU PARA COXIM

Por ter o tenente-coronel Julio Lima, embarcado para Coxim, assumiu o comando interino do 4.º Batalhão Rodoviário o major Carlos dos Santos Gomes da guarânia do Estado do Rio Grande do Sul.

QUERIA SER TRANSFERIDO DA CENTRAL DO BRASIL PARA O M. DA GUERRA

O Secretário Geral do Ministério da Guerra, em des-

O Brasil na Imprensa Estrangeira

NOSSO PAÍS VISTO PELO PRESIDENTE DA MISSÃO COMERCIAL CHILENA QUE RECENTEMENTE NOS VISITOU

O sr. Amílcar Chiorrini, que presidiu a Missão Comercial Chilena que recentemente visitou o Brasil para assentar as bases do acordo entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile afim de ampliar o "clearing", abrindo-se créditos recíprocos e bem assim facilitar as compensações, em entrevista concedida à revista chilena "Zig-Zag", declarou principalmente:

"O Brasil, meu ver, é um gigante que desperta. Seu grande desenvolvimento industrial na hora presente, sem dúvida amplas perspectivas lhe abrem para a América ser um país industrial por excelência. De logo, observa-se o intenso dinamismo de sua vida industrial, que em todos os sentidos se manifesta. A pedra angular de sua produção representa o Estado de São Paulo, que so por si elabora mais de 60% dos produtos manufaturados do país. Deve-se a esse fato acrescentar que é o Estado que produz o café da melhor qualidade. Ha muitos aspectos interessantes que realçar ainda. Entretanto, não se pode tomar uma ideia exata, positiva e verdadeiramente real em viagens como a que venho de realizar. Quando se é portador de uma missão, esta quase que totalmente absorve todo o nosso tempo. Querer portanto apresentar um quadro fidedigno, nessas circunstâncias, seria um tanto aventureiro, posto que é grandiosa a extensão dos seus contornos".

Inaugurada a exposição de desenhos das escolas secundárias

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA COMPARCEU A SOLEMNIDADE

Com a presença do ministro Gustavo Capanema inaugurou-se, ontem, à tarde, na Escola Nacional de Belas Artes, a exposição de desenhos das escolas secundárias desta capital organizada pelo Departamento Acadêmico do ensino. Durante a cerimônia, que foi muito concorrida, o acadêmico Hugo Leite proferiu um discurso acerca da importância do desenho na vida moderna ao mesmo tempo em que apresentou o interessante trabalho ali exposto. Acompanhado do reitor da Universidade, do sr. Augusto Bracet, diretor da Escola de Belas Artes, do presidente dos Diretores Centrais de Estudantes e de Belas Artes, o titular da pasta da Educação, percorreu o setor, dedicando-se a examinar o trabalho exposto.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e o sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe do Gabinete do ministro da Justiça.

Na sessão solene realizada ontem, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do seu Gabinete Civil.

O comte. Isaac Cunha, ajudante de ordens, visitou ontem o ministro do Equador, a quem apresentou, em nome do presidente da República, felicitações pela passagem da data nacional daquele país.

Por ocasião do seu despacho, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, agradeceu ao presidente da República o telegrama que lhe enviou por ocasião da passagem de sua data natalícia.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Chamada de Candidatos ao S. B. M.

INSCRIÇÕES ABERTAS E ANUNCIADAS — OUTROS INFORMES

Os candidatos cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praca Marechal Arouca), afim de se submeterem à prova de

saneidade e capacidade física: Amanhã, às 11 horas: — Inspeção de Previdência: de 70 até 87 horas: — Escriturário: 165 — 166 — 169 — 174 — 177 — 178 — 180 — 183 — 189 — 193 — 194 — 195 — 196 e 200.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Serão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: NATURALISTA (prova), do Ministério da Agricultura: dia 20 do corrente. INSPETOR DO ENSINO SECUNDÁRIO (prova), do Ministério da Educação e Saúde: brevemente.

INSPETOR DE ALUNOS (concurso), de qualquer Ministério. INSPETOR DE INIGRAÇÃO (concurso), do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. COLETOR (concurso), do Ministério da Fazenda. ENGENHEIRO (concurso), do Ministério da Viação e Obras Públicas. POSTALISTA (concurso), do Ministério da Viação e Obras Públicas. OFICIAL POSTAL TELEGRÁFICO (concurso), do Ministério da Viação.

REDAÇÃO

A parte I, da prova para redator, do DIP, será realizada às 8 horas e meia de amanhã, na Escola Nacional de Engenharia.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas: TECNOLÓGICA AUXILIAR (concurso), do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até 18 do corrente. OBSERVADOR METEOROLÓGICO (concurso), até 19 do corrente. ESCRITURÁRIO (concurso), até 28 do corrente. MONOGRAFIA (concurso), até 6 de setembro. CONSERVADOR DE MUSEUS (concurso), do Ministério da Educação e Saúde (concurso), até 18 de setembro. TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO (concurso), até 19 de setembro. DIPLÔMATA (concurso), até 9 de outubro.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL DE ENGENHARIA

Foi transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário o 1.º tenente Mario da Silva Miranda, que foi classificado na 4.ª Cla. de Transmissão, organizada pelo Departamento de Engenharia, no dia 25 de julho último.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO DO EXERCITO

Apresentou-se o major Gustavo Ramalho Borba Filho, por ter sido licenciado. Ficou a disposição do coronel Demerval Peixoto, o ten. cel. Valdemir Aranha, Meira de Vasconcellos, com prejuízo do serviço.

ACIDENTE COM UM QUIMICO DO LABORATORIO TECNICO

O químico contratado, Antonio Olimpio Coelho Franco, foi vítima de um acidente quando trabalhava na repartição em que serve — Laboratório Químico. Ontem, o general Sílio Portela, diretor do Material Belico, determinou que o chefe daquele Laboratório providenciasse sobre a lavratura do "atestado de origem", bem como, designou o capitão médico dr. Antônio de Almeida Niemeyer, da Fabrica de Andaraí, para atuar nesse processo; e o oficial de igual patente, da arma de artilharia, Jorja Fox Saladino de Argolo, para apurar a causa ou causas do acidente sofrido, em serviço naquele Laboratório, pelo referido químico.

As Eleições na Ordem dos Advogados

BASTANTE ANIMADO O PLEITO DE ONTEM



Os membros do Sindicato prontos para votar e um aspecto da eleição

Conforme DIÁRIO CARIOCA teve ocasião de notar, detalhadamente, em sua última edição, estava fixada para ontem a data das eleições para preenchimento das vagas existentes no Conselho da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, movida pela renúncia de alguns conselheiros, que faziam parte do Conselho daquela Ordem.

As eleições que começaram às 10 horas da manhã, transcorreram em meio um ambiente de franca cordialidade e muita animação, tendo provocado um grande movimento de caudilhos que se dirigiam ao recinto do Palácio da Justiça, afim de concorrerem ao sensacional pleito que apontará os novos membros da Ordem dos Advogados desta Capital.

A porta do Palácio da Justiça era notório a movimentação de advogados que cabulavam a favor de seus candidatos favoritos de conseguirem a vitória que, conforme dissemos acima, ainda não foi constatada, visto que, até à hora de encerrarmos os nossos trabalhos, apesar de terem votado mais de 1.600 caudilhos, ainda não se conhecia a chana vencedora.

De acordo com os editais publicados no "Diário Oficial", serão eleitos para o próximo biênio quinze do corrente as matrículas para o "Curso de Direito de Casa" instituído pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, curso esse que visa lecionar no âmbito da Universidade, do sr. Augusto Bracet, diretor da Escola de Belas Artes, do presidente dos Diretores Centrais de Estudantes e de Belas Artes, o titular da pasta da Educação, percorreu o setor, dedicando-se a examinar o trabalho exposto.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

No Dia 15 Serão Encerradas as Matrículas Para o Curso de Donas de Casa no S. A. S. P.

Varias Firms Multadas Por Infracção às Leis Trabalhistas

De acordo com os editais publicados no "Diário Oficial", serão eleitos para o próximo biênio quinze do corrente as matrículas para o "Curso de Direito de Casa" instituído pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, curso esse que visa lecionar no âmbito da Universidade, do sr. Augusto Bracet, diretor da Escola de Belas Artes, do presidente dos Diretores Centrais de Estudantes e de Belas Artes, o titular da pasta da Educação, percorreu o setor, dedicando-se a examinar o trabalho exposto.

REGRESSOU O MINISTRO DA MARINHA

Às 16.20 de domingo, em trem especial, o ministro da Marinha regressou da viagem que fez em companhia do presidente da República à capital paraguaiense. Na sua passagem por Mato Grosso, em Ludário, inaugurou o presidente da República o dique seco munda o construir pela atual administração naval.

MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, veio acompanhado dos capitães de corveta Enrico Peniche e Cesar de Andrade, oficiais de Gabinete, e capitão tenente Aloisio Galvão Antunes, ajudante de ordens. Compareceram a "gar" todos os oficiais de seu Gabinete, o chefe do Estado Maior da Armada e muitos outros oficiais.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Inaugurado na Escola de Aprendizes Artífices de Vitória o Retrato do Presidente da República

As Atividades do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

Durante o mês de julho últimos o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina teve, além de outras atividades, o seguinte movimento: Na Seção Médica foram emitidos 172 pareceres sobre rotinas e bulas, examinados 2.732 textos pela censura de anúncios, visitadas 1.082 receitas de entorpecentes e fornecidos 65 blocos de recetário das mesmas drogas. Na Seção Farmacêutica registraram-se 263 visitas a farmácias, drogarias ou laboratórios, a abertura de 2 laboratórios novos e de um depósito de drogas, e o fechamento de 5 farmácias, tendo sido lavrados 8 intimatórios, visitados 26 lotes de farmácias, efetuadas 16 apreensões de falsas drogas, e 16 apreensões de falsas drogas. Na Seção Ontológica lavraram-se 41 visitas a consultórios, foram fornecidas de



HOMENAGEANDO O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA por motivo de seu aniversário natalício, o Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina inaugurou o retrato de s. a. Saúde. Compareceram a cerimônia muitos universitários, além de professores e funcionários daquele Ministério. Inicialmente, usou da palavra o doutor Nader João Nader, que explicou o motivo da reunião. Em seguida, o acadêmico, Eugênio Ruotolo Neto, presidente do Diretorio, justificou a homenagem num discurso em que enumerou as realizações do governo na pasta confiada ao ministro Gustavo Capanema, tendo falado, depois, em nome do corpo docente da Faculdade, o seu diretor, professor Frôes da Fonseca, que expressou o júbilo de seus colegas pela homenagem dos estudantes ao titular da pasta da Educação. Por último, o homenageado agradeceu, emocionado, a manifestação de que era alvo. Na gravura vê-se o ministro Gustavo Capanema entre um grupo de pessoas presentes à homenagem.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

CENTO E QUARENTA E DOIS CONTOS ROUBADOS DO COFRE!

ESPETACULAR ASSALTO CONTRA A AGENCIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Os Meliantes Conheciam a Marca e Fabricação do Cofre—Funcionários do I.A.P.C. e do Instituto de Criminalologia do Estado no Local do Crime—E' o Terceiro Assalto Verificado Este Ano em Campos

CAMPOS, 7. (Do correspondente). Na madrugada do dia 1.º do corrente, verificou-se nesta cidade um sensacional roubo, que está desafiando a argúcia da polícia carioca. Ladrões habéis penetraram no edifício onde funciona a agência do I.A.P.C., retiraram de lá uma caixa de madeira, e depois de arrombado o cofre a importância de 142 contos. Os autores não deixaram o mínimo vestígio, não sabendo as autoridades até por onde entraram os assaltantes.

O MENSAGEIRO E QUEM DESCOBRE O ROUBO

Quatro pessoas da agência do I.A.P.C. possuem chaves: o agente Rui Barbosa Monteiro Guimarães, o esportivo Moutinho de Souza, o contínuo Gualnir e o mensageiro José Rodrigues da Costa. Além de suas funções, o mensageiro José Rodrigues se encarrega da limpeza da agência, chegando por lá às 8 horas, pois às 9 começa o expediente da repartição.

Como de costume, no dia 7.º assalto, lá estava ele às 8 horas para começar a limpeza. Ao tentar abrir a porta da rua, notou com estranheza que, embora estivesse a mexer a chave, não conseguia abrir. Então, chamou o agente Rui Barbosa Monteiro Guimarães, e ambos começaram a procurar a causa do problema. Depois de algumas tentativas, o agente Rui Barbosa descobriu que a chave estava presa no fechamento. Ao tentar puxá-la, notou que havia algo de diferente. Ao passar pelo escritório do caixa, notou o cofre arrombado e sobre a escrivaninha uma das gavetas abertas. Suma maneira havia em aparelho de forma esquisita. O pobre mensageiro ficou preso de um estado de nervos que nem pôde sair do lugar, quando reconheceu a nota deixada abaixo da gaveta de uma autômatas. Lembrou-se, então, de que o sr. Rui, agente do I.A.P.C., de nada sabia. Não tentou ligar para o sr. Rui, telefonou para a casa do sr. Moutinho.

Imediatamente o sr. Rui compareceu à agência e depois de verificar a existência do roubo, compareceu a delegacia e deu conhecimento do mesmo ao delegado Carvalho, que compareceu imediatamente ao local e tomou todas as providências aconselháveis. A grande preocupação das autoridades é descobrir por onde entraram os assaltantes. Toda a agência de Pensões dos Comerciantes foi perquirida, não se adivinhando por onde tenham penetrado os arrombadores.

OS MELIANTES CONHECIAM A MARCA DO COFRE

O cofre arrombado é da marca "Torneo" e sua fabricação conhecida dos arrombadores, pois só um golpe foi dado com uma broca elétrica, indo diretamente inutilizar o segredo do cofre, destruindo-o. Isto feito, ao que parece com ajuda de um arame, os criminosos abriram a fechadura. A gaveta do cofre onde se achava a maior

quantia, foi arrombada a talheira. Ao retirando os meliantes a quantia de 142 contos de réis. Na fuga precipitada, ainda deixaram os assaltantes de um lado do cofre, uma caixa de charutos, vasilha, que continha uma grande soma em dinheiro, e numa pasta, um pequeno envelope, com perto de 6 contos, do Ginásio de Mauá, que o seu diretor pedira ao agente Rui para guardá-lo. Em outros envelopes havia ainda outras importâncias que não foram levadas pelos meliantes.

DEIXA PONTAS DE CIGARROS

No chão, foram encontradas duas pontas de cigarros, mas, ao que parece, não podiam ser dos assaltantes pelo motivo seguinte: se eles tivessem usado cigarros durante o roubo, como deixaram ainda tanto dinheiro no cofre?

COM ODEIXARAM AINDA TANTO DINHEIRO NO COFRE?

As pontas de cigarros que foram achadas no cofre, estavam reservadas do agente Rui Barbosa, não pertenciam a ele, pois que o mesmo não fuma.

EM CAMPOS, ALTOSS FUNCIONÁRIOS DO I.A.P.C. E DO INSTITUTO DE CRIMINALOLOGIA DO ESTADO

Para acompanhar os trabalhos de averiguação, chegaram a Campos altos funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, acompanhados de peritos do

Instituto de Criminalologia do Estado. A estes últimos será entregue a parte íntima do assalto.

DE INTERIOR CONFIANÇA OS FUNCIONÁRIOS DO I.A.P.C.

Todos os funcionários que trabalham na agência do I.A.P.C. de interior confiança do agente Rui Barbosa. E este, por sua vez, merece toda a confiança dos seus chefes e do Governo Federal.

UMA BROCA ELÉTRICA E UMA TALHADERIA

Pelos assaltantes foram deixadas uma moderna broca elétrica e uma talhadeira, objetos esses apreendidos pelas autoridades.

ESTE ANO É O TERCEIRO ASSALTO DE PROPRIEDADES AGRIÁRIAS EM CAMPOS

Com este, é o terceiro assalto ocorrido nesta cidade, todos levados a efeito com grande habilidade.

O primeiro, no palacete do dr. Alberto Lameira Filho, no Cardeal, foi roubado em período de 50 contos em joias. O segundo, na Relojoaria Rane, no valor de 60 contos e por fim, o de hoje.

Os classes vitais do município vão se dirigir ao governo do Estado, pedindo que seja criada neste município uma polícia técnica, especializada para pôr fim a tais repetidos atentados.

DE SÃO PAULO

Iniciada a Fiscalização da Exportação do Café

Chega à Paulicéia o Sr. Borges de Medeiros — O Congresso Algodoeiro — A Próxima Inauguração da 11.ª Feira Nacional de Indústria

S. PAULO, 11 (A. N.). — Inicia-se, hoje, em Santos, a fiscalização da exportação do café, nos termos do decreto número 6.426.

O órgão competente para a emissão dos certificados que permitem o embarque — o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura — está instalado à praça Azevedo Junior, 14.

O CONGRESSO ALGODOEIRO EM MARILIA

MARILIA, 11 (A. N.). — Realizou-se nesta cidade o Congresso Algodoeiro do Estado. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão.

Os membros do Congresso aprovaram as seguintes resoluções: 1.ª) estabelecer preço equivalente ao produto americano, menos os 300 pontos já estabelecidos durante a conferência algodoeira no Rio de Janeiro;

2.ª) crédito agrícola para todo aquele que seja plantador de algodão, baseado no crédito na mercadoria e não no endosso do banco; 3.ª) pedir aos governos estaduais que assegurem o abastecimento de insumos e adubos aos lavradores pelo preço do custo.

Além disso, o Congresso, por unanimidade, transmitiu telegramas de protesto ao sr. Fernando Costa, o sr. general Horta Barbosa e a todos os membros do Congresso Algodoeiro e autoridades locais.

A 11.ª FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

S. PAULO, 11 (A. N.). — Substituído pelo sr. Borges de Medeiros, a 11.ª Feira Nacional de Indústrias, sob os auspícios da Federação das Indústrias e com o patrocínio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A exposição de Água Branca, dentro os mais interessantes mostruários, apresentará os dos serviços técnicos e industriais da administração estadual.

Está incumbido de realizar os mostruários o sr. Augusto Brant de Carvalho, conhecido técnico em serviços dessa natureza.

Todas as Secretarias do Estado apresentar-se-ão na Feira Nacional de Indústrias.

A Penitenciária do Estado, o Instituto Butantan, o Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, o Departamento do Serviço Social e o Departamento Estadual do Trabalho, também vão expor as suas realizações e gráficos importantes.

O Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio erguerá um Pavilhão no recinto da Feira, com painéis decorativos e diversos mostruários.

A 11.ª Feira Nacional de Indústrias apresentar-se-á na noite de domingo demonstração do novo plano organizacional para a indústria e de nossa perfeita técnica de organização social.

O sr. BORGES DE MEDEIROS S. PAULO, 11 (A. N.). — Chegou hoje a esta capital, vindo de São Paulo, o sr. Borges de Medeiros, antigo presidente do Rio Grande do Sul. Viajou em companhia do sr. Borges de Medeiros, além de sua esposa, dr. Carilinda Medeiros, o seu genro, dr. Nivaldo Saldanha. Falando rapidamente a reportagem, o sr. Borges de Medeiros explicou que, ao deixar seu retiro de Invernizinho, em demanda de S. Paulo, o fizera por dois motivos: para velar amigos aqui domiciliados e estabelecer sua cátedra, ultimamente muito abalada.

Acidentado na rua Senador Euzébio

Caiu do bonde, a noite, na rua Senador Euzébio, o funcionário Santos, de 33 anos de idade, casado, morador à rua Torres Homem n. 349.

A vítima que sofreu fratura do braço direito e contusões generalizadas, depois de medicado no Posto Central da Assistência, retirou-se.

Acidentado na rua Senador Euzébio

Caiu do bonde, a noite, na rua Senador Euzébio, o funcionário Santos, de 33 anos de idade, casado, morador à rua Torres Homem n. 349.

A vítima que sofreu fratura do braço direito e contusões generalizadas, depois de medicado no Posto Central da Assistência, retirou-se.

A vítima que sofreu fratura do braço direito e contusões generalizadas, depois de medicado no Posto Central da Assistência, retirou-se.

DO PARÁ

CHEGOU A BELEM A ESQUADRILHA DA F. A. B. FESTIVA RECEPCAO AOS PILOTOS PATRICIOS

BELEM, 11 (A. N.). — Constituiu um grande acontecimento nesta capital, a chegada da esquadilha de bombardeiros da aviação nacional. Por ocasião da chegada, no Campo da Base Aérea, vieram-se, além de inúmeras outras pessoas, o capitão Ursulino Francisco Filho, assistente militar da Interventoria do Estado, tenente Augusto Dias, representante do prefeito de Belém, dr. Pernambuco Filho, diretor da Educação, comandante Raimundo Burlamaqui, capitão dos Portos e todos oficiais e praças da unidade.

Na ocasião tocou a banda de música do Corpo de Bombeiros Municipais.

Os pilotos declaram que fizeram excelente viagem.

INAUGURADA A ERMA DE RUI BARBOSA

BELEM, 11 (A. N.). — Realizou-se na manhã de hoje a inauguração da erva Rui Barbosa, na praça Barão do Rio Branco, que fica frente ao edifício da Faculdade de Direito do Pará. A referida erva foi mandada erigir pelo prefeito Municipal, Abelardo Conduru, em homenagem da comunidade ao grande brasileiro.

A cerimônia foi assistida por todas as autoridades da União, do Estado e do Município, além de grande número de estudantes e suas famílias. O orador do ato foi o prof. Augusto Meira, catedrático da Faculdade e conhecido homem de letras.

A seguir usou da palavra o representante do corpo docente do Grupo Escolar Rui Barbosa, e, por fim, falou a professora Francisca Menezes. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

No salão nobre da Faculdade realizou-se uma festa, discursando vários acadêmicos, exaltando a figura do eminente brasileiro.

DO RIO GRANDE DO SUL

A Exportação do Estado em 1940

22 Mil Contos Para os Estados e 65 Mil Para o Exterior

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.). — O Departamento Estadual de Estatística do Rio Grande do Sul, já elaborou os dados referentes ao comércio exportador do Estado, apresentando minucioso trabalho com os levantamentos reais do ano passado.

O sr. Mem de Sá, diretor daquele órgão, está desenvolvendo grande atividade, tendo terminado importantes trabalhos, esperando-se para breve a publicação de vários quadros estatísticos abrangendo todos os ramos da vida econômica do Estado.

A cursura da Agência Nacional em Porto Alegre, tendo concluído a repartição os dados necessários, inicia a divulgação dessa estatística referente à nossa exportação, através de notas onde é discriminado esse movimento.

O comércio exportador de couros e peles apresentou índice revelador de aumento em 1940, observando-se que, apesar da guerra, foi grande o movimento, havendo sido efetuados vultosos negócios para o exterior.

PELES E COUROS EM BRUTO

Couros vacuns salgados, para os Estados: 1.887.521 quilos, no valor de 6.277.622\$; para o exterior: 1.036.915 quilos, no valor de 3.466.787\$.

Couros vacuns secos limpos: para os Estados: 50.363 quilos, no valor de 1.286.022\$; para o exterior: 750.096 quilos, no valor de 5.005.399\$.

Couros vacuns secos refeltos: para os Estados: 43.691 quilos, no valor de 1.286.022\$; para o exterior: 374.844 quilos, no valor de 1.252.388\$.

Couros vacuns secos: para os Estados: 674 quilos, no valor de 1.458.000\$; para o exterior: 1.978 quilos, no valor de 7.147.800\$.

Couros vacuns secos e salgados: para os Estados: 60.544 quilos, no valor de 1.286.022\$; para o exterior: 4.478 quilos, no valor de 7.968\$.

Couros vacuns em bruto: para os Estados: 16.202 quilos, no valor de 81.688\$; para o exterior: 20.203 quilos, no valor de 63.155\$.

Couros vacuns em bruto, seco e salgados: para os Estados: 11.346 quilos, no valor de 15.165\$; para o exterior: 12.556 quilos, no valor de 39.230\$.

Couros de cervos, secos e salgados: para os Estados: 325.887 quilos, no valor de 355.528\$; para o exterior: 104.306 quilos, no valor de 104.306\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

Couros de cervos em bruto, não especificados: para os Estados: 1.839 quilos, no valor de 3.405\$; para o exterior: 1.645 quilos, no valor de 3.065\$.

HOMENAGEM DO EXERCITO A EMBAIXADA PORTUGUESA

O Expediente no Ministerio da Guerra Encerra-se às 12 Horas — Ordem de Serviço

O Exército homenageará, no dia 12, a embaixada de Portugal, ora em visita oficial ao nosso país.

Em consequência, o ministro da Guerra determinou que o expediente de hoje, seja, nos repartições que funcionam no Quartel General, das 9 às 11 horas.

O general Benício da Silva.

DA PARAIBA

Para Coibir as Explosões dos Açambarcadores

ENERGICAS MEDIDAS DO GOVERNO DO ESTADO

JOAO PESSOA, 11 (A. N.). — O interventor interino, sr. Benício Duarte, diante da crescente carestia dos gêneros de primeira necessidade, está estudando as medidas que deverão coibir as explosões dos açambarcadores, e cogitando da instituição de um comitê de controle e tabelamento de preços.

CARINHOSA MANIFESTAÇÃO AO INTERVENTOR

JOAO PESSOA, 11 (A. N.). — Sensibilizados com o interesse que o interventor Rui Carneiro vem tomando pela regulamentação dos sindicatos de classe, as diretórias dessas associações projetam carinhosas manifestações ao mesmo no dia do seu aniversário natalício.

INAUGURADO UM PREVENTÓRIO

JOAO PESSOA, 11 (A. N.). — Foi inaugurado ontem, nesta cidade, um preventivo para os filhos dos lazaros. O ato, que foi bastante concorrido, teve a presença do interventor, da sr. Luíza Weyer, de médicos e associados da Sociedade de Assistência aos Lazaros e Diessa Contida a Lerpa.

Essa ordem de serviço é a seguinte: Os Embaixadores, altas autoridades e demais convidados desembarcarão no Fortão Central e serão conduzidos pelos elevadores números 5, 6 e 7 ao 9.º pavimento.

Os elevadores 8, 9 e 10 ficarão como elevadores suplementares.

Os automóveis deixarão os respectivos passageiros no Fortão Central (Ponto A) e entrarão pelo portão de madeira (Ponto E), na ala direita do Edifício; estacionarão no pátio interno, onde aguardarão a chamada pelo alto falante, instalado para esse fim.

Os automóveis receberão os passageiros, em seu regresso, nos pontos B, C e D, quando chamados pelos números que receberem na chamada. Nenhum carro encostará para receber o passageiro, senão que seja chamado pelo alto falante.

A partir das 14 horas, os carros que costumam estacionar no pátio interno deverão ser retirados, a fim de que a essa hora não mais existam carros no pátio interno do Edifício.

DE GOIAZ

O Turf em Goiânia

GOIANIA, Agosto. (Do correspondente). O dr. Altamiro de Moura Pacheco, presidente da Sociedade Goiana de Pecuária, acaba de designar o dr. Belarmino Cruvine, engenheiro agrônomo e industrial, residente nesta Capital, para orientar e dirigir os trabalhos da Seção daquela importante entidade, referente ao Turf.

Essa designação foi recebida com simpatia e aplausos, notadamente, nos meios esportivos desta Capital.

O dr. Belarmino Cruvine, iniciando as suas atividades, vem de entrar em contato com o Diretor do Departamento de Divulgação do Estado, estabelecendo, com aquela autoridade, as bases gerais da corrida de cavalos, a se realizar entre nós, por ocasião do "VI Circuito de Goiânia" em 24 de outubro próximo, e na qual tomarão parte animais procedentes da maioria dos municípios goianos.

Ao que sabemos, o Governo de Goiaz, que vem se interessando vivamente pelo maior desenvolvimento da raça de equinos, no Estado, conferirá, por intermédio do Departamento de Divulgação, um prêmio de 10 Contos de réis ao animal que conquistar o primeiro lugar na prova de 24 de outubro, que já está sendo aguardada com crescente entusiasmo, mul especialmente por quantos apreciam essa interessante modalidade de esporte.

Atropelado n avenida Francisco Bicalho

Apresentando fratura da clavícula direita, foi medicado, ontem, à noite, no Posto Central da Assistência, retirando-se em seguida, o pedreiro, Manoel Lopes da Silva, de 64 anos de idade, casado, residente a rua Belfort número 9, que foi atropelado por um automóvel, cujo número não identificado, quando transitava pela avenida Francisco Bicalho.

O atropelamento ocorreu na noite de ontem, às 22 horas, quando o pedestre estava atravessando a avenida Francisco Bicalho, na altura do cruzamento com a rua Belfort.

O pedestre foi atingido pelo veículo que vinha de frente, vindo a colidir com ele na altura do peito.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

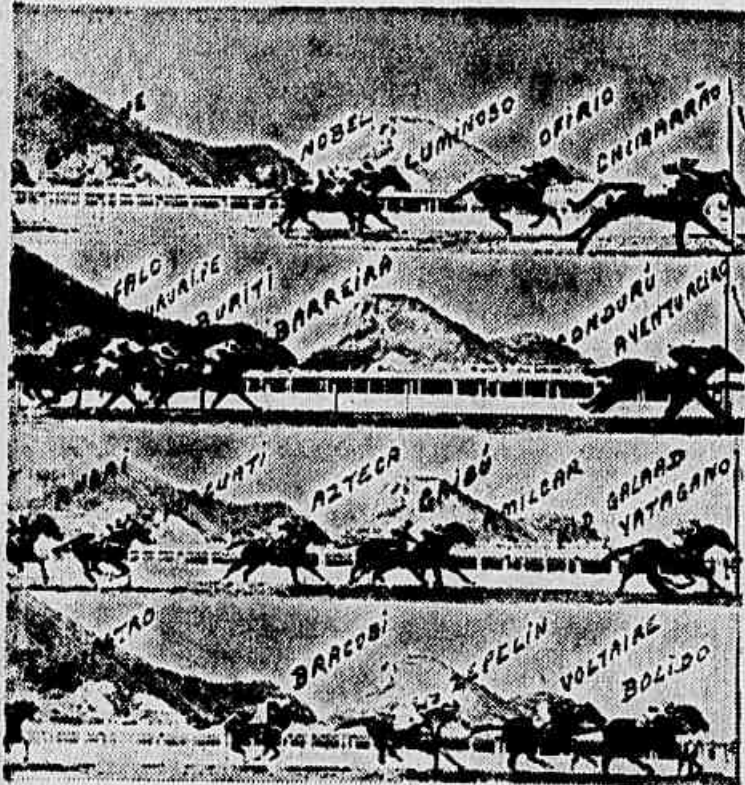
O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

O pedestre foi levado ao Posto Central da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros e foi medicado.

Changai Levantou, Com Muita Dificuldade, o Grande Premio "República de Portugal"

MAS, O HEROI DA PUGNA FOI O GRANDE QUATI



Chegadas das quatro principais provas de domingo passado

Mais uma vez eleito o grande favorito, conseguiu, afinal, o cavaleiro Changai, conquistar um triunfo. Mas que triunfo! A duras penas, com enorme dificuldade!

É coisa curiosa, o contendor derrotado — o velho e inegável Quati — é que foi o herói do prelo. Para ele é que convergiram os aplausos do Grande público que lotou o Hipódromo Brasileiro, no último domingo.

Realmente, o filho de Tacturno fez uma carreira fenomenal.

Com o seu "entrainment", aligeirado, ha um mês, para tomar parte numa prova em um quilometro, o Clássico "Major Suckow", que ele venceu relumbrosamente, o descendente de Quati viu-se surpreendido com um grande premio em 2.400 metros, a última hora organizada.

Seu "entrainment" teve de sofrer uma brusca transição, do que resultou a derrota de antecol. ... foi um honroso revés. E a sua consagração, embora subvertida pelo Changai, foi justa, pois o "alazão-encarnado" correu uma enorme distância, quando a carreira atingiu o início da reta final. Quati investiu contra o Changai, e, pouco antes havia tomado a liderança da carreira.

No posto dos 600 metros, os dois adversários mantiveram a mesma linha, com justa vantagem para o cavaleiro polino.

Assim, quando os dois contendores lutaram desesperadamente a grande reta final, o velho Quati, no derradeiro momento, conseguiu o prelo Changai manter a mínima vantagem de meio-pesoço, na frente do seu velho e heróico adversário, com esta diferença cruzou vitorioso a meta final.

Para o sucesso do filho de Sotolico contribuiu, com mais da metade, a energia do seu piloto. Realmente, Leopoldo Penitiz, foi de uma calma maravilhosa, de uma energia forte e de um tipo perfeito.

A ele, somente a ele, deve o cavaleiro Changai a sua vitória no G. P. "República de Portugal", ante-ontem disputado no Hipódromo Brasileiro.

Não fosse um sério arranhão na parte esportiva e poder-se-ia dizer que a homenagem prestada ante-ontem, pelo Jockey Club Brasileiro, à Embaixada Especial de Portugal, havia alcançado um êxito inextinguível.

Como festa social, a reunião não pôde ser comparada à da edição do G. P. "Brasil". Todo o mundo elegante da nossa cidade compareceu ao lindo repêlo da lagoa Rodrigo de Freitas.

Para acentuar o brilho da festa, a colônia portuguesa prestou e cometeu a embelezada de sua terra.

Mas, no decorrer da quinta carreira, uma cena de "far-west" entrou de joelhos que se tornou exótico.

Pedro Simões, no dorso de Tankerton, em toda a reta final se desmandou.

Saindo da linha em que corria esse profissional investiu contra o seu colega Cláudio Pereira, embarracando-o e a sua montada.

Este último — af está o seu erro — revidou a afronta e pagou-lhe na mesma moeda. Foi um espetáculo de uma fealdade dançante!

Terminada a prova, o presidente do Jockey Club Brasileiro, ministro Sérgio Filho, dirigiu-se imediatamente para o vestiário dos jockeys e ali, com justa razão, profreizou a atitude incorreta dos dois profissionais e reprimendo a Comissão de Corrida, ordenou a imediata suspensão dos dois jockeys.

Merece os mais francos e calorosos aplausos, a atitude do presidente do Jockey Club Brasileiro, pois a sua energia, no momento, foi igual à cordura e firmeza com que sempre tratou todos os profissionais, quer jockeys, quer tratadores.

1.ª CARREIRA

Premio "Visconde de Moraes" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — 15.000, oferta de S. Paulo, 3.000 e 1.500.

CHIMARRÃO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Duplicate e Voltair, do sr. Rubens Antunes Maciel, 55 kilos, J. Andrade 1.º

Offrio, 55 ks., J. Cunha 2.º Luminoso, 55 ks., J. Zuniga 3.º Nobel, 55 ks., O. Fern. 4.º Clotone, 55 ks., J. Mesquita 5.º Balaciana, 55 ks., I. Souza 6.º Blapieu, 55 ks., P. Vaz 7.º Indio, 55 ks., P. Simões 8.º Capelo, 55 ks., E. Silva 9.º

Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º um corpo.

Ratelo: 252.800 em 1.ª: dupla (13) 39.100; placês: Chimarrão, 29.100; Offrio, 16.500; Luminoso, 14.700.

Tempo: 99 2/5. Total das apostas: 39.000. Criadores: Serviço da Remonta.

Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Offrio . . . 611 23.900

(2) Clotone . . . 287 51.000

(3) Nobel . . . 104 140.900

(4) Indio . . . 47 31.180

(5) Luminoso . . . 843 43.500

(6) Chimarrão . . . 58 25.280

(7) Capelo . . . 19 77.100

(8) Balaciana . . . 68 21.550

(9) Blapieu-Bu-landi . . . 395 49.600

Total . . . 1327

Muito rápida e largada da primeira prova. A vanguarda sucessivamente ocupada por Indio, Offrio e Chimarrão, até que este último nos 1.200 metros se firmou na dianteira dos seus adversários, ficando Offrio no segundo posto e Clotone no terceiro.

Enclavada a reta, Offrio investiu contra o líder e no meio do tiro direito chegou a dar a impressão de que iria dominar, mas Chimarrão, resmungando e no final, fugindo um corpo desse contendor, cruzou vitorioso a meta final.

2.ª CARREIRA

Premio "Comércio e Indústria" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — 15.000, oferta de C. América Fabril, 3.000 e 1.500.

AVENTUREIRO, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Tacturno e Soleno, do sr. Valdemar Costa, 55 ks., J. Cunha 1.º

Conduir, 55 ks., G. Bai. 2.º Barreira, 55 ks., I. Souza 3.º Curupite, 55 ks., J. Morg. 4.º Buri 55 ks., J. Zuniga 5.º Urulê, 55 ks., P. Simões 6.º Bufalo, 55 ks., J. Fern. 7.º Tibério, 55 ks., J. Fern. 8.º Barbara, 55 ks., E. Silva 9.º

Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º dois corpos.

Ratelo: 107.200 em 1.ª: dupla (23) 13.200; placês: Aventureiro, 4.820; Conduir, 4.820.

Tempo: 93 1/5. Total das apostas: 43.160. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: o proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Urulê-Curi . . . 1218 20.800

(2) Bufalo . . . 312 50.700

(3) Aventureiro . . . 228 107.200

(4) Conduir . . . 195 12.200

(5) Tibério . . . 249 90.900

(6) Barbara . . . 44 55.500

(7) Barreira-Bi-riti . . . 620 39.400

Total . . . 3056

Partida algo demorada pela

Insubordinação da água Barreira, levantada a fita, surgiram nas principais posições Curupite, Aventureiro e Conduir, que nessa ordem vieram até a seta dos 1.200 metros, quando Aventureiro e Conduir subjugaram o líder, firmando-se Barreira no terceiro posto e ficando Curupite em quarto lugar.

Conduir, mal se viu no tiro direito investiu contra Aventureiro. Esta última defendeu-se valentemente e contendo o seu perseguidor a meia-cabeça, cruzou vitorioso a meta final. Entretanto, esse resultado só foi afixado depois de consultar o "olho-mecânico", tão juntos chegaram os dois contendores.

3.ª CARREIRA

Premio "Zeferino de Oliveira" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — 15.000, oferta do Molho da Luz, 3.000 e 1.500.

JATAGANO, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Niddle West, do sr. Antenor Lata, 52 kilos, J. Nascimento 1.º

K. Gallahad, 55 ks., A. Araújo 2.º

Amicar, 55 ks., A. Molina 3.º

Gabru, 55 ks., J. Mesq. 4.º

Aztec, 55 ks., J. O. Silva 5.º

Itacua, 55 ks., P. Simões 6.º

Angal, 55 ks., J. Zuniga 7.º

Kemal, 55 ks., H. Soares 8.º

Não correu Patavina.

Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º dois corpos.

Ratelo: 633.000 em 1.ª: dupla (24) 53.300; placês: Jatagano, 29.400; K. Gallahad 24.300.

Tempo: 85 2/5. Total das apostas: 84.408. Criador: o proprietário.

Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Angal-Amil . . . 1521 18.700

(2) Jatagano . . . 538 63.400

(3) Gabru . . . 472 72.200

(4) Itacua . . . 303 112.800

(5) K. Gallahad 726 46.900

(6) Aztec-Kemal . . . 405 34.200

Total . . . 7550

Partida rápida e muito boa. Itacua desmontou, mas cinco metros depois cedeu a vanguarda a Gabru, que se encarregou de liderar a carreira, enquanto Kemal e Amilcar, na altura dos 1.200 metros, colocavam-se nos postos imediatos, ordem essa mantida até o meio da reta final, quando surgiram em luta Jatagano e K. Gallahad. Nas últimas sessenta metros, ambos assumiram as principais posições e continuaram a carreira em intensa luta, conseguindo Jatagano nos momentos finais do prelo avançar-se meia cabeça, conforme ficou constatado no "olho mecânico", o que lhe valeu o triunfo.

4.ª CARREIRA

Premio "Conde Dias Garcia" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias — Pesos da tabela, com descarg. — 1.600 metros — 20.000, oferta de M. C. Dias Garcia, 3.000 e 1.500.

BOLIDO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Trindade e Zaga, do sr. L. Paula Machado, 52 ks., J. Zuniga 1.º

Voltair, 55 ks., J. Mesq. 2.º

Zepelin, 55 ks., A. Rosa 3.º

Bracobi, 55 ks., S. Batista 4.º

Zoroastro, 55 ks., P. Simões 5.º

Tipola, 55 ks., J. Morgado 6.º

Não correu Carochi.

Ganho por dois corpos do 2.º ao 3.º um corpo.

Ratelo: 653.700 em 1.ª: dupla (23) 39.100; placês: Bolido, 4.820; Voltair, 4.820.

Tempo: 95. Total das apostas: 95.520. Criador: o proprietário.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Zepelin . . . 1512 19.500

(2) Carochi . . . Nc

(3) Voltair . . . 636 54.900

(4) Bracobi . . . 299 115.900

(5) Bolido . . . 540 63.700

(6) Tambor . . . 304 111.900

(7) Tipola-Zoroastro . . . 893 40.500

Total . . . 4504

Não tardaram muito tempo na fita os concorrentes à quarta prova, pulando Voltair, na vanguarda, mas cedendo a alguns metros depois a Bolido. Voltair conformou-se com a segunda colocação, deixando a sua retaguarda Bracobi, Zepelin, Tipola, Zoroastro e Tambor. Nos 1.000 metros, Zepelin passou por Bracobi e, sem mais alterações, os concorrentes deram entrada no tiro direito, quando Voltair atacou o líder.

Mas Bolido conservava a dois corpos de vantagem e com essa diferença cruzou vitorioso a meta final.

5.ª CARREIRA

Premio "João Reinaldo de Faria" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — 15.000, oferta do Comendador Pereira Inacio, 3.000 e 1.500.

CIRCEU, fem., zaino, 5 anos, São Paulo, Tacturno, do sr. José de Carvalho, 55 ks., F. Almeida 1.º

Thankerton, 55 ks., P. Simões 2.º

Palhao, 55 ks., H. Soares 3.º

Anche, 55 ks., J. Canales 4.º

Lucas, 55 ks., J. Mesq. 5.º

Iusta, 55 ks., P. Morgado 6.º

Ará, 55 ks., A. Araújo 7.º

Ambar, 55 ks., R. Urbina 8.º

Darte, 55 ks., P. Cunha 9.º

Salomana, 55 ks., O. Cout. 10.º

Zalidinha, 55 ks., P. Costa 11.º

Valerius, 55 ks., E. Silva 12.º

Amanola, 55 ks., L. Leig. 13.º

C. Roca, 55 ks., O. Serra 14.º

Não correram Araporé e Atá.

Ganho por pescoco, do 2.º ao 3.º um corpo.

Ratelo: 735.000 em 1.ª: dupla (14) 76.500; placês: Circeu, 18.500; Thankerton, 38.000; Palhao, 23.100.

Tempo: 87. Total das apostas: 126.230. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Circeu . . . 611 73.000

(2) Ará . . . 41 1.058.55

(3) Itavila . . . 722 61.800

(4) Salomana . . . 212 105.600

(5) Palhao . . . 252 47.500

(6) Apache . . . 237 174.500

(7) Iusta . . . 231 175.800

(8) C. Roca . . . 6 6.973.00

(9) Ambar . . . 114 8.846

(10) Darte . . . 37 1.204.62

(11) Zalidinha . . . 1 7.753.41

(12) Lucas . . . 165 27.04.60

(13) Meisana . . . 951 17.81.60

(14) Thankerton . . . 31 11.72.00

(15) Amanola . . . 201 21.57.00

(16) Araporé . . . Nc

(17) Valerius . . . 229 20.28.00

(18) Atá . . . Nc

Total . . . 5846

Partida algo demorada pela

antela, porquanto Bailador, desenvolvendo sua habitual velocidade, dentro em pouco passou a comandar o pelotão, enquanto Atleta, Flete e Camé se acomodavam a sua retaguarda. No início da reta, Atleta dominou o líder, o mesmo fazendo Flete, que logo atacou o novo ponteiro.

Atleta, ao invés de se entregar, fugiu ainda mais do seu perseguidor, e dentro em pouco, um corpo, cruzou vitorioso a meta final, enquanto, em clima da meta, Flete perdia o segundo lugar para Gran Fiti.

7.ª CARREIRA

Grande Premio "República de Portugal" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — 2.400 metros — Premios: 100.000, 20.000, 5.000; uma taca de prata ao jockey e tratador do animal vencedor, oferta da Cia. Progresso Industrial.

CHANGAI, masc., alazão, 5 anos, Argentina, Sotolico, do sr. Nelson Seabra, 58 ks., L. Benitez 1.º

Quati, 53 ks., J. Zuniga 2.º

Mississipi, 55 ks., R. Freitas 3.º

Polux, 55 ks., V. Andrade 4.º

Zurrun, 55 ks., A. Rosa 5.º

Paulista, 55 ks., J. Morg. 6.º

Não correram Resalão, Bandurro e Apolo.

Ganho por meio pescoco do 2.º ao 3.º dois corpos.

Ratelo: 233.400 em 1.ª: dupla (14) 11.000; placês: Changai, 13.700; Quati, 16.900.

Tempo: 148. Total das apostas: 218.200. Importador: A. Irulegui.

Tratador: Osvaldo Feljo.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Changai . . . 4050 23.400

(2) Mississipi . . . 1677 56.700

(3) Paulista . . . 1404 67.700

(4) Resalão . . . Nc

(5) Zurrun . . . 1043 90.500

(6) Polux . . . 1544 61.300

(7) Bandurro . . . Nc

Total . . . 11.895

Alinhados os seis concorrentes, imediatamente o "starter" suspendeu a fita. Colocados junto à cerca interna, Zurrun e Polux, a primeira e a segunda posição passaram para o primeiro e o segundo, seguido de Changai, Paulista, Quati, Mississipi e Flete, ordem essa mantida até a seta dos 1.300 metros, quando Changai atacou a linha de Zurrun. Emparelhados, os dois animais lutaram até o final da grande curva, quando Changai assumiu o comando do lote.

Já a essa altura, Quati, que já havia dominado Paulista, subjugou Zurrun e firmou-se no segundo posto. Iniciada a reta, o alazão nacional atacou o líder Quati quase igual a linha de Changai, que só conseguiu manter um corpo de vantagem. A luta prosseguiu até o disco, cruzando o vitorioso o cavaleiro argentino por meio pescoco de diferença.

8.ª CARREIRA

Premio "Embaixada Especial de Portugal" — Animais de qualquer país — Handicap — 2.000 metros — Premios: 20.000, 6.000 e 3.000.

ALBATROZ, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Trindade e L'Atlantique, do sr. L. Paula Machado, 55 ks., J. Zuniga 1.º

Gran Fiti, 54 ks., V. Cunha 2.º

Flete, 55 ks., V. Andrade 3.º

Bonheur, 55 ks., A. Rosa 4.º

Camé, 55 ks., G. Costa 5.º

Favus, 55 ks., P. Costa 6.º

Impatiço, 55 ks., P. Vaz

Vasco e América Hoje à Noite, Em Homenagem à Embaixada Portuguesa

PANORAMA DA RODADA QUE PASSOU

O Vasco da Gama e o Botafogo Empataram Depois de Um Encontro Desinteressante

A Injusta Vitória do Fluminense Sobre o Bangu — O Madureira, Conseguiu, Finalmente, Um Triunfo — O Flamengo e o Canto do Rio Obtiveram Faceis Vitórias

O interesse em torno do jogo Botafogo e Vasco se justificava por todos os motivos. As condições de jogo, o líder do Gama, a necessidade do Vasco vencer, a rivalidade dos jogadores, tudo, enfim, contribuiu para que o espetáculo do Estádio Nacional fosse considerado uma bela atração.

Houve quem afirmasse que a reunião de botafoguenses e vasconianos é um solo de garantia de um choque sensacional. Toda a vez que Botafogo e Vasco se deparavam, o choque assumia proporções gigantescas, dizem os "entendidos".

Talvez seja por isto tudo que o "torcedor" enfrentando um sol de verão se dispôs a ir à cancha da rua General Severina, ao fim de presenciar um jogo em que tudo fazia acreditar que seria sensacional.

A decepção surgiu logo nos primeiros minutos. Dado o alto de ordem inicial do jogo, a partida não se desenvolveu como se esperava. Os jogadores não se movimentaram, os jogadores não se movimentaram, os jogadores não se movimentaram.

Assim aconteceu. O cronista que presenciou o jogo do Vasco, viu as suas direções agindo com energia no sentido de harmonizar todas as forças da equipe.

Em ensaio, os jogadores obedeceram cegamente aos seus instrutores. No jogo, contudo, modificaram suas atitudes, jogando-se em cima da bola, procurando na maioria das vezes impressionar o público, "siontando" o curso com toda a força bem para cima.

A's Terças-Feiras... Cooperação Anglo-Portuguesa

Finalmente, parece que o Vasco está acertando o passo. Welfare, vai conseguindo por as coisas no eixo sem alusão ao outro que, por sinal, cada vez se afunda mais nas longínquas planícies orientais. Aliás, a disciplina britânica sempre foi elemento de equilíbrio em face dos excessos do temperamento lusitano.

Cumprindo um destino de sua raça, o técnico inglês pôs à prova, ainda uma vez, a excelência da cooperação anglo-portuguesa.

Welfare vem aumentando a produção do "team" do Vasco. Com o Flamengo, o que determinou a derrota foi o velho azar.

Finalmente, parece que o Vasco está acertando o passo. Welfare, vai conseguindo por as coisas no eixo sem alusão ao outro que, por sinal, cada vez se afunda mais nas longínquas planícies orientais. Aliás, a disciplina britânica sempre foi elemento de equilíbrio em face dos excessos do temperamento lusitano.

Em todo o caso, a partida foi limpa. No primeiro tempo brilhou o Botafogo. No segundo, o Vasco. A turma de Pimenta está afiada. Apesar das falhas de Pascoal e das correrias inofensivas de Pirica, o conjunto alvi-negro bateu-se dignamente.

Os vasconianos também tiveram atuação satisfatória. O ponta direita, bem melhor que Armadinho, ainda não passa de um perna de pau. Dacunto, se continuar assim dispendioso, talvez tenha que ceder o lugar a Argemiro. Exceção desses dois casos, o time do Vasco deve ser conservado como se apresentou no último domingo. Chiquinho, escolhido pelo critério da sorte, tem cores, ouvido à expectativa. Fez defesas absolutamente incoerentes.

Mas é isso o que serve. Zarzur, que é membro do Club dos 100 quilos agitou-se pesadamente, cumprindo seus deveres. Gonzalez, Villadoniga e Figliola andaram direitinho. O resto o Vasco, nem otimo, nem pessimo: regular, como convem a um conjunto.

Do Botafogo, o ponto verdadeiramente alto foi Santamarina. Vale meio "team". Tem folego, firmeza, e inteligência na distribuição do jogo. Depois, Almoro, merece honras especiais. Agil como um gato, pegou bolas inusitadas, muito haveria ainda que dizer. O Botafogo mobilizou, numa parada de beleza e elegância, as pequenas mas bonitas da cidade. Mas isto aqui não é cronica social.

De conjunto nada se vê. Tudo individualizado. Todos procurando mostrar que são "cracks", que são os melhores da equipe. Após a primeira fase do jogo, fase em que os dois "teams" revelaram um do outro, procuraram estudar-se, desenvolver-se a segunda fase, fase em que um bando todo fez para impor-se ao outro. E' neste período que os jogadores trocaram entre si para posicionar sua superioridade no "placard".

Os jogadores estudaram-se mutuamente e quando de posse da pelota, mandavam para longe de si, certos de terem cumprido a sua missão.

Dai a realização de um choque monotono, sem brilho e mesmo caustivo. A decepção perdurou até o final. Nem mesmo o jogo apresentou a mesma feição dos minutos iniciais.

Quando os atacantes vasconianos resolveram bombardear a meta de Almoro e ligar a contagem de qualquer forma, o jogo conquistado, mas o arbitro delibou não apontar o centro do campo, preferindo correr em direção ao local de "abafa" para marcar qualquer coisa, por esse momento que o público, já sonolento, abriu os olhos entreabertos, para ver jogadores se confundindo entre o juiz, uns, para conseguir a ratificação do "penalty" concedido e outros para induzir Mario Viana a ratificar a marcação. Irredutível, o "referee" marcou a falta máxima. Figliola fez o "goal" que Villadoniga já tinha conquistado.

O jogo em si não agradou. Falhou a técnica e os lances se sucediam sem maior interesse. Movimentando-se com deslize, os jogadores procuravam gastar os noventa minutos da melhor forma possível, sem se importarem com a missão, sem se importarem com a missão, sem se importarem com a missão.

Uma equipe-se que têm companheiros. Estes, quando de posse da pelota, correm, "driblam" e só largam quando do "shoot". Para o "goal", ou quando o adversário lhe arrebatou.

Difficilmente se poderá destacar um jogador. Não há o jogador que Chiquinho foi a figura máxima. Desdeu-se ativamente na defesa de seu arco, evitando com habilidade a queda de sua rede.

Os demais elementos sobressaíram-se Villadoniga, Pirica e Orlando.

Do Botafogo, destacaram-se Almoro e Santamarina e Dacunto. Os resultados contribuíram para impetir a derrota de seu clube.

Os dois clubes formaram assim constituídos: Botafogo — Almoro, Graham Bell e Caieria, Frotopio, Santamarina e Dacunto e Quilico. Vasco — Chiquinho, Villadoniga, Pirica e Orlando.

O Vasco dominou o tempo de jogo, por intermédio de Almoro, que aproveitou um "corner", bem executado por Pirica, para marcar o "goal".

Os pontos arrecadaram a soma de 3-0-0-0.

O juiz jogou também contra o Bangu!

O Bangu não teve a melhor sorte. O "penalty" concedido a favor de Almoro foi ratificado por Mario Viana a ratificar a marcação. Irredutível, o "referee" marcou a falta máxima. Figliola fez o "goal" que Villadoniga já tinha conquistado.

O jogo em si não agradou. Falhou a técnica e os lances se sucediam sem maior interesse. Movimentando-se com deslize, os jogadores procuravam gastar os noventa minutos da melhor forma possível, sem se importarem com a missão, sem se importarem com a missão, sem se importarem com a missão.

Uma equipe-se que têm companheiros. Estes, quando de posse da pelota, correm, "driblam" e só largam quando do "shoot". Para o "goal", ou quando o adversário lhe arrebatou.

Isolada e pessoal de Herules, aos 43 minutos, ao receber uma bola de Spinnelli, "shootou" para aliviar a área tricolor.

No segundo "half-time", aos 12 minutos, ainda pertenceu ao Bangu o controle da partida.

Mas aos 17 minutos, Almoro, aproveitando-se de uma contra-ataque, marcou o primeiro gol.

Do Botafogo, destacaram-se Almoro e Santamarina e Dacunto. Os resultados contribuíram para impetir a derrota de seu clube.

Os dois clubes formaram assim constituídos: Botafogo — Almoro, Graham Bell e Caieria, Frotopio, Santamarina e Dacunto e Quilico. Vasco — Chiquinho, Villadoniga, Pirica e Orlando.

O Vasco dominou o tempo de jogo, por intermédio de Almoro, que aproveitou um "corner", bem executado por Pirica, para marcar o "goal".

Os pontos arrecadaram a soma de 3-0-0-0.

O juiz jogou também contra o Bangu!

O Bangu não teve a melhor sorte. O "penalty" concedido a favor de Almoro foi ratificado por Mario Viana a ratificar a marcação. Irredutível, o "referee" marcou a falta máxima. Figliola fez o "goal" que Villadoniga já tinha conquistado.

O jogo em si não agradou. Falhou a técnica e os lances se sucediam sem maior interesse. Movimentando-se com deslize, os jogadores procuravam gastar os noventa minutos da melhor forma possível, sem se importarem com a missão, sem se importarem com a missão, sem se importarem com a missão.

Uma equipe-se que têm companheiros. Estes, quando de posse da pelota, correm, "driblam" e só largam quando do "shoot". Para o "goal", ou quando o adversário lhe arrebatou.

"match", torcedores exaltados agrediram o arbitro Mario Falcini, por se sentirem prejudicados com a atuação.

O Bonussuco Presa Facil do Canto do Rio

OS NITEROIENSES MARCAM SEIS GOALS E OS SUBURBANOS DOIS

Todos aqueles que se dirigiram, na tarde de domingo, ao estádio "Cano Martins", em Niterói, para assistir a partida entre o clube local e o Bonussuco, estavam cientes de que o equilíbrio de forças entre os dois contendores, apresentava uma partida movimentada e bem interessante.

Tal, porém, não se verificou. Logo, porém, o esquadro do Bonussuco se descontrolou desde o momento em que a contagem foi aberta para o Canto do Rio, quando um violento tiro de perna rasou a cidade.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

Concluindo no 12º pag.

GONZALEZ



Alfredo Gonzalez no Boca nunca foi um artilheiro. Como quase todos os profissionais desta época de ouro do futebol argentino, sempre apareceu nas "canchas" portenhos como um jogador que trabalha para o conjunto. Flavio Costa, entretanto, é dos treinadores que alegam que, no "placard", é que se vence o jogo e desde o ingresso de Gonzalez no Flamengo começou a obrigá-lo a shotar a goal, transformando-o num jogador de relevo, não apenas nos setores de sua atividade no gramado mas, também, nas listas de artilheiros do campeonato. Foi com essa nova característica de jogo que se transferiu para as fileiras cruzmaltinas onde seu nome continua a figurar entre os que mais trabalho dão aos zagueiros.

Campeonato Feminino de Atletismo

A Brilhante Vitória da Equipe Vascaína — Batidos Varios Records Cariocas — Ursula Krause Superou a Marca Brasileira de Dardo

O Vasco da Gama conseguiu domingo, pela manhã, marcar um brilhante triunfo, conquistando, por larga margem de pontos o Campeonato Feminino de Atletismo. Essa vitória do Vasco tem um sabor especial porque foi conseguida sobre uma valorosa equipe, a do Fluminense, que somente marcou 123 pontos enquanto o vencedor conquistou 308.

Varios "records" foram marcados na competição: Dardo: 35ms.44 (brasileiro), Ursula Krause, do Fluminense, 100 ms. rasos com 13,5/10, Crisica Jane, do Fluminense (carilica): Arremesso do peso (carilica) 9ms.14, Sonia Marcondes de Melo, do Vasco da Gama; 200 ms. (carilica) Ita-va Garrido, do Vasco, 28 8/10 e a turma 4x100 do Fluminense que marcou 54" 6/10.

Deve ser aqui, ressaltado o trabalho de Rappaport, que conseguiu preparar a equipe vascaína para o brilhante desempenho nesse certame.

OS RESULTADOS GERAIS

As provas tiveram os seguintes resultados: 80 metros com barreiras — final, 1º — Crisica J. Giesse, do Fluminense F. C., 12" 5/10; 2º — Celma M. Carmo, 50 metros — Jovens de 1º: 1º — Dagmar Barreto, 8"; 2º — Mirra Marur, 8" 8/8; 3º — Ariele Gomes, todas do Vasco da Gama. 100 metros rasos — Final — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse — Fluminense F. Club, 18" 5/10, "record"; 2º — Itavá Garrido — Vasco da Gama. Salto em altura — Jovens de 2º: 1º — Nilza Romano, 1m.15; 2º — Terezinha Martins, 1m.15; 3º — Lea da Silva Medeiros, 1m.10, todas do Vasco da Gama. Arremesso do peso — Moças, 1º — Celma Marcondes de Melo — Vasco da Gama, 9m.14 — "record"; 2º — Ursula Krause, 8m.79. 75 metros rasos — Final — Jovens de 2º: 1º — Lea Medeiros, 11" 3/8; 2º — Rute Gonçalves, 11" 5/8; 3º — Nadir Castro Rocha, todas do Vasco da Gama. Arremesso da pelota — Jovens de 1º: 1º — Ariele Gomes, 19m.91; 2º — Isaura Redondo, 19m.82; 3º — Sara Paternan, 16m.11, todas do Vasco da Gama. Arremesso do peso — Jovens de 2º: 1º — Nilza Romano, 6m.74; 2º — Nilza Pereira da Silva, 6m.65; 3º — Vanda Machado Costa, 5m.74, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x50 metros. Jovens de 1º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 32" 6/10. 200 metros rasos — Moças — Final, 1º — Itavá Garrido — Vasco da Gama, 28" 8/10 "record"; 2º — Erika Sauer, 29" 8/10 "record"; 3º — Irmgard Nieling, ambas do Fluminense F. C. Arremesso do dardo — Moças, 1º — Ursula Krause, 33m.44 "record" brasileiro; 2º — Jacy Magalhães, 27m.20, ambas do Fluminense; 3º — Maria Trançoso, 22.63. Arremesso do disco — Moças, 1º e 2º — Inah Bustamante, 30m.55 e Ursula Krause, 37m.65, ambas do Fluminense.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 308 pontos; 2º — Turma do Fluminense F. C., 123 pontos.

minense F. C.: 3º — Celma Medeiros, 25m.48. Reversamento 4x75 metros — Jovens de 2º: 1º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama, 45" 11/10. Salto em altura — Jovens de 1º: 1º lugar — Sara Petersen, 1.05; 2º — Sara Goldstamb, 1.05; 3º — Maria L. Flores, 1.00, todas do Vasco da Gama. Arremesso do disco — Jovens de 2º: 1º — Nilza Pereira da Silva, 16.36; 2º — Dora Eantoro, 14m.36; 3º — Margalita M. de Araújo, 9.88, todas do Vasco da Gama. Arremesso do dardo — Jovens de 2º: 1º — Dora Santoro, 18m.43; 2º — Terezinha Martins, 18.02; 3º — Vanda Machado, 9.14, todas do Vasco da Gama. Salto em altura — Moças, 1º — Crisica Jane Giesse, 1m.45; 2º — Erika Alberti, 1m.35, ambas do Fluminense; 3º — Edulizta G. Souza — Vasco da Gama, 4.40. Salto em distância — 2º cat. 1º — Rute R. Gonçalves, 3.95; 2º — Nadir Castro Rocha, 3.81; 3º — Lea Medeiros, 3.68, todas do Vasco da Gama. Reversamento 4x100 — Moças, 1º lugar — Turma do Fluminense F. C., 54" 6/10; 2º — Turma do Vasco da Gama, 55". Contagem final, 1º

Dois Gigantes do Basketball em Confronto

C. R. Botafogo e Riachuelo Batem-se, Hoje, no Rink do Mourisco — Deixam-se Vasco e Fluminense no Ginásio das Laranjeiras — Contra a América a "Rentrée" do Sampaio

C. R. Botafogo e Riachuelo, no rink do Mourisco, é a grande atração da rodada de hoje em prosseguimento ao campeonato carioca de basketball. O clube da estrela solitária é dono de um conjunto de valor, aparecendo como sério candidato à conquista do título máximo, tendo sido o vencedor do primeiro encontro contra o Vasco. Quanto a equipe do campeonão, mesmo sem contar com o valioso concurso de Adílio, pouco se pode dizer, pois o seu poder e conhecido pela maioria dos entendidos em assuntos esportivos. A partida será feita pelo controle do embate será feito pelos seguintes oficiais:

Haroldo Oestre, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º.

Nelson S. Carvalho, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º.

João de Abreu Ribeiro, apontador.

Vitor C. Ruiz, cronometrista.

Luiz Neves, delegado.

Em importância na rodada de hoje, o encontro América x Sampaio surge logo após, assinando a estréia de ambos nessa fase do certame.

O quadro do América é um dos fortes candidatos ao título de campeão, que encontrará no

O Botafogo Completa, Hoje, o Seu 37.º Aniversário

A efemeride de hoje marca um acontecimento de grande realce nos desportos nacionais: O Botafogo completa o 37.º aniversário de sua fundação.

Falar da vida do alvinegro é relembrar o progresso dos esportes cariocas e fazer referências a um centro onde a sociedade carioca tem toda oportunidade de se reunir.

Hoje é o Botafogo um centro onde a par de atividades esportivas continuam as reuniões do nosso "grand-monde".

A atual administração botafoguense está sob a direção do comandante Benjamim Sodré, como representante, perfeitamente, as tradições da veterana agremiação.

DIÁRIO CARIOCA, que vem acompanhando o Botafogo F. C. em todos os setores de suas atividades esportivas, por suas colunas os maiores votos de conquista de novas glórias, que serão também da sociedade e do desporto nacionais.

Temporada Internacional de Tennis

BAÍA, 11 (A. N.). — O encerramento da temporada internacional de tennis promovida pelo Clube Baiano de Tennis, com parte do programa comemorativo do 25.º aniversário de sua fundação, teve o seguinte desfecho:

Na primeira partida pelo melhor dos três sets — entre James Tschackara e Manuel Fernandes — saiu vencedor o brasileiro por 6x3 e 6x2.

Na final entre os americanos Carlock e Tschackara e os brasileiros Fernandes e Humberto, pelo melhor dos cinco sets, saiu vencedora a dupla nacional por sete a dois, sob delirantes aplausos da numerosa e seleta assistência.

Jogando no sábado último contra o tenista carioca Humberto Costa, Manuel Fernandes (Maneco) venceu os três sets sagrando-se assim o paulista campeão do "Torneio de Tennis".

Ainda na noite de sábado, disputando o terceiro lugar, jogaram Carlock e James Tschackara, saindo vencedor o último por três sets a um.

Ativam-se os Preparativos Para a Gavea de 1941

INSPECIONADA A PISTA — OS INSCRITOS — SAMEIRO PRETENDE CORRER

Perante grande numero de voluntários e convidados, foi inspecionada a pista, onde deverá ser realizado o Circuito da Gavea de 1941.

Falta a inspeção, de que participaram o sr. Jaime de Castro Barboza, vice-presidente em exercício; dr. José Ramos da Silva Junior, dr. J. Gomes da Silva, capitão Silvio Santa Rosa, Eduardo Humero, estes três últimos, da Comissão Esportiva, o Assistente Técnico Antunes Mendes Acioli, auxiliar técnico Santa Lucia, Ferdinando Quilaco, diretor da Revista A. C. B., pelo Automovel Club do Brasil.

Dentre as autoridades que compareceram, destacamos o dr. Luiz Ribeiro Soares, chefe do 4.º Distrito de Obras, ao qual deverá ficar afeito o trabalho de reparos na pista da Gavea, por designação do engenheiro Souza Pereira, do Departamento de Obras.

A presença do engenheiro da Fluminense, na visita de inspeção a pista, bem como a do interesse desse departamento e do prefeito Henrique Dantas, de um dos grandes animadores do auto-esporte.

O Inspetor Geral de Polícia, dr. Clelio de Souza Carvalho, também compareceu, tendo acompanhado com o mais vivo interesse a inspeção, fazendo referências ao corte do circuito pela rua Artur Alarpe, atualmente esse que vem sendo cuidadosamente estudado pela Comissão Esportiva do A. C. B.

Também acompanharam a cavalaria, o capitão Luiz Evora, da Escola de Educação Física do Exército, e o dr. Vitor de Angelis, chefe do Serviço Médico das provas automobilísticas.

Atenderam ao convite do A. C. B. os voluntários, Manuel de Teffé, Gerardo Avelar, Mario Valentim, Quirino Landi, Oldemar Ramos, Luiz Bertetti Bianco e Luiz Calvanti Silva, além dos representantes da imprensa.

UM COCK-TAIL

Terminada a visita, de inspeção e verificados os trechos onde deverão ser feitos reparos, notadamente na rua Marquez de São Vicente, que deverá ser ni-

velada em quase toda a sua extensão, foi oferecido um cocktail aos convidados.

DOIS INSCRITOS

Ontem inscreveram-se os dois primeiros voluntários para disputar a Gavea.

Henrique Casini que alinha com o seu Fiat, adquirido a Santos Soeiro, e que pertencera a Vitorio Rosa, H. Casini, o volante das borrachas, foi o primeiro a inscrever-se.

Gerardo Avelar foi o segundo a inscrever o seu nome entre os participantes do VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, esperando-se que dentro de poucos dias o numero de concorrentes aumente consideravelmente em virtude do entusiasmo que despertou a prova de disputa da grande corrida automobilística do Trampolim do Dia.

UM CARRO PARA VASCO SAMEIRO

Vasco Sameiro, o brilhante az português que tanto tem brilhado em nossas pistas, pretende participar do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, deste ano.

Porém, está sem carro, e em dificuldades para mandar vir da Europa.

No entanto, já foi iniciado um movimento para que este venha a pilotar a Alfa que pertenceu a Hele Nice, e que se acha em poder do nosso patriótico Nascimento Junior.

Tudo faz crer que as negociações cheguem a bom termo, e que Sameiro, brilhante a Gavea de 41 com a sua participação.

O Olaria Inscreveu 28 Amadores

PARA DISPUTAR O CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO — AMANHÃ IRAO TODOS A EXAME MEDICO

Apesar de não ter o departamento técnico da Federação Metropolitana de Futebol regulamentado o certame da segunda divisão, até o presente momento, o Olaria deu entrada ontem nos pedidos de inscrição para vinte e oito jogadores que defenderão as cores do veterano gremio leopoldinense.

Entre esses novos filiações são juvenis e quatorze da categoria de amadores, devendo se submeter todos aos respectivos exames médicos amanhã, às 15 horas, conforme decisão do dr. Leite de Castro, chefe daquele departamento.

CARTAZ DO CAMPEONATO DA CIDADE

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — OS JOGOS DA PRÓXIMA RODADA E AS CONTAGENS DO PRIMEIRO TURNO

Com os últimos resultados, o Flamengo se firmou na posição de ponteiro da tabela, com 4 pontos de diferença, para o segundo colocado que é o Botafogo.

Esta a colocação.

1.º lugar — Flamengo, com 27 pontos ganhos e 3 perdidos.

2.º — Botafogo, com 23 ganhos e 7 perdidos.

3.º — Fluminense, com 22 ganhos e 8 perdidos.

4.º — Vasco da Gama, com 18 ganhos e 12 perdidos.

5.º — Madureira, com 13 ganhos e 17 perdidos.

6.º — Bangu, com 12 ganhos e 18 perdidos.

7.º — São Cristóvão e Cantu do Rio, empatados, com 10 pontos ganhos e 20 pontos perdidos.

8.º — America, com 9 pontos ganhos e 21 pontos perdidos.

9.º — Bonsucesso, com 6 pontos ganhos e 24 perdidos.

A PRÓXIMA RODADA

Os jogos da próxima rodada serão esses: Flamengo x Cantu do Rio — São Cristóvão x Botafogo — Fluminense x Madureira — Bangu x Vasco — America x Bonsucesso.

No primeiro turno os vencedores foram: Flamengo, 4x0 — Bonsucesso, 4x1 — Madureira, 4x2 — Botafogo, 8x1 e Vasco x Bangu, empate de 1x1.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Reunião Plena, Hoje — Como Está Organizada a Pauta — A Casa Bancária Irmãos Albano Perante a Justiça Especial

Uma Absolvção no Julgamento de Ontem

Os juizes do Tribunal de Segurança se reunem, hoje, em sessão ordinária, a 24.ª deste ano. Os trabalhos serão presididos pelo ministro Barros Barreto. A pauta está assim organizada:

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1756 — Baía. Acusado, Juvenal da Silva Garcia. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Processo n. 1774, do Distrito Federal. Acusador, Francisco de Paula Pinto Gueiros e outros (Companhia Nacional de Transportes Aéreos). Relator, juiz dr. Pedro Borges.

Processo n. 1788, do Distrito Federal. Acusada, Amelia da Silva Marques. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. Processo n. 1796, do Distrito Federal. Acusado, José Ferreira da Silva. Relator, juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1804, de São Paulo. Acusado, Orlando da Silva Freitas. Relator, juiz coronel Maynard Gomes. N. 1802, de São Paulo. Acusado, Urbano Dias Bastos.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 1762, de São Paulo. Acusados, Caetano Letão Cariani e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

APELAÇÕES

N. 819, no proc. 1205 do Distrito Federal (apenso ao de n. 1523). Apelante, ex-officio. Apelados, Nicomedes de Araújo Lins e outros (Pró-Lar S. A.). Relator, juiz dr. Pedro Borges.

N. 821, no proc. 1205 do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelados, Sebastião Jacó Nelas Apelo, Ministério Público. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 824, no processo numero 1764, do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelados, Joaquim de Matos Rocha e outros (O Cruzeiro). Relator, juiz dr. Pedro Borges.

N. 825, no proc. 1618 de S. Paulo. Apelante, ex-officio. Apelado, Maximo de Moura Santos Cooperativa de Crédito e Construções do Funcionalismo Público de São Paulo. Relator, juiz dr. Raul Machado.

N. 827, no proc. n. 1719, de S. Paulo. Apelante, ex-officio. Apelados, Alfredo Alde e outro (Empresa Construtora Universal Limitada). Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 828, no

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultado dos Julgamentos na Camara de Justiça do Trabalho

A Camara de Justiça do Trabalho, na reunião ontem realizada, apreciou e julgou os seguintes processos:

RELATOR: — sr. João Villalobos — Austriolino Cavalcanti Gomes Ferraz opõe embargos ao acordo da 1.ª Camara, de 27-11-39, que julgou improcedente o inquerito administrativo instaurado contra ele pela Viação Baiana S/A Francisco (Baía), determinando-lhe a sua readmissão, sem reconhecimento expresso aos vencimentos atrasados. Resolveu-se despresar os embargos e confirmar a decisão embargada.

RELATOR: — sr. Franca Filho — Ambrosio Cunha opõe embargos ao acordo da 2.ª Camara, de 19-8-40, que julgou improcedente a reclamação que apresentou contra a Viação Ferreira do Rio Grande do Sul.

RELATOR: — sr. Geraldo Batista — Companhia Telefônica de São Luiz (Maranhão), opõe embargos ao acordo da 1.ª Camara, de 24-6-40, que indeferiu o pedido da citada empresa no sentido de ser autorizada a dispensar de seus serviços a funcionaria Irene Veiga. Resolveu-se converter o julgamento em diligência afim de que a empresa preste os esclarecimentos requeridos pelo relator.

RELATOR: — sr. João Duarte Filho — Lloyd Brasileiro opõe embargos ao acordo da 3.ª Camara, de 17-9-40 que julgou procedente a reclamação apresentada por Julio Cesar da Silva Jucá, em virtude da falta de pagamento de salários a que tinha direito. Resolveu-se despresar os embargos opostos e confirmar a decisão embargada.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14 L. Tel. 42-9531

PANORAMA DA RODADA QUE PASSOU

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ladielau, até o momento em que teve de abandonar o gramado, confundido, foi um elemento eficiente da vanguarda dos jogadores, aparecendo em assíduo plano o ponta esquerdo, da Cusati, por sua vez, o mais plano atacante do quadro, não chegou a comprometer a harmonia do conjunto.

O fator principal da derrota alarmante do Bonsucesso, contudo, conforme dissemos acima, no desmantelamento de sua linha média, que teve uma atuação abaixo da critica, sendo, no entanto, o elemento chave do trabalho de Cabeção na defesa, e do guarda-linha, a quem não cabe culpa alguma das bolas que deixou passar, tendo mesmo contribuído para que a contagem não fosse aumentada em favor do gremio local.

No quadro vencedor tomaram com entusiasmo e coesão, procurando tirar proveito das falhas da defesa do Bonsucesso apresentava, todas as vezes que os atacantes do Cantu do Rio, lucravam até a área dos adversários.

No final da partida o "placard" assinalava a vitória do Cantu do Rio pela expressiva contagem de 4 x 2.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Perácio (2), Geraldino (3) e Bessal (2). O goleador foram os pontos do Bonsucesso.

Os contendores entraram em campo com as seguintes substituições:

CANTU DO RIO — Valtier — Degas e Davi — Vincenti — Portela e Canali — Geraldino — Bessal — Ladielau — Porácio e Cusati.

BONSUCESSO — Herrera — Clodovio e Gualter — Bibi — Rui e Quirino — Galego — Carreca — Cabeção — Selado e Murilo.

A ARBITRAGEM

O sr. José Ferreira Lemos teve uma atuação regular, não chegando a prejudicar nenhum dos quadros disputantes.

A renda do prelo foi de... 4:083700.

Na preliminar, realizada entre as equipes de reservas do Cantu do Rio venceu os visitantes pelo "score" de 4 x 1.

A Fácil Tarefa do Flamengo

O S. CRISTÓVÃO RESISTIU NA PRIMEIRA FASE

Uma partida sem grandes méritos, desta vez, monotonizada, insulsa e de resultado previsto com muita antecipação, foi o que assistimos ante-ontem, no campo da Gavea.

O primeiro tempo foi uma destas coisas corriqueiras e monótonas do futebol: um quadro fraco resistindo desesperadamente ao forte, que por sua vez surpreendia os mais pessimistas, apresentava-se passivo, desorientado, embora atacando muito.

Se representarmos ao panorama, em certas jogadas bruscas dos visitantes, revidadas a altura pelos locais, a atitude do árbitro, evitando sem descanço, o ataque ao jogo, as várias insinuações dos torcedores rubro-negros nervosos pela demora com que a vitória se fez chegar, teremos dito quase tudo do primeiro fase.

Sim, quase tudo, porque para compilar a pobreza do prelo, não faltou no tempo inicial, anela vento forte, irritante, que favoreceu os visitantes, não só por estar bem aproveitado.

Assim, quando, quatro minutos antes de terminar o primeiro período de 15.ª, teve a intervenção para o couro o camião certo da rede: nada mais

Botafogo, Brasil e Bonsucesso, os Tres Ponteiros do Campeonato da Saudade

Antecipado Para a Noite de Sexta-Feira o Encontro A. C. D. x Portuguesa — Amanhã, à Noite, a Reunião dos Veteranos do Flamengo

Com os resultados completos da segunda rodada do Campeonato dos Veteranos, a colocação dos 13 concorrentes é a seguinte, por pontos perdidos:

1.º lugar — Brasil, Botafogo e Bonsucesso, com zero pontos perdidos e 4 pontos ganhos em 2 jogos.

2.º lugar — Confiança A. C. com 1 ponto perdido e 1 ganho.

3.º lugar — A. A. Portuguesa, P. R. Rio F. C. e A. C. D. com 2 pontos perdidos em 1 jogo. Cariocas, Vila Isabel e São Cristóvão, com 2 pontos perdidos e 2 ganhos em 2 jogos disputados.

4.º lugar — Bangu, com 3 pontos perdidos e 1 ganho, em 2 jogos.

5.º lugar — America F. C. com 4 pontos perdidos, em 2 jogos disputados.

ANTECIPADO O JOGO A. C. D. x PORTUGUESA

Marcando para a manhã do próximo domingo a tabela o jogo Portuguesa x A. C. D., seus dirigentes entraram em entendimentos para a antecipação desse encontro que será realizado na noite de sexta-feira, em Campos Sales, na preliminar do encontro América x Vila Isabel.

Nesse sentido, o Departamento Esportivo da A. C. D., também já se comunicou com a diretoria da América F. C. que pôs a sua disposição as dependências da sua praça de esportes.

VETERANOS RUBRO-NEGROS, SENTIDO!

Uma reunião quarta-feira na sede da A. C. D.

Afim de participarem de uma reunião quarta-feira, às 20 horas, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, á rua Chile, 21, 2.º andar, a comissão de jornalistas, signatária do apelo dirigido a Amador Benigno e Flavio Costa está convocando os seguintes veteranos rubro-negros: Hermilino, Benevenuto, Clodiota, Juliano Silva, Afonso, Luiz Segreto, Newton, Japonês, Gale, Felforfe, Caruru, Helcio, Ludovico, Vadinho, Agner, Rochinho, Marreco, Mazon, Alberto Borghet, Amado, Flavio e todos os que já vestiram a camisa do Flamengo, em qualquer de seus quadros de futebol. O fim dessa reunião é saber com que adesões poderá contar o clube para disputar o Campeonato dos Veteranos, iniciado há uma semana, de acordo com o desejo unânime dos "fans" do "clube mais querido do Brasil".

Com os resultados completos da segunda rodada do Campeonato dos Veteranos, a colocação dos 13 concorrentes é a seguinte, por pontos perdidos:

1.º lugar — Brasil, Botafogo e Bonsucesso, com zero pontos perdidos e 4 pontos ganhos em 2 jogos.

2.º lugar — Confiança A. C. com 1 ponto perdido e 1 ganho.

3.º lugar — A. A. Portuguesa, P. R. Rio F. C. e A. C. D. com 2 pontos perdidos em 1 jogo. Cariocas, Vila Isabel e São Cristóvão, com 2 pontos perdidos e 2 ganhos em 2 jogos disputados.

4.º lugar — Bangu, com 3 pontos perdidos e 1 ganho, em 2 jogos.

5.º lugar — America F. C. com 4 pontos perdidos, em 2 jogos disputados.

ANTECIPADO O JOGO A. C. D. x PORTUGUESA

Marcando para a manhã do próximo domingo a tabela o jogo Portuguesa x A. C. D., seus dirigentes entraram em entendimentos para a antecipação desse encontro que será realizado na noite de sexta-feira, em Campos Sales, na preliminar do encontro América x Vila Isabel.

Nesse sentido, o Departamento Esportivo da A. C. D., também já se comunicou com a diretoria da América F. C. que pôs a sua disposição as dependências da sua praça de esportes.

VETERANOS RUBRO-NEGROS, SENTIDO!

Uma reunião quarta-feira na sede da A. C. D.

Afim de participarem de uma reunião quarta-feira, às 20 horas, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, á rua Chile, 21, 2.º andar, a comissão de jornalistas, signatária do apelo dirigido a Amador Benigno e Flavio Costa está convocando os seguintes veteranos rubro-negros: Hermilino, Benevenuto, Clodiota, Juliano Silva, Afonso, Luiz Segreto, Newton, Japonês, Gale, Felforfe, Caruru, Helcio, Ludovico, Vadinho, Agner, Rochinho, Marreco, Mazon, Alberto Borghet, Amado, Flavio e todos os que já vestiram a camisa do Flamengo, em qualquer de seus quadros de futebol. O fim dessa reunião é saber com que adesões poderá contar o clube para disputar o Campeonato dos Veteranos, iniciado há uma semana, de acordo com o desejo unânime dos "fans" do "clube mais querido do Brasil".

Com os resultados completos da segunda rodada do Campeonato dos Veteranos, a colocação dos 13 concorrentes é a seguinte, por pontos perdidos:

1.º lugar — Brasil, Botafogo e Bonsucesso, com zero pontos perdidos e 4 pontos ganhos em 2 jogos.

2.º lugar — Confiança A. C. com 1 ponto perdido e 1 ganho.

3.º lugar — A. A. Portuguesa, P. R. Rio F. C. e A. C. D. com 2 pontos perdidos em 1 jogo. Cariocas, Vila Isabel e São Cristóvão, com 2 pontos perdidos e 2 ganhos em 2 jogos disputados.

4.º lugar — Bangu, com 3 pontos perdidos e 1 ganho, em 2 jogos.

5.º lugar — America F. C. com 4 pontos perdidos, em 2 jogos disputados.

ANTECIPADO O JOGO A. C. D. x PORTUGUESA

Marcando para a manhã do próximo domingo a tabela o jogo Portuguesa x A. C. D., seus dirigentes entraram em entendimentos para a antecipação desse encontro que será realizado na noite de sexta-feira, em Campos Sales, na preliminar do encontro América x Vila Isabel.

Nesse sentido, o Departamento Esportivo da A. C. D., também já se comunicou com a diretoria da América F. C. que pôs a sua disposição as dependências da sua praça de esportes.

VETERANOS RUBRO-NEGROS, SENTIDO!

Uma reunião quarta-feira na sede da A. C. D.

Afim de participarem de uma reunião quarta-feira, às 20 horas, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, á rua Chile, 21, 2.º andar, a comissão de jornalistas, signatária do apelo dirigido a Amador Benigno e Flavio Costa está convocando os seguintes veteranos rubro-negros: Hermilino, Benevenuto, Clodiota, Juliano Silva, Afonso, Luiz Segreto, Newton, Japonês, Gale, Felforfe, Caruru, Helcio, Ludovico, Vadinho, Agner, Rochinho, Marreco, Mazon, Alberto Borghet, Amado, Flavio e todos os que já vestiram a camisa do Flamengo, em qualquer de seus quadros de futebol. O fim dessa reunião é saber com que adesões poderá contar o clube para disputar o Campeonato dos Veteranos, iniciado há uma semana, de acordo com o desejo unânime dos "fans" do "clube mais querido do Brasil".

Com os resultados completos da segunda rodada do Campeonato dos Veteranos, a colocação dos 13 concorrentes é a seguinte, por pontos perdidos:

1.º lugar — Brasil, Botafogo e Bonsucesso, com zero pontos perdidos e 4 pontos ganhos em 2 jogos.

2.º lugar — Confiança A. C. com 1 ponto perdido e 1 ganho.

3.º lugar — A. A. Portuguesa, P. R. Rio F. C. e A. C. D. com 2 pontos perdidos em 1 jogo. Cariocas, Vila Isabel e São Cristóvão, com 2 pontos perdidos e 2 ganhos em 2 jogos disputados.

4.º lugar — Bangu, com 3 pontos perdidos e 1 ganho, em 2 jogos.

5.º lugar — America F. C. com 4 pontos perdidos, em 2 jogos disputados.

ANTECIPADO O JOGO A. C. D. x PORTUGUESA

Marcando para a manhã do próximo domingo a tabela o jogo Portuguesa x A. C. D., seus dirigentes entraram em entendimentos para a antecipação desse encontro que será realizado na noite de sexta-feira, em Campos Sales, na preliminar do encontro América x Vila Isabel.

Nesse sentido, o Departamento Esportivo da A. C. D., também já se comunicou com a diretoria da América F. C. que pôs a sua disposição as dependências da sua praça de esportes.

VETERANOS RUBRO-NEGROS, SENTIDO!

Uma reunião quarta-feira na sede da A. C. D.

Afim de participarem de uma reunião quarta-feira, às 20 horas, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, á rua Chile, 21, 2.º andar, a comissão de jornalistas, signatária do apelo dirigido a Amador Benigno e Flavio Costa está convocando os seguintes veteranos rubro-negros: Hermilino, Benevenuto, Clodiota, Juliano Silva, Afonso, Luiz Segreto, Newton, Japonês, Gale, Felforfe, Caruru, Helcio, Ludovico, Vadinho, Agner, Rochinho, Marreco, Mazon, Alberto Borghet, Amado, Flavio e todos os que já vestiram a camisa do Flamengo, em qualquer de seus quadros de futebol. O fim dessa reunião é saber com que adesões poderá contar o clube para disputar o Campeonato dos Veteranos, iniciado há uma semana, de acordo com o desejo unânime dos "fans" do "clube mais querido do Brasil".

Com os resultados completos da segunda rodada do Campeonato dos Veteranos, a colocação dos 13 concorrentes é a seguinte, por pontos perdidos:

1.º lugar — Brasil, Botafogo e Bonsucesso, com zero pontos perdidos e 4 pontos ganhos em 2 jogos.

2.º lugar — Confiança A. C. com 1 ponto perdido e 1 ganho.

3.º lugar — A. A. Portuguesa, P. R. Rio F. C. e A. C. D. com 2 pontos perdidos em 1 jogo. Cariocas, Vila Isabel e São Cristóvão, com 2 pontos perdidos e 2 ganhos em 2 jogos disputados.

4.º lugar — Bangu, com 3 pontos perdidos e 1 ganho, em 2 jogos.

5.º lugar — America F. C. com 4 pontos perdidos, em 2 jogos disputados.

ANTECIPADO O JOGO A. C. D. x PORTUGUESA

Marcando para a manhã do próximo domingo a tabela o jogo Portuguesa x A. C. D., seus dirigentes entraram em entendimentos para a antecipação desse encontro que será realizado na noite de sexta-feira, em Campos Sales, na preliminar do encontro América x Vila Isabel.

Nesse sentido, o Departamento Esportivo da A. C. D., também já se comunicou com a diretoria da América F. C. que pôs a sua disposição as dependências da sua praça de esportes.

VETERANOS RUBRO-NEGROS, SENTIDO!

Uma reunião quarta-feira na sede da A. C. D.

Afim de participarem de uma reunião quarta-feira, às 20 horas, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, á rua Chile, 21, 2.º andar, a comissão de jornalistas, signatária do apelo dirigido a Amador Benigno e Flavio Costa está convocando os seguintes veteranos rubro-negros: Hermilino, Benevenuto, Clodiota, Juliano Silva, Afonso, Luiz Segreto, Newton, Japonês, Gale, Felforfe, Caruru

NOTÍCIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA TURMA

32ª sessão, em 11 de agosto de 1941

Presidência do exmo. sr. ministro Lauro de Camargo, Procurador Geral da República, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. Sub-secretário, o sr. dr. Alk Ribeiro de Avelar. As 13 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Otávio Kelly, Barros Barreto, Aníbal Freire e Castro Nunes.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Agraves
N. 9.951 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: George Seidenberg. Agravado: herança de Edgar Neirath. — Deram provimento, contra o voto do sr. ministro relator.

N. 9.958 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Agravante: Companhia Paulista de Seguros. Agravado: Dianita Lopes e Cia. Ltda. Não conheceram o agravo, unanimemente.

N. 9.961 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Agravante: Cláudio Mendes Pereira e sua mulher. Agravado: d. Maria Ornelas de Barros e outros. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.972 — Pernambuco — Relator: o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Recorrente: o Juízo dos Feitos da Fazenda Pública, ex-offício. Agravado: Julio Honorato Luiz. — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civis
N. 6.855 — Espírito Santo — Relator: o exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Apelações: o Juiz Federal, ex-offício. Apelações: Antonio Lino de Souza Mata. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.241 — Ceará — Relator: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Apelações: o Juiz de Direito da 1ª Vara, ex-offício, e a União Federal. — Deram provimento em parte, unanimemente.

N. 7.451 — Rio de Janeiro — Relator: o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. 1ª apelação: o Juiz Federal, ex-offício. 2ª apelação: a União Federal. 3ª apelações: Alberto Pires Amante e outros. Apelações: 2ª e 3ª apelações. — Negaram provimento às apelações, unanimemente. — Immediatamente, srs. ministros Otávio Kelly e Barros Barreto.

N. 7.663 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. 1ª apelação: o Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, ex-offício. 2ª apelações: o dr. Curador de Ausentes, representando o espólio de Bernardino Marques. 3ª apelações: a União Federal. — Negaram provimento ao recurso, ex-offício e não conheceram das apelações, unanimemente.

N. 7.704 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais. Recorrida: Municipalidade de São Paulo. — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

N. 4.274 — Minas Gerais — Relator: o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrentes: Bento José de Oliveira e sua mulher, Raposo e outros. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.346 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrentes: Felix Peral Rangeli. Recorrida: Fazenda do Estado. — Conheceram do recurso, contra os votos dos srs. ministros relator e Barros Barreto e negaram provimento, unanimemente.

N. 4.518 — Minas Gerais — Relator: o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: Vasco de Lacerda e Silva. Recorrida: Luiz Salgado de Lima. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.930 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor: o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Recorrente: Euclydes Augusto Nascimento. Recorrida: The Leopoldina Railway Comp. Ltda. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 15 horas.

SEGUNDA TURMA

Ordem do dia para a sessão de terça-feira, 12 de agosto de 1941

Agraves (De petição e de instrumento)
N. 9.138 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Bento de Faria. Recorrente, ex-offício: o Juiz de Direito da Comarca de São Paulo. Agravado: Decio Portela.

N. 9.982 — São Paulo — Relator: o sr. ministro José Linhares. Recorrente, ex-offício: o Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional. Agravante: São Paulo Brazilian Railway.

N. 9.986 — Paraíba — Relator: o sr. ministro Bento de Faria. Agravante: Manuel Rodrigues da Costa. Agravados: Aníbal e Cia.

N. 9.996 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Bento de Faria. Agravante: Antonio Sorrentino. Agravados: Aníbal Martuscelli e outros.

N. 10.004 — Pernambuco — Relator: o sr. ministro José Linhares. Agravante: Dorival de Souza Damasceno. Agravados: Eduardo Segismundo Alvares Pereira e outros.

Apelações civis
N. 4.291 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Benito de Faria. Revisor: o sr. ministro Valdemar Falcão. Apelações: o Juiz Federal da 1ª Vara. Apelações: a Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial.

N. 6.902 — Goiás — Relator: o sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o sr. ministro Cunha Melo. Apelações: a Fazenda Nacional e o representante do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais.

N. 7.327 — Adiado — Paraná — Relator: o sr. ministro Cunha Melo. Revisor: o sr. ministro José Linhares. Apelações: o Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública, ex-offício, e a União Federal. Apelações: Companhia Brasileira de Fósforo.

Recurso extraordinário
N. 2.825 — Adiado — São Paulo — Relator: o sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrente: a Herança de massa falida F. Kaufmann & Cia. Recorrido: Antonio Francisco Cardoso.

N. 2.861 — Santa Catarina — Relator: o sr. ministro Valdemar Falcão. Revisor: o sr. ministro Otávio Kelly. Recorrente: Orosimbo Nonato. Recorrido: Ramal Cabral Ullisses. Recorrida: a Fazenda do Estado.

N. 3.308 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Otávio Kelly. Revisor: o sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrente: José Queiroz. Recorrido: Alvaro & Queiroz.

N. 3.308 — Adiado — Pernambuco — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. Revisor: o sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrentes: d. Maria Joaquina Calmon Bulcão de Araújo e outros. Recorrido: Manoel de Araújo e Juiz de Direito de São Paulo.

N. 4.776 — Adiado — São Paulo — Relator: o sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o sr. ministro Cunha Melo. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido: dr. Manuel Antonio Gonçalves Bastos.

As causas constantes da presente Ordem do Dia, que não foram julgadas, voltarão a fazer parte da pauta da sessão seguinte.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1941. — (a.) Antonio Luiz dos Santos Verneque, secretário da 2ª Turma.

Tribunal de Apelação

EDITAL DA 5ª CAMARA
Faço público, de ordem do senhor desembargador presidente da 5ª Camara, que na sessão de sexta-feira, 15 de agosto, às 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados na sessão anterior.

Agraves de instrumento
N. 3.388 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravante: dona Alzira Lemos Inês de Souza e sua filha. Agravado: dr. Henrique Inglês de Souza.

N. 2.376 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravante: Associação Brasileira de Imprensa.

Agraves de petição
N. 5.672 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravante: o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. Agravado: Albano Lourenço Ferreira.

N. 5.673 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Agravante: o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. Agravado: Antonio Pinto da Fonseca Mota e outro.

N. 5.675 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Agravante: Banco Mineiro de Produção. Agravado: José Maria da Fonseca e outros.

Apelações civis
N. 9.365 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelações: Odete Gomes Moreira e outros. Apelações: Leocadia Maria da Silva Araújo.

N. 209 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Frederico Sussekind. Apelações: o Juiz. Apelações: Jaime de Araújo Guimarães e Jessie de Araújo Guimarães.

N. 9.170 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Frederico Sussekind. Embargante: Miguel Accetta e sua mulher. Embargado: Companhia Predial São Paulo e Rio de Janeiro.

Apelação, em 11 de agosto de 1941.

SESSÃO DA 5ª CAMARA
Julgamento em 12 de agosto de 1941

DA PAUTA ANTERIOR
Apelação civil
N. 19 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Candido Lobo.

DA PAUTA DO DIA
Agraves de instrumento
N. 3.388 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind.

N. 2.376 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind.

Agraves de petição
N. 5.672 — Relator: sr. des. Candido Lobo.

Apelações civis
N. 72 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo.

N. 416 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo.

N. 417 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo.

N. 420 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 12 de agosto de 1941.

Domingos Luiz Gomes — 2ª Distribuidor. 5ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações
A. Guimarães & Irmã — 2ª Distribuidor. 4ª Vara.

Isabel de Castro Matos — 3ª Distribuidor. 5ª Vara.

Maria Alves de Sena — 8ª Distribuidor. 6ª Vara.

Agnelo Cordeiro Borges de Medeiros — 1ª Distribuidor. 7ª Vara.

Guilomar Martins Ribeiro da Silva — 2ª Distribuidor. 8ª Vara.

Genoveva Carvalho de Oliveira — 3ª Distribuidor. 9ª Vara.

Ernesto de Otero — 8ª Distribuidor. 10ª Vara.

Alves Neto & Cia. — 1ª Distribuidor. 11ª Vara.

Justificações
Oliminda Miranda de Aguiar — 8ª Distribuidor. 4ª Vara.

Rahmil Crohmil — 1ª Distribuidor. 5ª Vara.

Brasil, Cia. de Seguros Gerais — 2ª Distribuidor. 6ª Vara.

Espectador do Livro IV do Código do P. Civil

Ponce & Irmão — 2ª Distribuidor. 12ª Vara.

VARAS DE FAMILIA
Lemos Lino de Lourel — 3ª Distribuidor. 1ª Vara.

Enciana Aldée Correia — 3ª Distribuidor. 2ª Vara.

Precatórios civis
Juiz de Direito da 1ª Vara Civil e Comercial de São Paulo

Requerente: Teodoro Green Leon Canelle — 8ª Distribuidor. 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES
Arrolamentos

Helena Pina Ribeiro — 1ª Distribuidor. 1ª Vara. 3ª Ofício.

Joaquim José de Souza — 1ª Distribuidor. 2ª Vara. 3ª Ofício.

Isolina Pinheiro Rangel — 8ª Distribuidor. 4ª Vara. 2ª Ofício.

João Guerreiro — 1ª Distribuidor. 5ª Vara. 2ª Ofício.

Inventários (Classe 4)
Laurinda Campos — 4ª Distribuidor. 3ª Vara. 1ª Ofício.

Processos de ausentes
Inventário (Classe 6)

Teles José da Costa — 8ª Distribuidor. 3ª Vara. 3ª Ofício.

Angela de Araújo Lima — 8ª Distribuidor. 4ª Vara. 3ª Ofício.

Agnelo Augusto de Azevedo Araújo — 1ª Distribuidor. 3ª Vara. 2ª Ofício.

Processos ex-offício
Jandira Moreira de Sá — 8ª Distribuidor. 3ª Vara. 2ª Ofício.

Maria da Puresa de Oliveira — 1ª Distribuidor. 3ª Vara. 1ª Ofício.

Distribuidor. 4ª Vara. 1ª Ofício.

Antenor de Souza Pereira — 1ª Distribuidor. 4ª Vara. 2ª Ofício.

José Joaquim Itaballana de Oliveira — 8ª Distribuidor. 4ª Vara. 3ª Ofício.

Inventários
João de Oliveira Brasil — 3ª Distribuidor. 1ª Vara. 1ª Ofício.

Testamentos
Leonardo Teles de Moraes (testador) — 1ª Distribuidor. 2ª Vara. 2ª Ofício.

Processos de Ausentes
Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade (of. 5.076)

1ª Distribuidor. 1ª Vara. 3ª Ofício.

Ordinária
Traslado autor: dr. Curador de Resíduos — 1ª Distribuidor. 1ª Vara. 1ª Ofício.

Tela
Serafina Gonçalves — 1ª Distribuidor. 3ª Vara. 3ª Ofício.

Avulsos
Manuel Antonio da Moia Pereira — 8ª Distribuidor. 2ª Vara. 1ª Ofício.

Moia Belas — 1ª Distribuidor. 2ª Vara. 2ª Ofício.

VARAS CRIMINAIS
Flagrantes

Oliveira — 2ª Distribuidor. 9ª Vara.

20ª — José Rodrigues de Aquino — 3ª Distribuidor. 14ª Vara.

Inquirições
26ª — José Pereira de Melo Filho e Oscar João da Cruz — 1ª Distribuidor. 4ª Vara.

13ª — José Rodrigues da Silva — 2ª Distribuidor. 5ª Vara.

Dario Rodrigues — 3ª Distribuidor. 2ª Vara. 3ª Ofício.

13ª — Eutímio Feliciano Marques — 8ª Distribuidor. 6ª Vara.

22ª — Maria Ramos Teixeira — 3ª Distribuidor. 9ª Vara.

HABILITAÇÃO DE CAMARAS
Rio 9 de agosto de 1941

Octavio Freitas Vaz e Maria de Lourdes Pires de Castro — 3ª Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Anísio Luiz da Costa e Iraci Costa — 2ª Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Antonio da Cunha Salgado e Silvina Ribeiro Machado — 3ª Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Romeu Gueiro e Maria Gonçalves — 2ª Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Alvaro de Souza e Adenir Vieira — 3ª Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Antonio Nobrega e Aurea Chaves Costa — 2ª Distribuidor. 3ª Circunscrição.

Alcides Ferreira Leal e Jandira Siqueira Vidal — 3ª Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Trineu José Tomaz e Maria das Dores Vieira — 2ª Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Pedro Caparelli e Paulina Vilecanti — 3ª Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Luiz Mendel Conde e Alca Martins Portela — 2ª Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Ivo Alves Esteves e Hilda Coelho — 3ª Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Vicente Rondinelli e Cecília Lopes da Silva Braga — 2ª Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Jair Cortez de Andrade e Maria Rosa Cardoso — 3ª Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Alfredo Medeiros e Simiramis Costa — 2ª Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Paulo Ferreira da Fonseca e Leda Calaes Brandão — 3ª Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Abelardo de Souza e Maria da Penha Felijó de Melo — 2ª Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Nelson Barreto Meireles e Elza Mota da Silva — 3ª Distribuidor. 3ª Circunscrição.

José Mario de Oliveira e Zaira de Oliveira Rocha — 2ª Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Jaques Soares Couto e Odete Correia Gomes — 3ª Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Lourenço Rodrigues de Lima e Maria do Céu Ferro — 2ª Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Nabucofonosor Botelho da Silva e Orlandina Isidoro da Silva — 3ª Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Alvim Pompeu Miranda e Aida Paiva Vale — 2ª Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Mario Neves de Faria e Arlete Neves de Faria — 3ª Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Nelson Lavrador e Matilde Rocart Leone — 2ª Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Henrique da Costa Brito e Guionar Cinelli — 3ª Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Alberto Lopes de Lima e Alfredeia Pinheiro Porto — 2ª Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Marcio Diniz Pereira Paiva e Alade Soares de Alade — 3ª Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Pedro Luandrelli e Celina Gomes Ribeiro — 2ª Distribuidor. 14ª Circunscrição.

No Foro Militar

FORNECEU CERTIDÃO DE IDADE FALSA PARA MATRICULA NUM ESTABELECIMENTO CIVIL DE ENSINO

Foi impetrada uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar em favor de Pedro de Almeida Barbosa, sob o fundamento de ser o foro militar incompetente, para processar e julgar o paciente, que teve o seu pedido denegado, sob o fundamento de não estar devidamente esclarecido de modo a providenciar-se, em recurso de habeas-corpus, a incompetência alegada, e acusado em processo que corre, pela Auditoria da 1ª Região Militar, de "haver fornecido ao civil José Ribamar de Lucena, brasileiro, funcionário público, uma falsa certidão de idade pelo portador utilizado para matrícula em um estabelecimento civil de ensino". Deu lugar ainda a decisão denegatória, que foi relatada pelo ministro Cardoso de Castro, a prova de fato ser deficiente. Ontem, esteve na Secretaria daquela alta Corte de Justiça o advogado Adalberto de Alencar Fernandes, que tomando conhecimento da referida decisão, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

SUMARIOS DE CULPA
JULGAMENTOS
Na 1ª Auditoria de Guerra, serão interrogados hoje, Mario Droyen de Melo e Arlindo Saint-Clair, e inquiridas as testemunhas de defesa apresentadas por Manuel Tavares de Araújo. Na 3ª Auditoria, serão também examinados Alarico Fraga da Costa, Levi Prati Robalima, Alade dos Santos Almeida, Lidio Quadros Goulart e Sebastião Manuel Moreira, e julgado o acusado Mozerino Lopes de Barros.

AINDA O CASO DOS CERTIFICADOS DE RESERVA
SERVISTA
Deu entrada, ontem, no Cartório da Segunda Auditoria de Guerra, um requerimento de pedido de certidão formulado pelo C. R. Flamengo, firmado pelo respectivo presidente, sr. Gustavo de Carvalho, sobre a situação do locatário profissional Leonidas da Silva. Pretende aquela entidade esportiva saber oficialmente a pena imposta ao seu jogador, para o fim de rescindir o contrato que tem com o mesmo. Essa sen-

tença, entretanto, não é definitiva, estando sujeita ainda a varios recursos, por isso, registamos com reserva a resolução daquele conceituado gremio desportivo.

Entre os condenados como culpados das falsificações de certificados de reservistas, figura o empregado municipal André de Souza Miranda, que foi processado e julgado a revelia. Tendo conhecimento da condenação, resolveu, apresentar-se espontaneamente, o que fez ontem, André está doente e apresenta-se com embriaguez e medicamentos, sendo mandado espolhado e recolhido à 1ª Região Militar, deixando em cartório a apelação para o Supremo Tribunal Militar, firmada pelo seu advogado, juntando um documento pelo qual prova que era reservista da 3ª categoria quando lhe foi expedido o certificado falso.

O RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.
Sob a presidência do general Marilante, presentes a maioria de seus ministros e o procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, converteu em deliberação o processo de Romeu Terlizzi; julgou em sessão secreta a apelação de Nelson Conceição; anulou os processos de Garibaldi Vais e Expedito Prata; deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao grau mínimo imposta a Vitorio Tertuliano, pelo crime de deserção; negou provimento às apelações de Eduardo de Oliveira e José Alves dos Santos, condenados na instância inferior; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Nestor Seixas Filho, Orlando Adriano Kelper e José Augusto Pereira, todos para serem postos em liberdade, sem prejuízo da incorporação; desproteu os embargos de Odilon Alfredo da Silva; condenou Altamiro Alves Guerra, no grau mínimo, pelo crime de insubmissão; julgou, ainda, em sessão secreta, Otacilio Barbosa Nogueira, absolvido na instância inferior; e, por último, negou provimento ao recurso criminal intentado pela Promotoria da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, no processo de José Buzo, pelo crime de insubmissão.

Sempre Ambicionai
uma baixela de

Prata Princeza

(METAL PRATEADO)




O Saladeira em cristal lapidado com talher e bordo em "Prata Princeza".

PRATA PRINCEZA
NOS HOTÉIS DE LUXO DE S. PAULO

"Constamos, além disso, que os objetos de "Prata Princeza", têm uma durabilidade considerável e que permanecem sempre como novos, não obstante o serviço diário de todo este longo tempo..."

Amigling

a) - A. Migliore,
Diretor da Esplanada Hotel de São Paulo.



41-1290



MAPPIN & WEBB

BY APPOINTMENT RUA DO OUVIDOR, 100 — RIO DE JANEIRO
Londres — Paris — Buenos Aires — Nice — Biarritz — Johannesburg — Bombay

Vejam nossas Vitrines



O PRESIDENTE DA CAMARA DOS REPRESENTANTES DA BELGICA VISITOU O DIRETOR GERAL DO DIP — O
nosso cliché fixa o momento da visita ontem, do sr. Frans Van Cammerlaert, presidente da Camara dos Representantes Brigas, ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Na rápida entrevista entre os dois homens públicos, falou o sr. Van Cammerlaert da situação difícil do seu povo e das esperanças de ressurreição econômica que o animam.

HOJE no

Continua o sucesso sem precedentes de

GRETA GARBO em

Pathé RAINHA CRISTINA

com John Gilbert — Ian Keith e Lewis Stone (Improprio até 14 anos)

Na próxima 5. feira:

No programa:

Cine Jornal

Brasileiro n.

41 — D.I.P.

No programa:

MELVIN DOUGLAS em

CEM CONTRA UM

O LEITE (FilMOTECA)

PALACIN

HOJE

Um gorila com
cerebro humano
empreende uma
terrível missão
de vingança!

**ELLEN DREW
ROBERT PAIGE
PAUL LUKAS**

**"A
BELA É O
MONSTRO"**

the Monster and the Girl
IMPRÓPRIO
ATÉ 14 ANOS

AG. A MARCHA PARA O OESTE

AGUARDEN... "A REVOADA DAS AGUIAS"

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

Dr. Américo Caparica
Clínica Médico - Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio
Branco, 31 — Tel. 22-2949
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin,
103-2.º — Tel. 22-7804

Unidos estejam presentes àquela celebração.

O "National Foreign Trade Council" pediu para que esta resolução fosse transmitida aos departamentos governamentais do Brasil manifestando, ao mesmo tempo, o desejo de que os representantes do nosso governo e os comerciantes brasileiros em trânsito nos Estados

Patente de Invenção N. 22.981

Mommsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida em Uruçua, Mato Grosso do Sul, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "Nova Calça Regatadora", privilegiada pela patente, supra exarada, de pro-

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

Serviço Aéreo

ESPERADOS

Paulo	Vasp
Alegre	P. Alegre
Paulo	Panair
Alegre	e São Paulo
Alegre	Curitiba
Paulo	Panair
Paulo	Vasp
Paulo	Panair
Alegre	Panair

A SAIR

Paulo	Vasp
Alegre	Panair
Paulo	Vasp
Paulo	Panair
Paulo	Vasp
Alegre	Panair

A XI Conferência Sanitária Pan-Americana e Exposição Pan-Americana de Higiene

Sua Realização, Nesta Capital, no Próximo Ano

Deverá reunir-se, no próximo ano, nesta Capital, a XI Conferência Sanitária Pan-Americana, realizando-se, na mesma ocasião, uma reunião de engenheiros sanitários e uma Exposição de Higiene com a participação de todos os países da América.

As Conferências Sanitárias Pan-americanas vêm sendo efetuadas desde 1902, tendo a todas elas o Brasil comparecido. Delas têm resultado códigos e normas de trabalho nos diversos setores de higiene pública e de medicina preventiva, de inculcáveis benefícios para as administrações sanitárias dos países do Continente.

A escolha unânime do Rio de Janeiro, para sede da futura Conferência foi feita pela anterior, realizada em Bogotá, em setembro de 1938, como uma especial homenagem ao Brasil no dia da sua Independência; e foi também uma alta demonstração de apreço pelos serviços de higiene e saúde pública do nosso país, a vista dos trabalhos, exposições e relatórios levados ao conhecimento da Conferência pela delegação brasileira, composta dos drs. João de Barros Barreto, Mario Pinotti e Raul Godinho.

Do programa oficial da próxima Conferência, fixado em Washington, durante a reunião de Diretores Nacionais de Saúde, constam 8 temas, cada um dos quais terá um relator oficial. Dentro do critério da distribuição dos temas pelos países do continente, foi reservado ao Brasil e de "Castro torácico, tuberculose e pneumoconioses", e convidado

para relator oficial o professor Manuel de Abreu.

A Comissão Organizadora da XI Conferência Sanitária Pan-Americana, nomeada pelo ministro Gustavo Capanema, já tomou diversas providências preliminares, inclusive a expedição de convites a especialistas do país para co-relatores dos temas oficiais e tem especialmente tratado do problema de seleção do material destinado à Exposição Pan-Americana de Higiene.

A presidência da Comissão foi confiada ao prof. João de Barros Barreto, Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde e Vice-Presidente da República Sanitária Pan-Americana, com sede em Washington. E' Secretário Geral Executivo da mesma Comissão o dr. Raul Godinho, ex-diretor Geral do Departamento de Saúde do Estado de São Paulo.

Da contribuição brasileira à futura Exposição de Higiene constarão filmes cinematográficos, a respeito das principais realizações sanitárias em todo o território nacional; documentação fotográfica das suas dependências e serviços; informes estatísticos colhidos e apresentados graficamente pelo Serviço Federal de Bioestatística, além de outras demonstrações do nosso desenvolvimento científico ao serviço de saúde pública.

A Comissão Organizadora desse certame já obteve, para o exito da sua missão e cooperação valiosa da Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal e dos Departamentos de Saúde dos Estados, bem como do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O Dia de Ontem da Embaixada Especial de Portugal

(Conclusão da 5ª. pag.)

O prof. Marcelo Caetano faz um estudo magistral do direito corporativo português, salientando os traços que lhes são próprios. Sua bela lição de direito foi ilustrada com exemplos práticos. Mostra que Portugal criou um regime adaptado às suas condições sociais e econômicas. Se os grandes princípios genéricos aproximam o Estado Corporativo Português e a Europa, há outros traços que lhe dão fisionomia própria, original.

Al terminar sua palestra salienta o prof. Marcelo Caetano que o direito corporativo através do momento, seu período doloroso, dramático, de elaboração, Calorosas palmas abafaram as últimas palavras do orador.

A sessão foi encerrada, logo a seguir.

O PROGRAMA DE HOJE

A's 7.30 — visita do comandante Vasco Lopes Alves à Escola de Aeronautica.

A's 13 horas — Almoço na Ilha das Cobras oferecido à Embaixada Especial de Portugal pelo ministro da Marinha e senhora almirante Aristides Guilhem.

A's 15.30 — Recepção do professor Marcelo Caetano na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Nessa ocasião será entregue uma mensagem dos estudantes brasileiros à mocidade portuguesa.

17 horas — Solenidade de entrega ao Exército brasileiro, na pessoa do sr. ministro da Guerra, da espada de S. M. o Imperador D. Pedro I ao Brasil, que foi o Rei D. João IV de Portugal. Entrega da condecoração da Torre e Espada ao estandarte da Escola Militar, no salão nobre do Ministério da Guerra. Discurso nesta solenidade o comandante Vasco Lopes Alves, oferecendo a espada, e o major Carlos Afonso dos Santos, entregando-a a condecoração. Responderá, agradecendo, em nome do Exército Nacional, o Secretário Geral do Ministério da Guerra, general Valentim Benício e em nome da Escola Militar, o coronel Alcides Souto.

21 horas — Banquete de despedida da Embaixada Especial de Portugal ao Chanceler Osvaldo Aranha, no Jockey Club. Falarão, oferecendo o, o embaixador Julio Dantas e agradecendo chanceler Osvaldo Aranha.

UMA Sessão SOLENE DE AMANHA DA COMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

Sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, realizar-se-á amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, às 17 horas, no salão de Conferências da Biblioteca do Palácio Itamaraty, a sessão solene da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, para receber os membros da Embaixada Especial Portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas, Embaixador Extraordinário.

O Embaixador Afrânio de Melo Franco saudará os ilustres visitantes e o sr. Reinold dos Santos, responderá agradecendo.

ALMOÇO AOS OFICIAIS DO EXERCITO E DA ARMADA

O capitão de fragata Vasco Lopes e o major Carlos Afonso, representantes, respectivamente, da Armada e do Exército lusitanos junto à Embaixada Especial de Portugal, oferecerão, na próxima quarta-feira, às 13 horas, no Copacabana Palace, um almoço aos oficiais do Exército e da Marinha brasileiros que dirigem os estabelecimentos militares, visitados pelos autores da homenagem.

Centenario do Nascimento de Fagundes Varela

Em comemoração ao centenario do nascimento de Fagundes Varela, a Academia São Francisco de Sales, da Congregação Mariana Nossa Senhora Auxiliadora, de Niterói, organizou uma série de três palestras pela emissora PRD-8.

Assim é que, na dia 11 do corrente, às 21.30 horas, usou da palavra, por essa emissora, o acadêmico Llad de Almeida. Nos dias 12 e 13 respectivamente, far-se-ão ouvir às 21.30 horas os acadêmicos Djaló do Carmo e José Augusto da Camara Torres.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14 L. Tel. 42-9531

A caravana gaucha do "Fogo Simbolico" que foi a São Paulo

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO DIRETORIO DA DEFESA NACIONAL AO RIO GRANDE DO SUL

A respeito da caravana gaucha do "Fogo Simbolico", que partiu de Porto Alegre para São Paulo, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, recebeu do Diretorio da Defesa Nacional no Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

"Ao eminente patriótico comunicamos que a caravana do "Fogo Simbolico" partiu ontem, dia 7 do corrente, chefiada pelo jornalista Tulio de Rose, com destino a São Paulo. Ali, à margem da fronteira, será a tocha solenemente acesa, vindo da terra bandeirante até Porto Alegre por milhares de cinquenta municípios, numa demonstração eloquente de patriotismo e fé inabalável nos destinos da pátria. A Liga de Defesa Nacional, através de seu diretorio no Rio Grande do Sul, pede a v. ex. a fmeza de determinar que os jornais e a "Hora do Brasil" recebam as comunicações telegráficas na data da passagem, pelo s. mencionado periódico, a fmeza de emitir comunicado de exaltação e de acordo com as finalidades do Estado Novo. Afectuosas saudações (aa.) — capitão Darcy Viçentini, presidente, e Fortunato Pimentel, secretário."

Acusado Pela Esposa, Suicidou-se

O Sargento Varou a Cabeça Com Uma Bala Quando Ia Ser Conduzido à Delegacia Policial

O 3º sargento enfermeiro José Rodrigues de Albuquerque, de 39 anos de idade, não viveu em boa harmonia com sua esposa, Lucília de Albuquerque Badajoz n. 23, na estação de Osvaldo Cruz. Anteriormente, a noiva, Lucília, procurou o comissário do 25º distrito policial para pedir-lhe garantias de vida, dizendo-se ameaçada pelo marido. O comissário, em se tratando de um caso que envolve um militar, mandou uma escolta do Exército intimar o sargento a comparecer à delegacia. A es-

colta foi recebida à porta da casa por Albuquerque, que, ouvindo a intimação, solicitou do comandante permissão de vestir-se convenientemente para acompanhar a esposa. Satisfeito nos seus desejos, Albuquerque encaminhou-se para o interior do prédio, ouvindo-se poucos minutos depois o estampido de um tiro. Os soldados correram e foram encontrar o sargento sem vida, com o crânio varado por uma bala, numa poça de sangue.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Restringidas as Plantações e Exportação de Trigo

MEDIDAS QUE SERÃO TOMADAS PELOS PAISES PRODUTORES

NOVA YORK, 11 (Reuters) — Comentando o trabalho inicial do acordo internacional elaborado em Washington pelos representantes dos quatro maiores países exportadores de trigo e da Grã-Bretanha, em editorial do "Journal of Commerce" diz:

"O tratado, tal como foi redigido em sua forma preliminar, irá estabelecer a situação normal dos cereais para as necessidades de após a guerra, proporcionando grandes stocks, bem como estabelecendo quotas de exportação e programas de delimitação de terras para a plantação na Austrália, Argentina, Canadá e Estados Unidos. O acordo relativo ao estabelecimento dos cereais internacionais foi relativamente fácil de alcançar. Cada uma das nações exportadoras, com exceção da Austrália, dispõe de grandes stocks disponíveis. Tais excessos são de proporções ainda não alcançadas no Canadá e neste país. De fato, os stocks nos quatro países são iguais aos de dois anos das importações normais do mundo. O financiamento de tais armazenamentos e distribuição após guerra constitui assim os maiores problemas. Contudo, o auxílio financeiro à Argentina para que este país possa fazer face aos seus excessos pode ser realizado ao mesmo tempo em que forem concluídas as negociações do acordo internacional.

Os trabalhos financeiros para a reabilitação da Europa, envolvendo possivelmente grandes embarques de trigo e outros viveres, ficam naturalmente contingentes ao curso que tomará o conflito e os desenvolvimentos políticos universais".

O jornal acentua que a elaboração das quotas é o principal problema e sugere que essas fiquem correlatas à produção individual dos países desde o acordo de 1933, porquanto o controle da produção não foi ligado às quotas e grandes stocks incentivaram a violação das quantidades de exportação estabelecidas para cada país.

A quota de exportação integrada e o programa de produção nos quatro maiores excedentes de trigo em países não europeus, dependam intrinsecamente do grau de cooperação

O Japão em Pé de Guerra

O Governo de Toquio Põe o País em Posição de Combate — O Thailand Disposto a Reagir "Até a Morte ou Até a Vitória" — O Grosso das Tropas Japonesas Está Concentrado na Fronteira — O Exército Siamês é o Melhor da Asia — Atitu de Decisiva dos Estados Unidos — Oficiais Nort-Americanos nas Indias Holandesas

TOQUIO, 11 (U. P.) — Uma série de novas disposições relativas à lei de mobilização geral do Japão e destinadas a colocar a nação em pé de guerra econômica e financeira, assim como outros acontecimentos significativos, são iniciais da situação remanescente em toda a região asiática, desde da Sibéria até as Indias Orientais Holandesas.

A sorte imediata dessas disposições e do plano continua ligada ao primeiro plano no patamar japonês-militar de extremo Oriente e segundo declarou hoje o ministro japonês em Washington, sr. Kameake Wakasugi, que atualmente se encontra em Los Angeles, os Estados Unidos, ao que parece estar decididamente disposto a apoiar, uma após outra, todas as contra-medidas que sejam necessárias para fazer frente a qualquer ação que possa empreender o Japão contra o Siao.

Simultaneamente o jornal "Bochi Shimbun" informa que os Estados Unidos propuseram a Rússia a adoção de medidas de defesa a uma terceira potência atacar as Indias Orientais Holandesas.

Outras versões que foram desvirtuadas oficialmente, dizem que o Japão mudou que não permitia que os Estados Unidos bens norte-americanos chegassem a via-mar, ameaçando-se para isso em que poderiam se destinar a China.

Finalmente, os telegramas chegados de Saigon, cidade ocupada pelos japoneses, anunciam que o grosso da força expedicionária japonesa foi enviado a Camboja, região amfiteica com o Siao.

A declaração do ministro Wakasugi, transmitida pelo telefone, em Los Angeles ao jornal "New York Times" diz "que a atitude dos Estados Unidos no que diz respeito ao Siao conduz a situação a um ponto de extrema delicadeza e é evidente que os norte-americanos não tomaram a iniciativa e que sua atitude dependeu da que adotou o Japão. Já foram determinadas todas as contra-medidas ao Japão, serão aplicadas uma por uma, de acordo com as ações que este país possa empreender."

"Os americanos se acham intensamente dedicados ao desenvolvimento de sua defesa nacional e a interrupção de quaisquer contradições a guerra não é, hoje, tão grande como antes. É um grave erro considerar a posição dos Estados Unidos sobre a base das condições que prevaleciam na um ano."

Esta declaração despertou grande interesse por coincidir com as crescentes versões sobre cooperação entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia e China.

Quando a situação de extrema delicadeza e financeira, vinculadas a situação antes aludida, o Conselho Imperial aprovou quatro disposições que se referem as operações da moeda, valores, a navegação, e a avanço das ações em poder das corporações, e outras relativas à fiscalização dos preços que atingem a mais de 7.000 artigos.

O GROSSO DAS TROPAS JAPONESAS NA FRONTEIRA DA TAILANDIA

TOQUIO, 11 (U. P.) — Desapareceram os procedimentos de Saigon airmar que o grosso das forças expedicionárias japonesas foi enviado a Camboja. O território de Camboja limita com a Tailândia.

"ATÉ A MORTE OU A VITÓRIA"

SINGAPORE, 11 (De Selby Walker, correspondente da Reuters) — A não ser o fato de ser anunciado no Japão a resolução de seus habitantes se defenderem até a morte ou vitória, contra agressão totalitária, nada mais há de grave na situação do Extremo Oriente.

Entretanto a observação feita em Nova York, pelo sr. Duff Cooper, de que o governo da Grã-Bretanha estava na expectativa de grandes acontecimentos no Extremo Oriente, veio bem a tempo, pois está a surgir o sinal que confirmam mais uma vez o provérbio de que sempre decorre uma quinzena antes de chegar a tempestade.

Um desses indícios e indício incontestável é o envio de um barcão de volta a seus países, grande número de correspondentes estrangeiros, primordialmente norte-americanos, chegados a sua pátria pouco tempo atrás. Um grande número desses correspondentes chegou à Inglaterra e aguarda o se espera, muitos outros farão a mesma coisa.

Um correspondente americano, indiano e queima roupa, em entrevista geral concedida à imprensa, de geral e lugar, temido do sr. Churchill, comandante em chefe das forças da Maláia, se ele supunha que esse país pudesse se defender sem o concurso dos Estados Unidos.

Ferveva, respondeu, alias com grande zelo, "esta é a única pergunta muito significativa. Mas seria este meu ponto de vista, que seria a máxima importância nos tempos que correm que a América do Norte caminhasse a passos com a Grã-Bretanha em volta e qualquer ação no Oriente, tanto política como de qualquer outra natureza."

Não padecia dúvida de que a atitude dos Estados Unidos seja de primordial importância no que se refere à paz mundial.

ATITUDE DECISIVA DOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 11 (U. P.) — O sr. Kameake Wakasugi, ministro adido à embaixada do Japão em Washington declarou hoje que os Estados Unidos mostram-se preocupados com a questão da Tailândia e que os norte-americanos parecem dispostos a adotar uma atitude decisiva.

A TAILANDIA RESISTIRÁ A QUALQUER PREÇO

BANGKOK, 11 (U. P.) — O Estado-Maior do Exército da Tailândia pôz em vigor as energias medidas aprovadas na reunião de emergência que realizou, sábado passado, o gabinete. Ao mesmo tempo foi irradiada uma advertência oficial, exortando a população a preparar-se para uma possível invasão do país. Esta advertência confirmou, plenamente, a intenção da Tailândia de lutar contra o invasor seja quem for.

O exército tailandês é considerado como o melhor e mais bem armado e preparado da Ásia. Foi concentrado ao longo da fronteira da Índia-China, diante do grosso das tropas japonesas que ocuparam essa colônia francesa. Parte das forças tailandesas foi colocada na fronteira dos Estados Malaios, porém a grande maioria está situada em pontos estratégicos ao longo da fronteira da Índia-China.

Nas esferas oficiais declara-se que as medidas adotadas pelo gabinete foram dispostas para manter nossa neutralidade. Os círculos oficiais evitam indicar qual a potencia

Colhida, por auto, na Estrada Rio-Petropolis

Foi atropelada por auto, ontem, a noite, na Estrada Rio Petropolis, em consequência do que recebeu contusões e escoriações, a doméstica, Benedita da Gloria de 29 anos de idade, vivia, brasileira e residente a rua Quinze, sem número, em Caxias.

resistência. Têm uma claridade cristalina e são quase indestrutíveis.

Além disso, não refletem a luz, assim é que podem ser aplicadas nas placas de instruções para reduzir o brilho da reflexão da luz e tornar mais fácil a leitura das mesmas. A lente, a agulha e o círculo do velocímetro, a caixa do rádio, o botão da bússola e outros e os adornos dos automóveis serão feitos de resina acrílica.

Apesar do grande aumento no uso dos plásticos, os fabricantes advertem que não devem ser feitas idéias exageradas sobre a adaptabilidade destas, e passem por alto a ideia de um automóvel feito inteiramente de plásticos — pelo menos dentro dos próximos anos. Um problema primordial a se resolver, para que possam ser construídos automóveis inteiros de plásticos, é o de poder organizar grandes centros de carrocerias de matérias plásticas.

Os fabricantes estiveram observando com grande interesse as experiências e estudos que estão sendo feitos para encontrar um material plástico dos grãos do café. Um fabricante, ao regressar de uma viagem pela América do Sul, disse:

"Se chegarem a aperfeiçoar tal plástico não haverá quantidade de café suficientemente grande no mundo para preencher os requisitos da indústria."

Os engenheiros têm seu maior entusiasmo pelas resinas acrílicas, o mais novo dos descobrimentos. Estas são derivadas do carvão de pedra, do ar e da água, e podem ser usadas pagamente porque têm grande

trito Consular de Munden, em número de 200 e 70, no distrito de Harbin, na sua maioria constituídos de missionários. Existe cerca de uma quarta parte deste número de americanos. Por motivos obvios as medidas de precauções levadas a efeito, no Manchukuo, não podem ser desfrutadas, sendo, contudo, permitida a notificação que as mesmas incluem restrições às viagens e também práticas ocasionais de defesas anti-aéreas, em varinas de suas cidades. Com referência ao congelamento dos fundos de diversos países, o Manchukuo seguiu os passos de Toquio, um nor um, mas a este respeito informou-se, recentemente, que as restrições têm sido amenizadas e que, a certo número de firmas do Manchukuo, com participação de capitais anglo-americanos, foi permitida a continuação dos seus negócios.

CONCENTRAÇÃO MILITAR CHINESE NA FRONTEIRA DA INDÓCHINA

TOQUIO, 11 (R.) — Segundo um telegrama de Changhai para a Agência Domei, tropas chinesas estavam se concentrando na fronteira com a Indochina. Ao mesmo tempo acrescenta o telegrama, foi reforçado o comando da quarta zona de guerra da província de Kwangsi, de acordo com as recomendações da conferência de chefes militares recentemente celebrada em Kuning. Supõe-se que o novo comandante é o general Huang Chih Sian, que estabeleceu o quartel geral em Luchow, estando agora dirigindo ativamente a concentração de tropas na região de fronteira, frente à fronteira indo-chinesa.

EXÓDO DE JAPONÊSES DA MALAIA

SINGAPORE, 11 (U. P.) — O exodo dos japoneses da Maláia, iniciou-se ontem quando 15 comerciantes partiram para Bangkok, por trem e via marítima. Nos esforços japoneses declarados que atualmente se encontram na Maláia 300 súditos japoneses, que desejam abandonar o país e não o podem fazer, devido ao bloqueio de seus fundos.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS NAS ILHAS HOLLANDEAS

BANDONDE Indias Orientais Holandesas, 11 (U. P.) — Em contram-se nesta cidade o embaixador geral Henry Clagett, o tenente-coronel Lester Matland e outros quatro oficiais do exército norte-americano, para estudar a entrega de material de guerra dos Estados Unidos às Indias Orientais Holandesas. A delegação visitou, também, Singapur, e na quarta-feira próxima, partirá para Maláia, num avião militar holandês.

AS DISTÂNCIAS ENTRE AS INDÍAS ORIENTAIS HOLLANDEAS E OS ESTADOS UNIDOS

BATAVIA, 11 (R.) — O bloqueio da estrada de ferro holandesa anupelou, hoje, a noite, que excelentes comunicações aéreas e marítimas fizeram mais aproximadas as distâncias entre as Indias Orientais Holandesas e os Estados Unidos. A atenção das autoridades das Indias Orientais Holandesas, acrescentou o local, concentra-se, mais e mais, nos Estados Unidos, que possuem uma indústria de grande importância para as necessidades da nossa defesa e cuja cultura está também em igual medida, influenciando as Indias Holandesas. Este fato é demonstrado pela extensão com que são lidos aqui os jornais e livros dos Estados Unidos.

NOVA YORK, Agosto (U. P.) — Mais de 120 das peças dos Modelos de Automóvel para 1942 serão feitas de produtos plásticos — o novo material criado pela química, — dos botões que prendem os tapetes ao volante, do pedal, do acelerador a lâmina que evita o estilhamento dos parabrisas. Esta afirmação é o resultado de um estudo feito entre os principais fabricantes de automóvel dos Estados Unidos.

Os produtos plásticos serão aplicados em quantidade sempre crescente nos novos modelos, não só porque há escassez de certos metais, como também porque os plásticos têm, além de grande durabilidade, as vantagens de novas cores, beleza, menor peso e maior economia.

Os fabricantes de automóveis gastaram somas enormes na investigação científica relacionada com a criação e aplicação dos plásticos durante mais de 10 anos. Seus esforços foram obsequiados com o descobrimento de aproximadamente um plástico por ano. Cada um foi utilizado na fabricação de automóvel de uma forma ou de outra.

Os engenheiros têm seu maior entusiasmo pelas resinas acrílicas, o mais novo dos descobrimentos. Estas são derivadas do carvão de pedra, do ar e da água, e podem ser usadas pagamente porque têm grande

Restringidas as Plantações e Exportação de Trigo

MEDIDAS QUE SERÃO TOMADAS PELOS PAISES PRODUTORES

NOVA YORK, 11 (Reuters) — Comentando o trabalho inicial do acordo internacional elaborado em Washington pelos representantes dos quatro maiores países exportadores de trigo e da Grã-Bretanha, em editorial do "Journal of Commerce" diz:

"O tratado, tal como foi redigido em sua forma preliminar, irá estabelecer a situação normal dos cereais para as necessidades de após a guerra, proporcionando grandes stocks, bem como estabelecendo quotas de exportação e programas de delimitação de terras para a plantação na Austrália, Argentina, Canadá e Estados Unidos. O acordo relativo ao estabelecimento dos cereais internacionais foi relativamente fácil de alcançar. Cada uma das nações exportadoras, com exceção da Austrália, dispõe de grandes stocks disponíveis. Tais excessos são de proporções ainda não alcançadas no Canadá e neste país. De fato, os stocks nos quatro países são iguais aos de dois anos das importações normais do mundo. O financiamento de tais armazenamentos e distribuição após guerra constitui assim os maiores problemas. Contudo, o auxílio financeiro à Argentina para que este país possa fazer face aos seus excessos pode ser realizado ao mesmo tempo em que forem concluídas as negociações do acordo internacional.

Os trabalhos financeiros para a reabilitação da Europa, envolvendo possivelmente grandes embarques de trigo e outros viveres, ficam naturalmente contingentes ao curso que tomará o conflito e os desenvolvimentos políticos universais".

O jornal acentua que a elaboração das quotas é o principal problema e sugere que essas fiquem correlatas à produção individual dos países desde o acordo de 1933, porquanto o controle da produção não foi ligado às quotas e grandes stocks incentivaram a violação das quantidades de exportação estabelecidas para cada país.

A quota de exportação integrada e o programa de produção nos quatro maiores excedentes de trigo em países não europeus, dependam intrinsecamente do grau de cooperação

Colhida, por auto, na Estrada Rio-Petropolis

Foi atropelada por auto, ontem, a noite, na Estrada Rio Petropolis, em consequência do que recebeu contusões e escoriações, a doméstica, Benedita da Gloria de 29 anos de idade, vivia, brasileira e residente a rua Quinze, sem número, em Caxias.

resistência. Têm uma claridade cristalina e são quase indestrutíveis.

Além disso, não refletem a luz, assim é que podem ser aplicadas nas placas de instruções para reduzir o brilho da reflexão da luz e tornar mais fácil a leitura das mesmas. A lente, a agulha e o círculo do velocímetro, a caixa do rádio, o botão da bússola e outros e os adornos dos automóveis serão feitos de resina acrílica.

Apesar do grande aumento no uso dos plásticos, os fabricantes advertem que não devem ser feitas idéias exageradas sobre a adaptabilidade destas, e passem por alto a ideia de um automóvel feito inteiramente de plásticos — pelo menos dentro dos próximos anos. Um problema primordial a se resolver, para que possam ser construídos automóveis inteiros de plásticos, é o de poder organizar grandes centros de carrocerias de matérias plásticas.

Os fabricantes estiveram observando com grande interesse as experiências e estudos que estão sendo feitos para encontrar um material plástico dos grãos do café. Um fabricante, ao regressar de uma viagem pela América do Sul, disse:

"Se chegarem a aperfeiçoar tal plástico não haverá quantidade de café suficientemente grande no mundo para preencher os requisitos da indústria."

Os engenheiros têm seu maior entusiasmo pelas resinas acrílicas, o mais novo dos descobrimentos. Estas são derivadas do carvão de pedra, do ar e da água, e podem ser usadas pagamente porque têm grande

O CARIOCA TERA' MAIS ÔNIBUS?

Tudo Depende da Diretoria de Concessões e da Inspetoria do Tráfego

As Empresas Têm Capacidade Para Aumentar o Número de Veículos — Retirados os Ônibus da Zona Sul, da Avenida, Impõe-se a Mesma Providência Para as Linhas da Zona Norte

Ao que tudo indica, o problema do tráfego e da condução, que tanto tem afligido o povo carioca, entra agora numa fase auspiciosa de solução. É que, a Inspetoria Geral de Polícia compreendendo o ponto de vista que vimos defendendo, através de sucessivas reportagens, no sentido de proporcionar ao povo maiores facilidades de transportes, acaba de determinar medidas que, de certo modo, virão contribuir para que o carioca possa contar com maior número de ônibus, dentro de breves dias.

Restará, agora, a Zona Norte

Toda a população da zona norte da cidade está acompanhando, com extraordinário interesse, a campanha que o DIÁRIO CARIOCA vem desenvolvendo pela melhoria de condução para aquelas bandas. É que, conforme é sabido, a Inspetoria do Tráfego está decidida a fazer algo em prol da solução desse importantíssimo problema para a vida da cidade. Há vista as medidas preliminares postas em prática, instituindo a obrigatoriedade de serem os ônibus esvaziados nos pontos de partida e a saída dos ônibus da zona sul da Esplanada do Castelo.

Conquanto essas providências não constituam, ainda, a solução do angustiante problema, não deixam, todavia, de corresponder, em parte aos legítimos anseios da população carioca.

Mais Ônibus Pede o Povo

Em verdade, toda essa controvérsia que envolve o tráfego e condução, pode ser facilmente resolvida com um só ato. Esse ato depende, exclusivamente, da unidade de vista que deve existir entre a Inspetoria Geral de Polícia e a Diretoria de Concessões. A primeira, compete solucionar o problema do tráfego; a segunda, emitir mais ônibus das empresas existentes na capital da República.

Não Haverá Protestos

Estamos certos de que, todas as empresas de ônibus achem-se em condições de aumentar o número de seus veículos. E todavia — vale aqui acrescentar — estão dispostas a fazê-lo. Isso porque, só em seu benefício reflete essa providência, além de tanto contribuir no sentido de dar aos cariocas mais condução



Flagrantes colhidos, ontem, à noite, na Praça Paris, de onde voltam, agora, todos os ônibus da zona sul

e mais comodidade. Há empresas, até, que desejam, quanto antes, aumentar suas frota e ampliar as suas linhas, o que não fizeram ainda por lhes faltar a devida autorização. Desse modo, fácil é concluir que uma vez se decida aquela Diretoria a exigir mais ônibus das diversas empresas que o Rio possui, e logo os cariocas terão uma melhoria imediata no seu serviço de transportes.

Aliviando a Avenida

Ontem, começou, conforme estava anunciado, a processar-se o alívio do tráfego na avenida. Já os ônibus que fazem os

ramais da zona sul começaram a partir da Esplanada do Castelo, o que inexavelmente, diminuirá, um pouco, o inferno de confusão que, à tarde, se observa na nossa principal artéria. Mas isso só não basta. É preciso continuar na tarefa de melhorar o tráfego, retirando, totalmente, os ônibus da Avenida. Já aqui lembramos, por mais de uma vez, pontos de partida excelentes para os veículos que servem à zona norte. Esses pontos, em pleno coração da cidade, acessíveis, uma vez adotados como foi a Esplanada do Castelo para os ônibus da zona sul, desentulha a avenida e dá, imediatamente, maior brevidade às viagens para qualquer dos bairros da zona norte, descongestiona que serão os longos minutos perdidos desde o Monroe até o Ministério da Fazenda.

Escapuliu da escada

O menor Silvestre, filho de Alberto Soares, de 2 anos de idade, branco, morador à rua São Francisco Xavier, n. 372, quando brincava, ontem, à noite, na sua residência, caiu da escada, sofrendo fratura do crânio.

TENTOU MATAR O COLEGA, ATROPELANDO-O COM SEU AUTOMÓVEL

A Vitima Foi Internada no Pronto Socorro

Por questões profissionais, os motoristas, Francisco Ferreira, de 50 anos de idade, morador no largo do Machado, 27, e Benjamin Pereira Saraiva, de 34 anos, morador à rua Gomes Braga, número 60, travaram acalorada discussão, na praça Saenz Pena, onde ambos fazem ponto.

Com a intervenção de outros colegas, o incidente foi encerrado, sem maiores consequências.

Acontece, porém, que no momento em que Benjamin se dirigia para seu automóvel e procurava abrir a porta para entrar no mesmo, Francisco, para o intuito de matá-lo, cor-

reu para seu carro e tomando-lhe a direção, imprimiu-lhe marcha violenta, atirando-o sobre Benjamin.

Este tentou ainda livrar-se, mas tudo se passou com tamanha rapidez que o automóvel de Francisco, indo colidir com o seu, colheu-o também, deixando-o ficar com descolamento da pele da perna esquerda e outras contusões generalizadas.

Benjamin foi socorrido pela Assistência e internado no Pronto Socorro. Francisco, evadiu-se.

A polícia tomou conhecimento do fato.

Briga de marido e mulher...

ENTRARAM EM CENA PAU E CANIVETE

O operário Francisco Pires, de 48 anos de idade, casado português, morador à rua Caminhos da Paz número 243, depois de acalorada discussão, agrediu a canivete, a sua esposa, Julieta Viana, de 55 anos de idade e brasileira.

Este, que recebeu ferimentos em ambos os braços, munido de um pau, investiu contra o seu agressor, produzindo-lhe ferimento no frontal.

O casal, após ter sido medicado no Posto Central da Assistência, foi conduzido à delegacia do 14º distrito policial.



Rafael José Mourão, o suicida

Em Torno do Suicídio de Rafael José Mourão

A Verdadeira Versão da Lamentável Ocorrência

A cronica policial dos vespertinos de ontem, ocupou-se, com detalhes impressionantes, do suicídio de Rafael José Mourão, ocorrido à tarde, no Café Bejas Artes, à Avenida Rio Branco.

Para os reporteres, avidos de novidades e sensações, que compareceram ao local da tragédia, o desgraçado suicida era um velho "book-maker" que fora levado ao gesto de extremo desespero por não poder pagar uma acumulada, na importância de 300 contos, que fechava com o cavalo Tankerton.

Em torno dessa tragédia de

ordem íntima, fizeram-se narrativas comoventes.

Tudo, porém, não passou de simples fantasia, criada pela imaginação fértil dos reporteres policiais.

O infeliz, que buscava na morte sufocar o drama último da sua existência atribulada, jamais se preocupou com as questões turísticas.

Nunca fora "book-maker", nem tampouco, entendia as corridas de cavalos.

Sua morte, verificada nas circunstâncias em que ocorreu, fora a consequência da situação de provações em que se encon-

Feridos no desastre de auto-lotação

No cruzamento das ruas D. Zulmira e Felipe Camarão, verificou-se, ontem, à noite, um desastre com um auto-lotação em virtude do qual sofreram ferimentos contusos, os passageiros Joaquim de Almeida Matos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Duvidier número 12, apartamento 602 e José Azeiteiro Ferreira, de 30 anos, casado, operário, morador à rua Palet número 75, casa 3. As vítimas foram medicadas no Posto Central da Assistência, retirando-se em seguida.

Desabou a Parede do Velho Casarão

Três Operários Ficaram Soterrados Sob os Escombros, Tendo o Empreiteiro Morte Horrível



Oscar Ribeiro, o infeliz empreiteiro

Impressionante acidente ocorreu, ontem, cerca das 7 horas da manhã, na rua Humaitá.

Ali, por conta do empreiteiro Augusto Ribeiro, está sendo demolido o prédio número 229, um velho casarão que, de há muito, vinha oferecendo serios perigos, pois que, ameaçava desabar a qualquer momento.

Ontem, cedo, Cesar Augusto Ribeiro, reiniciou o trabalho, auxiliado por três operários, empregando todo o cuidado, afim de aproveitar o mais possível o material. Estavam os quatro homens absorvidos pelo serviço, quando a parede da frente do velho casarão ruuiu com enorme fragor, colhendo, de surpresa os três operários e o empreiteiro, que ficaram soterrados sob a avalanche de barro e tijolos.

Populares, que presenciaram o triste acontecimento, solicitaram imediatamente, uma ambulância do Hospital Miguel Couto e a presença dos Bombeiros do Posto de Humaitá.

Poucos minutos depois, os soldados do fogo chegavam ao local do desastre e retiravam dos escombros as vítimas.

Treze delas ainda viviam e um estava morto. Era o infeliz empreiteiro, Cesar Augusto Ri-

beiro, de nacionalidade portuguesa, com 38 anos de idade, casado e morador à rua Marques de São Vences número 63, apartamento número 202.

Os feridos foram levados para o Hospital da Praça Artur Bernardes, onde ficaram internados.

São eles: Benedito Silva Costa, operário, de 28 anos, solteiro, residente à rua João Francisco, número 24, que apresentava fratura da perna direita, Antônio Francisco Paulo, de 22 anos, solteiro, operário, morador na mesma casa, com fratura da perna esquerda, e Manoel de Oliveira, operário, de 29 anos, também morador na mesma casa, com amputação traumática do pé direito.

A polícia compareceu ao local e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.



Nos subúrbios, os cidadãos remediados apenam para o auto-lotação, como se vê na fotografia acima. Mas, nem todos podem enfrentar essa despesa

HUMOR CARIOCA

Um cirurgião paulista condenado

O DOENTE: OH, FERRO VIROU O FEITIÇO. CONTRA O FEITICEIRO! AGORA O CONDENADO É ELE.

MAPA DA GUERRA

UM PORTO DE INVASÃO

Areias da Baía que escondem ouro

UMA VEZ OLHAVA-SE PARA O AR PARA VER SE A BAÍA TINHA COCO. AGORA OLHA-SE PARA O CHÃO

D. Juan aos onze anos...

NACER E MORRER FOI OBRA DE UM INSTANTE. FUJAMOS FLORINDA